O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos frescos de nordeste a sueste.

Máxima — 34.7.
Minima — 22.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

O ESTADO QUE RESULTA DE UMA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA EVOLUÇÃO HUMANA E UMA PURA EXPRESSÃO DE FORÇA.

LEONEL FRANCA

ANO 2 — N.º 89 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 31 Março 1950

P. S. D. PARALISADO

Vozes da Cidade



O Brasil não se fará representar na próxima sessão do Conselho Econômico da ONU pelo embaixador João Carlos Muniz e sim pelo ministro Hélio Lôbo. Já não é sem tempo.

* * *

Em recente audiência à imprensa, no Itamarati, o representante dêste jornal perguntou ao chanceler Raul Fernandes se o Brasil já tem uma orientação definida em relação aos territórios não-autônomos da África. Brilhante como sempre, em tudo o que diz S. Excia. deu-nos uma resposta que pode ser resumida neste conselho:

— Leia o último número da "Revista dos Dois Mundos".

Outro colega tinha a intenção de perguntar sôbre a atividade da FISI em nosso país, no tocante à recuperação da criança, mas ficou com receio de que o ministro lhe respondesse:

— Leia o último número da TRIBUNINHA.

—o—

Bibi Ferreira inaugurou ontem a sua Companhia de Revistas no Teatro Carlos Gomes. As "girls" americanas foram contratadas nos Estados Unidos por 70 dólares semanais cada uma, "ou o equivalente em moeda brasileira". O diretor da Companhia de Bibi Ferreira está pagando no câmbio de 18,70, e por essa razão algumas delas já procuraram advogado. Queriam o dolar negro, a Cr$ 35,00.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

LEON BLUM

LEON BLUM — quem foi — o que fêz

(Por um redator politico de TRIBUNA DA IMPRENSA)

Em fins do século passado, em casa de amigos, Jules Ronard foi apresentado a um jovem que escrevia a seção de critica teatral da "Revue Blanche". De volta à casa, no seu "Diário", Jules Renard escreveu: conheci hoje um jovem que será grande na vida pública da França.

Que teria Leon Blum de tão extraordinário, a ponto de permitir a Renard uma profecia, naquela ocasião, tão disparatada?

Da seção literária das revistas mensais passou Leon Blum para a politica e o jornalismo. De sua origem judaica e de seu sentimen-

(Conclusão da 1.ª pág.)

A ESPERA DE GETÚLIO — ADEMAR AMEAÇA

Só por um milagre sairia alguma resolução positiva da reunião do PSD. A fácil previsão que ontem fizemos confirmou-se. De fato, nada saiu a não ser a vaga esperança de que, passado o dia fatal da desincompatibilização, o Conselho Nacional do Partido encontre solução para o problema que o dividiu em grupos, reduzindo-o a um ajuntamento de representantes de pequenos e grandes Estados, em luta surda.

TEMPO PERDIDO

Nunca a sede do PSD esteve tão cheia. Nunca tantas fotografias foram batidas nem tantas estações portateis de rádio espicharam suas antenas pelas janelas do edificio da Avenida Almirante Barroso.

A grande desculpa

Vinte minutos depois de fechadas as portas do salão soube-se cá fora que tudo estava consumado. Terminara a reunião.

Teriam resolvido por Afonso Pena ou Canrobert? Nereu, Adroaldo, Bias?

Ninguem. A decisão fôra, mais uma vez, adiada. E agora sine die. Pomposamente anunciou-se que o PSD ficará em sessão permanente, até encontrar saida. Hoje voltará a reunir-se. Amanhã, depois, até que o sr. Getulio resolva apoiar a um candidato do sr. Dutra, ou vice-versa.

Os fatos

São poucos:

1. O sr. **Nereu Ramos**, percebendo uma nova chance para a indicação do seu nome voltou ao Partido. Foi cercado de atenções e riu muito, muito mesmo.

2. O sr. **Agamemnon Magalhães** disse-nos, à entrada do edificio, que se fossem realizadas eleições, durante a reunião, Nereu sairia candidato pois tinha, no minimo, 60% dos votos dos presentes. Mas, precavido, acrescentou: "estou firme com Afonso Pena". Não acrescentou: desde que não seja possivel a aceitação de Nereu.

3. O sr. **Bias Fortes** é o único nome capaz de obter o apoio triplice de Getulio, de Dutra e de Ademar, disse o deputado Duque de Mesquita, revelando, assim, que os ortodoxos mineiros ainda não desistiram e pretendem lutar contra Nereu e os extrapartidarios.

4. O sr. **Cirilo Jr.**, em conversa com uma senhora canrobertista que o censurava por nada estar fazendo em beneficio da vitória do Ministro da Guerra, disse, tentando uma explicação: não sou, absolutamente, contra o general Canrobert. Se a senhora duvida pergunte ao general Newton Cavalcanti a minha opinião.

Mais tarde, o sr. Cirilo disse que o adiamento não deveria ser interpretado como um veto ao nome do sr. Afonso Pena. Até pelo contrário. Poderia, se quisesse, tem submetido aos seus colegas, ontem mesmo a proposta do sr. Milton Campos, como preliminar das outras decisões. Se assim processe o partido manifestar-se-ia contrário aos candidatos de fóra.

5. Disse o sr. Ismar de Góis que o despacho da reunião, embora decepcionante para a imprensa e povo, fôra logico: "nada poderiamos fazer pois ainda não possuimos a palavra final de Getulio".

Riscado do Partido

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que os elementos que formam a denominada ala liberal do PSD serão oficialmente riscados do partido majoritário. Adianta-se que tais elementos entrarão para a legenda do PSP.

A UDN não participará

S. PAULO, 31 (Asapress) — Adianta-se que a União Democrática Nacional negou-se a participar do govêrno do sr. Novelli Junior, se êste assumir a chefia do Executivo Estadual.



O peixe já começou a chegar. Prometem as autoridades que não faltará na Semana Santa

TITO LIVIO CANDIDATO A PRESIDENCIA

Na Câmara local — João Alberto influi na UDN carioca

Reune-se hoje, às 20 horas, o Colégio da UDN, seção do Distrito Federal, a fim de eleger, em segundo escrutinio, os seus representantes na Mesa da Câmara dos Vereadores. A sessão anterior, como foi anunciado, terminou tumultuosamente, sem que nenhum dos candidatos tivesse obtido o numero de votos necessário para ser indicado.

Na reunião de hoje haverá mais um candidato além dos srs. Xavier de Araujo e Pais Leme. O Diretorio da UDN, ontem reunido, deliberou, por 12 votos contra 2, apresentar o nome do sr. Tito Livio de Santana.

A indicação do nome do presidente da Comissão de Finanças, embora tenha despertado simpatia, não conseguiu amainar a tempestade desencadeada pelo sr. Pais Leme que, segundo declarou, é candidato do sr. Luiz Aranha. Não disse, porem, que tambem é candidato do sr. João Alberto. Tudo indica que a sessão de hoje será agitada. O vereador Murilo Lavrador, membro da UDN declara que votará no sr. Pais Leme, em vista de ter assumido compromisso nesse sentido com o sr. João Alberto, que não pertence à UDN.

O sr. Xavier de Araujo, que combate o candidato de conciliação, instruiu os seus amigos no sentido de votarem no sr. Pais Leme.

UM DESMENTIDO DO SR. JONES ROCHA

Tendo o "Diário de Noticias" de hoje noticiado que o sr. Mendes de Morais teria reunido em um almoço, há meses, os srs. Jones Rocha, Amoacy de Nemeyer e Benio Braga, assentando à indicação deste último para a presidência da Câmara, declarou-nos o sr. Jones Rocha que jamais tomou parte em qualquer almoço em companhia do atual Prefeito a quem viu uma única vez, meses antes de sua posse.

UMA NOTA DA UDN

Recebemos da UDN a seguinte nota:

O Diretório da UDN seção do Distrito Federal, reunido ontem em sessão extraordinária, sob a presidência do sr. Jones Rocha, secretariado pelos srs. Mário Newton de Figueiredo e Isaac Volchan, presentes doze de seus quatorze membros, depois de apreciar a exposição do Presidente sôbre a indicação do candidato do Partido à presidência da Câmara do Distrito Federal, deliberou apresentar o nome do vereador Tito Livio de Santana como candidato de conciliação àquele posto e convocou para hoje às 20 horas o prosseguimento da reunião conjunta do Diretório com a bancada de vereadores (Colégio Eleitoral) para o fim aludido".

Para não faltar peixe durante a Semana Santa

FISCALIZAÇÃO DOS BARCOS DE PESCA PELO MINISTÉRIO DA MARINHA — AS BARRACAS VENDERÃO PESCADO

Aproxima-se a Semana Santa e ainda se aguardam as providências das autoridades competentes sôbre o tabelamento do peixe a fim de que sejam coibidos os costumeiros abusos através de um energico sistema de fiscalização.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem na Prefeitura, as autoridades municipais já entraram em entendimento com o Ministério da Marinha a fim de que fiscalise os barcos de pesca do Distrito Federal para impedir que os mesmos se desviem das suas rotas e vão vender o peixe no porto de Santos.

SÓ VENDERÃO PEIXE

Conforme determinações da Prefeitura, na proxima semana, as seguintes feiras funcionarão para a venda exclusiva de peixe:

N.º	LOCAL	LOGRADOURO
5	Botafogo	Arnaldo Quintela
12	Cascadura	Sidônio Pais
19	Ipanema	Praça N. Senhora da Paz
26	Saúde	Praça dos Estivadores
33	Catete	Praça José de Alencar
40	Tijuca	Praça Cmte. Xavier de Brit
47	Tijuca	Rua Visc. de Figueiredo
54	S. Teresa	Rua Santa Teresinha
61	Bento Ribeiro	Rua José Vicente
68	Lins Vasconcelos	Rua Carolina dos Santos
75	Leblon	Av. Rodrigo Otávio

FEIRAS PROVISÓRIAS

—	Grajaú	Av. Júlio Furtado
—	Olaria	Rua João Rêgo
—	Int. Magalhães	Rua Ibatinga

PALAVRA DE BARROS

Contrariando tudo o que havia sido dito até agora, o sr. Ademar de Barros anunciou hoje ao "O Jornal" — que tem sido orgão oficioso de seu govêrno até que se complete o combinado há dias num almoço do sr. Chateaubriand com o sr. Caio Dias Batista — a sua resolução de deixar o govêrno estadual para ser candidato à presidência.

Se a palavra do sr. Ademar de Barros valesse alguma coisa, haveria uma série de conclusões a tirar dessa atitude.

Mas, como ninguém acredita na palavra do sr. Ademar de Barros, não é conveniente tirar por enquanto qualquer conclusão.

Convém esperar antes de formar opinião, para ver o que êle faz. Pois o que êle diz, não conta.

Cirilo ironiza Negrão aplaude

Falando ontem pelo rádio, logo depois da reunião do PSD, o sr. Cirilo Jr. disse que o seu partido ainda não escolheu candidato com receio de errar. E explicou: Não ficaria bem se indicassemos ao eleitorado um nome sem as credenciais e as grandes qualidades daquele que vitoriamos no pleito passado, o dêsse inclito soldado que se chama general Eurico Gaspar Dutra.

Ao ouvir a última frase, o secretário das Finanças do Prefeito, sr. Jair Negrão de Lima, não se conteve. Aproximando-se do microfone bateu, sozinho, ruidosas palmas.

O sr. Cirilo fechou então o sorriso que havia montado para dizer essas coisas no rádio.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

MORREU LEON BLUM

A NOTÍCIA DA MORTE

PARIS, 31 (AFP) — A noticia da morte de Leon Blum foi conhecida às 16 horas de ontem, quando a própria senhora Blum telefonou para a redação do "Le Populaire", cotidiano socialista, para lhe anunciar que o lider socialista havia sucumbido a uma crise cardiaca.

A surpresa foi ainda maior porque o ex-presidente do Conselho havia assistido ante-ontem a uma manifestação. Ontem de manhã ainda Leon Blum telefonou ao jornal para pedir detalhes sôbre a sessão da noite na Câmara.

DOMINGO O ENTERRAMENTO

JOUY EN JOSAS, 31 (AFP) — Altas personalidades e numerosos amigos de Leon Blum continuam a chegar à cidade de Clos Les Metz, onde repousa o corpo do estadista, junto ao qual velam vários membros de sua familia. Foi escrevendo uma carta relativa à situação politica que Leon Blum sentiu os primeiros sintomas do mal que o devia prostrar, quarenta minutos mais tarde. Essa carta ficou inacabada. Pouco antes de sua morte, o ex-presidente do Conselho, que havia conservado tôda sua lucidez e não parecia sofrer, conversou afetuosamente com sua mulher.

Embora desconsolada com a perda que acaba de sofrer, a senhora Leon Blum recebe as pessoas que lhe vêm apresentar condolências.

Apesar de ser ainda muito cedo para saber exatamente qual a data em que serão celebrados os funerais, acredita-se que êstes terão lugar exatamente no próximo domingo. Acredita-se saber que Leon Blum teria, em várias ocasiões, expresso o seu desejo de repousar no pequeno cemitério de Jouy en Josas.

Herriot fala sôbre o líder socialista

PARIS, 31 (AFP) — Anunciando à Assembléia Nacional a morte de Leon Blum, o presidente Edouard Herriot declarou que "não poderei dizer tôda a importância que esta perda causa à República, à França e, posso bem dizer, à humanidade, à cooperação internacional, na qual depositava tanta fé e para a qual envidava tantos esforços". Herriot, com evidente emoção, evocou, em seguida, as várias etapas da carreira do falecido. "Por sua cultura, por seus conhecimentos — acrescentou — se ligava a Jaurès. Parecia planar no mundo das idéias".

O orador celebrou, em seguida, a "convicção socialista de Leon Blum e seu amor apaixonado pela França", recordando que foi o realizador de grandes reformas "porque seu socialismo era tanto idealista como realizador" e que seu objetivo era "introduzir nas instituições mais justiça social e bondade humana".

O presidente Herriot evocou, em seguida, os anos de prisão e exilio e "os sofrimentos unicos com os quais Leon Blum pagou sua fidelidade". "Tais provas, prosseguiu, não alteraram nem sua bondade nem sua sinceridade, nem sua doçura. Ia-se a êle, para obter conselhos sábios e nas horas obscuras, opiniões luminosas. E' grande a perda para todos os republicanos, todos os democratas e para todos os franceses, que honrava sua retidão e sua inteligência. Será sentida além das fronteiras de nosso país, também de modo cruel".

Em conclusão, o presidente da Assembléia Nacional enviou seu adeus a "seu velho camarada" da Escola Normal.

Georges Bidault, em nome do govêrno, se associou a estas comoventes palavras e "à homenagem prestada a um dos mais nobres e maiores espiritos que honraram o Parlamento, a República e o país".

"Este golpe atinge duramente seu partido, seus amigos e os que tiveram o privilégio de dêle se aproximarem. Todos os que o conheceram o amaram". E o presidente do Conselho declarou, em conclusão, que "se inclina perante Leon Blum, como testemunha de minha dôr e de minha saudade, no dia em que deixa a terra e ela vida, em que manteve uma só convicção e uma só diretriz".

Attlee deplora o fato

LONDRES, 31 (AFP) — "A morte prematura e inesperada de Leon Blum me afetou profundamente" — declarou Clement Attlee, falando sôbre a morte do grande socialista francês. "Era meu amigo há muitos anos. Era o socialista mais notável de sua geração e admirável lider dos homens livres. Tinha grandes qualidades intelectuais e de coração, sendo, acima de tudo, um homem cheio de confiança, com fé durável na liberdade e era dotado de uma coragem que nenhuma ameaça podia afetar", prosseguiu Attlee, que acrescentou: "Não esqueceremos nunca sua defesa magnifica no processo de Riom. Sua luz e sua sabedoria ultrapassaram as fronteiras da França. Seu país perdeu um grande cidadão. O mundo perdeu um grande homem, que honrava a civilização".

Lamentam os meios democráticos espanhóis

PARIS, 31 (FP) — O falecimento de Leon Blum causou grande consternação nos meios democráticos espanhóis, em todos os grupos politicos, principalmente entre os socialistas. O presidente dos socialistas espanhóis, Indalecio Prieto, ao ter conhecimento da noticia, declarou: "Ao escrever o necrológio de um militar de fama, que participou de recentes combates, é usual dizer que morreu com a espada na mão. Com maior exatidão, pode-se dizer que Leon Blum morreu com a pena na mão, sua única arma, desde que, por sua própria vontade, deixou o Parlamento. Ante meus olhos tenho números do "Le Populaire", cuja tinta ainda está fresca".

E acrescentou: "Em Leon Blum, o socialismo mundial perde sua primeira e indiscutivel figura. Não só guardam luto os socialistas franceses, com também os socialistas de todo o mundo. O caso politico de Leon Blum é um caso de generosidade insuperável. Sua fortuna, sua cultura, sua eloquência foram tôdas entregues ao proletariado. Poderia ter vivido cômoda e confortavelmente e, no entanto, converteu sua existência em um calvário. Quando mais grandiosa aparece sua figura é no processo de Riom, onde, de acusado passa a acusador. Em suas declarações perante aquele tribunal, pode-se aprender patriotismo e estoicismo. Eu o admirava, embora nem sempre aplaudisse seus atos, como governante. Talvez lhe faltasse energia para governar, mas lhe sobravam retidão e abnegação. Não pode haver em solo francês nenhum adversário honrado que não se descubra, respeitoso e comovido, ante o cadáver de compatriota tão insigne".

Em Paris, vários grupos antifranquistas expressaram suas condolências pelo passamento do grande lider socialista à sua familia e ao Partido Socialista Francês.

A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

Qual o efetivo aproximado das fôrças armadas soviéticas? Quantos aviões poderão os russos utilizar imediatamente em caso de conflito? Poderá a indústria soviética sustentar uma guerra de [illegible]?

Resposta a indagações como essas o leitor encontrará na série de artigos sôbre a defesa da Europa Ocidental, que TRIBUNA DA IMPRENSA publicará com exclusividade a partir da próxima segunda-feira.

Em três estudos [illegible] panorama militar europeu em 1950 o correspondente de [illegible] Alan Moorehead examina [illegible] efetivos soviéticos, [illegible] em Q.G. de Montgomery em Fontainebleau e as [illegible] militares do Pacto do Atlântico.

Esses estudos serão publicados segunda, terça e quarta-feira na TRIBUNA DA IMPRENSA.

SEM SOLUÇÃO A CRISE BELGA

BRUXELAS, 31 (U.P.) — Fracassaram os esforços de formação de govêrno por parte do sr. Albert Devèze, que anunciou não ter conseguido encontrar fórmula de acôrdo com socialistas e social-cristãos sôbre a volta ao trono do rei Leopoldo.

"LIVRO BRANCO" SÔBRE O CASO KHAMA — Seretse (ao centro, sentado), em companhia de estudantes, jornalistas e intelectuais negros residentes em Londres, todos membros do "Fundo de Defesa de Seretse Khama". — Ler na quarta pagina a Carta da Inglaterra. — (Foto Keystone, para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O BIB FRAUDOU A LEI DE FALÊNCIAS

Ação judicial para devolver 132.151 cruzeiros ao síndico da Importadora Meridional Máquinas Ltda. —

O Banco Industrial Brasileiro, de Silverio Ceglia e senador Georgino Avelino, fraudou a Lei de Falências, tendo sido por isso citado em ação ordinária proposta pelo sindico da Massa Falida da "Importadora Meridional Máquinas Ltda." no juizo da 11.ª Vara Civel, no dia 29 do corrente.

Todos os detalhes da ação fraudulenta do BIB estão expostos na inicial da ação.

Decretada a falência da Importadora Meridional Máquinas em 9 de julho de 1947, o sócio da firma Natalino Rossato, por iniciativa do BIB, conforme declara em depoimento, emitiu a favor do banco duas promissorias no valor de 132.151 cruzeiros, que foram descontadas, tendo o BIB feito Rossato emitir um cheque correspondente à quantia descontada a seu favor, pagando-se assim, por antecipação dos titulos caucionados, vencidos e a vencer, pela firma falida.

Depois disso, o referido banco entregou a Rossato uma relação assinada pelo gerente e filial do BIB, na qual constavam as duplicatas que seriam entregues à firma falida, em consequência dos descontos das promissorias. Mas, posteriormente, o banco negou-se a entregar determinado número de titulos, sob a alegação de que aguardava o pagamento dos mesmos.

O sindico da falência apreendeu a documentação a respeito e com o depoimento de Rossato positivou-se que o BIB, credor privilegiado da falência, visou pagar-se antecipadamente, em detrimento dos demais credores, pois o ato cometido pelo banco e pelo falido concorreu para diminuir as garantias do patrimônio que a Im-

(Conclui na 5.ª pág.)

Reunem-se amanhã os professores

Assembléia na ABI para discussão da portaria 204 — Convidado o ministro da Educação

O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, a requerimento de mais de 200 associados, realizará amanhã, na ABI, às 13,30 horas, em primeira convocação e às 14 horas em segunda, uma assembleia geral extraordinária para discutir o projeto de atualização da Portaria 204, apresentado pelo diretor do Ensino Secundário ao ministro da Educação.

Esse projeto, repelido pelos sindicatos de professôres de todo o país, além de não conceder qualquer aumento de salário, posterga vários direitos já adquiridos pelos professôres, entre os quais o adicional por tempo de serviço e a alteração no horário de trabalho mediante só mútuo consentimento dos interessados. Exclui ainda os professôres de ensino primário, antes beneficiados pelas portarias 8 e 204 e congela o salário minimo e faz depender o aumento de salário dos professôres das majorações das anuidades escolares.

UM TELEGRAMA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Professôres do Colégio Santo Inácio enviaram ao ministro da Educação o seguinte telegrama: "Os abaixo-assinados, professôres catolicos do Santo Inácio, conscios da sinceridade dos propósitos de V. Exa. apelam para o ilustre titular da Educação a fim de que se digne a comparecer à assembléia de sábado, dia 1 de abril, que realizará o Sindicato dos Professôres no auditório da ABI, quando V. Exa. terá oportunidade de verificar a grosseira burla que constitui o projeto da Diretoria do Ensino Secundário, de atualização da Portaria 204. Saudações respeitosas. (a) Luiz Domingos Baleotti, José França Santos, Nilo Neves, Nelson Mariano da Costa, José Augusto Gonçalves, José de Lassere, Anibal Espinheira, Mario Correia do Couto, Roberto José da Silveira Feijó e G. Guimarães Correia.

Prezado leitor

Ontem à tarde D.ª Minnie Monteath, tenista de relêvo e professora de inglês, estêve em nossa redação. Trazia-nos uma surpresa: mais Cr$ 3.300,00 para a viuva com 7 filhos, o primeiro caso que vem sendo relatado às terças-feiras, em nossa Seção de Serviço Social (página 6). Conseguira essa importância passando uma lista entre pessoas de sua amizade na seção de tênis do Fluminense Futebol Clube, no Movimento Renovador e em várias firmas da Praça. Os donativos em favor da viuva e suas 7 crianças sobem agora a Cr$ 6.332,00.

Na próxima terça-feira publicaremos uma detalhada exposição do tratamento dado pelo Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA ao caso da viuva com 7 filhos.

O REDATOR DE PLANTÃO

SI NEREU ENCONTRA CIRENEUS... — Artigo de CARLOS LACERDA — Hoje na página 4



O edifício sede da Cooperativa dos Agricultores e Criadores, com mais de setecentos sócios. A produção rural de Jacarepaguá é tôda encaminhada ao Mercado Municipal e às feiras-livres do centro e da zona sul da cidade

PLEITEA INDENIZAÇÃO MAIS DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Começou o julgamento de José Khattar contra duas firmas têxteis

Teve início na Quinta Junta de Conciliação, o julgamento da reclamação de José Khattar, contra Indústria e Comércio de Tecidos Azis Nader S. A., desta capital e Indústrias Textis Aziz Nader, S. A., de São Paulo, na qual o reclamante pleiteia reintegração e recebimento de salários retidos, em virtude de ter sido despedido depois de mais de 26 anos de atividades naquelas firmas.

Pelo advogado da reclamada de São Paulo, foi levantada uma preliminar invocando a qualidade de não empregado do reclamante, conforme sustenta êste baseado nos artigos 3.º e 492.º da Consolidação das Leis do Trabalho. Lembrou também o advogado a incompetência da Junta desta capital para julgar o assunto, devendo ser essa uma prerrogativa do fôro de São Paulo, foi o fato refutado pelo Juiz presidente, por parecer ao mesmo ser a Junta competente, uma vez que o reclamante aqui sempre exerceu suas atividades. Também a reclamada desta capital levanta a preliminar de inexistência da relação de emprêgo entre ela e o reclamante.

Está arbitrado em Cr$......... 1.370.000,00 o valor da indenização, tendo o Juiz presidente submetido à apreciação das reclamadas, para uma conciliação, a importância de Cr$ 800.000,00, aceita desde logo pelo reclamante.

Achando necessário um estudo mais demorado da proposta para um acôrdo, os advogados das reclamadas solicitaram um prazo para êsse exame ou a apresentação de uma contraposta, tendo sido marcada nova audiência para o dia 10 de abril vindouro, quando o feito terá prosseguimento.

Foi perseguir o ladrão

Na manhã de hoje o alfaiate Otacílio Alves, de 44 anos, residente à rua Quintino, 61, tendo pressentido um ladrão em sua casa deu o alarme e saiu em sua perseguição acompanhado por outros moradores daquela rua.

Na esquina da rua Flávio com rua Três foram feitos vários disparos e Otacílio caiu ferido no abdomen.

Furtado o deputado

O deputado federal Joaquim Ramos, residente na rua Raimundo Correia, 10, apartamento 501, apresentou queixa à polícia do 2.º distrito, de que perdeu ou lhe furtaram no trajeto da rua República do Perú - Avenida Vieira Souto, sua carteira de identidade de deputado e 2 mil cruzeiros em dinheiro, e três cheques ao portador de 1.000 cruzeiros, de 15.760 cruzeiros e 20 mil cruzeiros.

Atropelado defronte do Hotel Glória

Um automóvel de chapa ainda não identificada, às primeiras horas da madrugada de hoje, atropelou de fronte do Hotel Glória, Mário Silva Almeida, de 40 anos presumíveis e de residência ignorada.

Fulminado

Paulo Julio, de 19 anos de idade, empregado de Odone Marcílio, concessionário dos serviços dos Carros Restaurantes da Central do Brasil, quando carregava gelo para o restaurante de um dos trens de luxo inaugurado ante-ontem, bateu com a carga num fio de alta tensão caindo fulminado.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL 22-0547

SEMPRE É MELHOR PELA REAL...
PORQUE conduzem os aviões da R tripulações de ELITE
RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mais severos exames, e mesmo após o seu ingresso são submetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.
LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE - JACAREZINHO RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA SANTOS - BIRIGUI - LINS - GARÇA - GUARARAPES - CATANDUVA - TUPÃ - PRES. PRUDENTE - B. HORIZONTE - ARACATUBA RANCHARIA - PRESIDENTE WENCESLAU - CAMPO GRANDE PASSOS - MOCOCA - GUAXUPÉ
REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA CONS. CRISPINIANO, 375 — FONES: 4-7106 — 6-1644
Arco-Artusi

CASCADURA E JACAREPAGUA'

Dificuldades de toda ordem entravam o progresso local

Falta carne — Produção agrícola monopolizada pelo Mercado Municipal — A Cooperativa dos Agricultores e Criadores

Não obstante a densidade de sua população, o comércio de Cascadura e Jacarepaguá ainda não alcançou o nível do de Madureira e do Méier. Para inúmeros artigos, os moradores têm de se dirigir a êsses dois locais ou ao centro da cidade.

Comércio pequeno

A maioria da população de Cascadura e Jacarepaguá é de trabalhadores do comércio e da indústria e vários negociantes declararam que, por isso, não há maior progresso no comércio local.

Os funcionários da Central do Brasil e os militares são atendidos, em grande parte, pelos serviços "reembolsaveis" das suas repartições, que fornecem não só gêneros alimentícios como também inúmeros artigos necessários à vida, pelo sistema de consignação em fôlha, com entrega a domicílio em alguns casos.

Existem também duas pequenas cooperativas de consumo, vendendo pelo preço da praça, com um total de associados que não chega a 500.

Funcionam várias feiras-livres, em Cascadura, praça Seca, Freguesia, mas os feirantes não as consideram boas, tanto assim que aos domingos muitos moradores se dirigem ao Engenho de Dentro, onde se realiza uma das maiores feiras da cidade.

Falta de carne

Nos últimos dias têm faltado carne nos açougues de Cascadura, Jacarepaguá, Cavalcanti e Engenheiro Leal. As donas de casa levantam-se às 4 horas da madrugada, para irem as filas dos açougues, perdendo um tempo enorme, muitas vezes, sem resultado.

Enquanto há escassez de carne no Rio, em Olinda, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Tairetá ela sobra, sendo vendida livremente, aos preços de 10 a 14 cruzeiros o quilo. Muitos residentes em Cascadura, Jacarepaguá e arredores, com a atual dificuldade no abastecimento da carne, vão duas ou três vezes àquelas estações do Estado do Rio, comprando carne em quantidade, assando-a para conservá-la. O tempo que gastam nas viagens é menor do que teriam de perder nas filas dos açougues.

Verduras e legumes

Jacarepaguá é um dos grandes produtores rurais do Distrito Federal, mas em suas quitandas nota-se a escassez dêsses mesmos produtos.

Hortas e granjas de todos os tamanhos se estendem pelas varzeas de Jacarepaguá, com uma produção considerável. Os grandes negociantes de verduras e legumes do Mercado Municipal e das feiras-livres adquirem a maior parte dessa produção, levando-a para o centro.

Para os mercados de Campinho e Madureira vai outra parte, ficando muito pouco para o abastecimento da população local.

Alegam os produtores que os preços nas feiras-livres do Engenho de Dentro, do centro e da zona sul da cidade são mais compensadores do que os de Cascadura, Jacarepaguá e arredores. Por isso, mesmo os produtores que não negociam com os atravessadores do Mercado Municipal preferem vender os seus produtos fora dali. A alegação para isso é a mesma dos comerciantes: o bairros é pobre e os preços não compensam.

Falta de fiscalização

Queixaram-se os moradores que as tabelas de preço são muito desrespeitadas. Em matéria de preços, é território livre, havendo cambio negro até no Mercado de Madureira, por falta de fiscalização, aparecendo por ali muito raramente as turmas da Delegacia de Economia Popular, de modo que há quase plena liberdade de exploração do consumidor.

Por sua vez, os "comandos sanitários" também poucas vezes surgem em Cascadura, Jacarepaguá e arredores, de maneira que as condições sanitárias de muitas casas são as piores possiveis.

Reclamam ainda que as denúncias que são enviadas aos órgãos fiscalizadores não são tomadas em consideração, acrescentando que parece que as autoridades não sabem onde fica Cascadura.

Uma cooperativa

Na rua Coronel Rangel está instalada, em prédio próprio, a Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, presidida pelo sr. Januário Augusto, congregando mais de 700 agricultores e criadores da região. No ano passado, o movimento dessa organização atingiu a mais de 1.750.000 cruzeiros. Mantém um mercado de produtos rurais e serviços médico, jurídico, dentário e comercial, com uma seção de venda de artigos para lavoura e criação, com fábrica própria de telas de arame e de rações para animais e aves, com moinhos para beneficiamento de milho. O seu gerente geral é o sr. Dagoberto Carneiro da Mota.

A Cooperativa possui dois caminhões, cobrando um pequeno frete para o transporte de verduras e legumes de seus associados, que também preferem às feiras-livres do centro e da zona sul. O seu capital é de 200 mil cruzeiros, todo realizado.

Os associados da Cooperativa alugam as barracas de uma firma, tendo a entidade em cada feira uma área destinada aos associados.

A Cooperativa fornecia a bom preço adubos aos seus sócios, mas atualmente suspendeu êsse serviço, porque a Prefeitura não lhe tem enviado adubos de Santa Cruz.

No próximo dia 16, às 15 horas, realizará a Cooperativa a sua assembléia geral.

Os caminhões não podem passar

As prolongadas obras da rua Coronel Rangel estão prejudicando o comércio e à Cooperativa. Os caminhões conduzindo mercadorias não podem transitar em nenhum sentido naquela via, por ordem da Diretoria do Trânsito, sendo desviados para outras ruas. Alegam os comerciantes que a Diretoria do Serviço do Trânsito deveria rever a sua decisão, permitindo o trânsito dos caminhões que conduzissem mercadorias para os estabelecimentos situados naquela rua.

Tomaram avião para pegar o navio

SINGULAR AVENTURA DE DOIS NORUEGUESES

Dois marinheiros noruegueses, Johnny Johansen e Oliver Schei, que por motivos de ordem privada, perderam o seu navio, o "Norse Mountain", resolveram sair no encalço do mesmo até alcançá-lo. Assim, seguiram ontem num avião da Braniff Airways, rumo ao Panamá, de onde, ainda de avião, irão para Maracaibo, na Venezuela, e daí para Aruba, nas Indias Ocidentais, onde esperam alcançar o seu navio.

Violento choque de veículos na avenida Pres. Vargas

UM DOS ONIBUS VIROU AO SER COLHIDO — 15 FERIDOS

As últimas horas da noite de ontem, no cruzamento da avenida Presidente com a rua Uruguaiana, o ônibus da linha 34 - Méier-Monroe, chapa 8-12-36, foi colhido violentamente pelo ônibus chapa 8-14-35, da Viação Relâmpago, linha 102, tombando repleto de passageiros.

Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: — João Santos Passos, sua espôsa d. Margarida e o filho do casal, Sérgio Santos Passos, de 8 anos de idade, moradores na rua do Sereno, 19; Antonio Faria Pedroso, morador na rua Conde de Bonfim, 477, casa 7; Humberto Augusto de Lima Fiuza, residente na rua Sorocaba, 508, cabo da Aeronáutica; Manoel Valdemar Teixeira, morador na rua General Justo; Francisco Ferreira de Araujo, de 24 anos, solteiro, morador no Morro do Jacarezinho, sem número; Paulo Afonso Pereira Rocha, morador na rua Pereira Nunes, 413; Nair Dias, de 29 anos, moradora em Tomaz Coelho; Elcio José Domingos França, morador na rua Almirante Cokrane, 214; Eduardo Carvalho, de 21 anos, morador na rua do Rezende, 91; Joaquim Ribeiro Pessoa Carvalho, morador na rua Andrade Pertence, 50, ap. 14; Mario Garofalo, locutor da Radio Guanabara; Firmiano Romano da Silva, morador na trav. Rabelo, 29, em Terra Nova; e Lande Serjo, morador na ladeira Feli Nery, 23, sobrado.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no HPS, retiraram-se.

Penhorados alguns bens da "Metrópole"

Máquinas, mesas de escrever e ventiladores removidos para o Depósito Público — Seguro de acidente no trabalho que não foi pago

Flagrante feito quando eram removidos alguns bens da Metrópole

Atendendo ao que lhe foi requerido por José Malta de Souza, ex-empregado da firma Indústrias Xerém de Materiais de Construções, vitimado por acidente em 20-1-949, o dr. Osny Duarte Pereira, juiz substituto em exercício na Vara Privativa de Acidentes no Trabalho, para cobrir despesas com o tratamento do mesmo, despesas que não foram satisfeitas por aquela seguradora, ordenou a penhora de alguns bens a ela pertencentes.

Para cumprir o mandado, compareceram ao escritório da Cia., à rua da Assembléia 51 - 11.º, os Oficiais de Justiça Dante Tonini Júnior e Aguinaldo Figueira Braz que fizeram o arrolamento de 6 máquinas de escrever, 4 mesas, 4 ventiladores e 3 máquinas de calcular.

No momento em que era feita a remoção dos objetos, o advogado do liquidante da Metrópole, sr. Antonio de Souza Vianna, compareceu com uma petição a ser enviada ao juiz, pedindo sustar a penhora, ficando a Cia., atualmente em fase de liquidação por decreto governamental, como depositária dos bens.

O valor da penhora é estimado em Cr$ 13.575,50.



Ao lado do "P.E.", Homero Rodrigues, o zelador Antonio Pinto, também no banco dos réus

CONDENADO A 12 ANOS DE PRISÃO O POLICIA-ESPECIAL

O julgamento de ontem de José Homero Rodrigues — Absolvido, o zelador Antônio Pinto, viúvo da vítima

A sessão de ontem do Júri foi das mais movimentadas dos últimos tempos, quer pelo numeroso público que lotou completamente as dependências do Tribunal até as primeiras horas de hoje, quer pela interessante luta travada entre a acusação e defesa.

Tratava-se do julgamento de José Homero Rodrigues, soldado da Polícia Especial, que assassinou a tiros de revólver a sra. Ana Emília, esposa do zelador Antonio Pinto, da Igreja de São Francisco Xavier a 23 de agosto de 1948.

O CRIME

O P. E. foi surpreendido pelo zelador em atitude suspeita com uma mulher nos terrenos da Igreja; sendo advertido, agrediu o zelador a empurrões e ponta-pés, atirando-o ao solo. A sra. Ana Emília acorreu em defesa de seu marido com uma vassoura e o soldado sacou de um revólver atirando contra ela, produzindo-lhe ferimentos em virtude dos quais veio a falecer dias depois. Vendo sua esposa ferida, o zelador muniu-se de uma pequena enxada e feriu levemente o homicida, razão por que respondeu também, ontem, pelo delito de lesão corporal, sendo absolvido. O criminoso foi condenado à pena de 12 anos de prisão, além da pena acessória da perda de sua função pública.

A ACUSAÇÃO

A acusação teve início às 18 horas e prolongou-se até às 19 horas. O promotor Arnaldo Duarte mostrou "o verdadeiro mal-estar da população, sempre que há uma intervenção da Polícia Especial", logo de princípio, pedindo a absolvição de Antonio Pinto por considerar que êle jamais deveria ser pronunciado, pois era mais vítima do que réu. Durante a acusação a série de apartes foi interminável, o que causou a exaltação dos ânimos, caindo o debate para um plano menos elevado e ofensivo, tanto por parte da defesa quanto da acusação, o que provocou a intervenção do Juiz Faustino Nascimento, que se viu obrigado a interromper os trabalhos por cinco minutos.

A DEFESA

O advogado de defesa Celso Nascimento procurou demonstrar que o processo nada mais era que um amontoado de paixões e sustentou que o seu constituinte, motorista do comandante da Polícia Especial não agira com intenção de matar, devendo por isso responder por homicídio culposo, ou seja aquêle que é praticado por imperícia, imprudência ou negligência. Os trabalhos foram interrompidos para o "jantar" dos jurados, constante de uma salada simples de alface, arroz empassocado e dois francos, apenas. Terminado o "jantar" prosseguiu a defesa, mostrando a doutrina sôbre a tese do homicídio culposo. Às 23,30 horas assomou à tribuna o advogado de Antonio Pinto que foi rápido em suas considerações, terminando por pleitear a absolvição do zelador por ter o mesmo se defendido de uma agressão injusta e bárbara. Nesta altura sentia-se perfeitamente que a causa pendia para a acusação.

A RÉPLICA

O promotor Duarte replicou para esclarecer os jurados sôbre o que pleiteava a defesa. Isto às 23 horas. Fez séria advertência aos jurados sôbre os métodos embaraçados que estava fazendo uso a defesa do P. E., no intuito de confundir os juízes do fato.

A TRÉPLICA

Às 23,45 horas, o advogado Celso Nascimento iniciou a tréplica, e durante tôda uma hora analisou a réplica, tendo por base a desclassificação do delito para homicídio culposo. O advogado Aloísio Nelson falou apenas por dois minutos, lembrando a esposa de Antonio Pinto assassinada.

O VEREDICTUM

As duas horas da manhã de hoje, depois de o Conselho de Sentença haver deliberado, o Juiz Faustino Nascimento fixou a pena do Policia Especial Homero Rodrigues em doze anos de reclusão e perda de sua função pública. Os jurados negaram o homicídio culposo por seis votos contra um e reconheceram a agravante articulada pelo M. P. por quatro a três. A pena foi fixada pelo magistrado que levou em conta os antecedentes do réu, sua personalidade "com marcada tendência à violência", pois, embora sendo tecnicamente primário, está respondendo perante o Juízo da 12.ª Vara Criminal, por crime de agressão. O marido da vítima, o zelador Antonio Pinto foi absolvido por unanimidade.

Tentou suicidar-se o comerciário

O comerciário Silvio Faria Tomé da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na avenida Maracanã, 479, tentou suicidar-se no interior de sua moradia. Silvio foi internado em estado grave no HPS.

POR QUÊ?

Vários casos de polícia se têm verificado no Conjunto Residencial do IAPI na Penha, devido a ausência completa de policiamento na vasta area, contendo mais de 20 ruas e cerca de 1.200 apartamentos.

Ainda ante-ontem, um grupo de indivíduos estranhos àquele bairro residencial assaltou um vendedor de sorvete, espancando-o e roubando-lhe toda féria ou seja mais de 500 cruzeiros. O fato se deu à noite, num trecho pouco iluminado do Conjunto.

Pequenos furtos e brigas, assim como obscenidades e outros atos merecedores de repressão policial são praticados por vadios, que vão ali todas as noites perturbar a tranquilidade das famílias.

Por que a delegacia local não manda policiais para o Conjunto Residencial do IAPI na Penha, para evitar esses atos delituosos?

Por que?

Na rua do Riachuelo está instalada uma cervejaria cujo movimento de caminhões para carga e descarga é grande. A rua é estreita e os caminhões, em suas manobras para entrar ou sair da fábrica, perturbam todo o tráfego de bondes, ônibus e automoveis, impedindo a passagem de todos os veículos, situação que às vezes, se prolonga por muito tempo, com prejuizo dos passageiros.

Todos se sentem prejudicados e solicitam agora, como já foi pedido antes, providências da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Por que não são estudadas e tomadas providências que evitem o atravancamento da rua Riachuelo pelos caminhões da cervejaria?

Por que?

Ateou fogo no barracão do vizinho

VINGANÇA POR NÃO TER PODIDO COMPRÁ-LO

As primeiras horas da noite de ontem à delegacia do 1.º distrito policial Alberto Neto Rosa, de 30 anos, operário, morador no morro do Sacopan, sem número queixou-se de que a sua vizinha Antonia dos Santos, de 26 anos, aproveitando-se da sua ausencia e da sua família, ateou fogo no seu barraco.

A acusada há tempos quis comprar o citado barraco, todavia e queixoso não tendo satisfeito êsse desejo, atribue o ato criminoso a uma vingança de sua vizinha.

O barraco ficou totalmente destruido.

ACIDENTADO O "PINGENTE"

Nilton Coelho da Silva, de 16 anos, residente à Estrada do Quitungo, 283, casa 3, viajava como "pingente" hoje, em um trem da Leopoldina, quando na estação de Braz de Pina, deu com a cabeça numa bica ali existente caindo em seguida no "mataburro".

Apresentando fratura do crânio Nilton foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Início das aulas na Escola de Polícia

FUNCIONARIOS DO D.F.S.P. OS TRES PRIMEIROS COLOCADOS

Realizou-se ontem, às 9 horas, na Escola de Polícia, a cerimônia de abertura das aulas para o ano letivo de 1950 e também a de entrega dos certificados de aproveitamento dos alunos que terminaram, o ano passado, os cursos de "Preparação", "Aperfeiçoamento" e "Aspirantes".

Compareceram à solenidade altos funcionários do D.F.S.P., representantes do general Lima Câmara, famílias dos alunos, e todo o corpo docente.

Antes de terminar a cerimônia os alunos foram cientificados de que aquêles que obtiveram os 3 primeiros lugares no Curso de Aspirantes haviam sido nomeados funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública.

ENFORCOU-SE O FOTÓGRAFO

Manoel Gonçalves Paes, português, de 32 anos, solteiro, fotografo, residente à rua Dasmar da Fonseca, 136, enforcou-se hoje no banheiro de sua residência.

Caiu no "conto da cascata"

O comerciário Plinio Frei de Alencar, de 18 anos, solteiro, morador na rua Barão do Flamengo, 36, empregado da firma Intimex situada na rua General Polidoro 79/81, após fazer uma retirada no Banco Aliança do Rio de Janeiro, foi abordado na rua São José, por dois desconhecidos que lhe furtaram a quantia de 8.425 cruzeiros, empregando o "Conto da Cascata".

Dr. José de Oliveira Marques

SEU FALECIMENTO ONTEM

Faleceu às primeiras horas da manhã de ontem, em Port of Spain, o dr. José de Oliveira Marques, gerente da filial do Banco de Itajubá, desta praça e vice-presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

O dr. Oliveira Marques viajava pelo "Argentina" juntamente com sua senhora, de regresso dos Estados Unidos, aonde foram em visita a um filho do casal, estudante naquêle país, quando adoeceu repentinamente a bordo, sendo internado no Hospital Colonial, onde veio a falecer.

O extinto era natural de Pouso Alto, Minas Gerais. Formado em engenharia pelo Instituto Eletrotécnico de Itajubá, era casado com a sra. Maria Isabel Braz Oliveira, de cujo consorcio deixa três filhos: Helio, atualmente estudando nos Estados Unidos; Joel e Marcio, acadêmicos nesta capital. Era genro do ex-presidente Wenceslau Braz.

Segundo informações de membros da família, o corpo será removido para esta capital, onde será inhumado.

CONTRA A FÓRMULA HAROLDO LISBOA

"ATENTOS ÀS MANOBRAS PARA REAGIR À ALTURA"

Incisivas declarações do prof. Demaria Boiteux — Fórmula-assombração com dois pesose duas meddias

— "A tão discutida fórmula do diretor do Ensino Secundário, que tem a pretensão de resolver o problema da remuneração do professor particular, não passa de uma fórmula habil para justificar o aumento das taxas escolares, sob o pretexto de que foi criada para atender às solicitações do magistério".

Com essa incisiva declaração o professor Bayard Demaria Boiteux deu início à sua apreciação sôbre a debatida sugestão do sr. Haroldo Lisboa.

NÃO OUVIRAM OS PROFESSÔRES

Prosseguindo, disse o professor Boiteux:

— "Ao sr. Haroldo Lisboa, que é professor do Pedro II, letra "O", interessará a situação dos professores particulares? Penso que não. Entretanto, há 3 anos, isto é, desde 1947, que os professôres não recebem nenhum aumento e as contribuições escolares sempre surgem em escala de majoração. Este ano, porém, tendo crescido uma onda de protestos contra o Ministério, que tem se caracterizado por solucionar os casos dos estudantes à custa da Polícia enquanto os problemas dos professôres rolam de gaveta em gaveta, resolveu o ministro Clemente Mariani (o grande amigo dos proprietários de colégios) encomendar ao meu emérito professor de Análise Matemática, sr. Haroldo Lisboa, uma fórmula. Após, provavelmente, intrincados cálculos matemáticos com dados fornecidos pelos diretores de colégios, pois ao nosso Sindicato nada solicitaram, foi inventada uma fórmula cujos méritos acabaram sendo a inacessibilidade e inutilidade".

FORMULA ASSOMBRAÇÃO

— "Até agora, só alguns iniciados conseguiram penetrar no seu mecanismo, digno de figurar como problema de quebra cabeças. E' uma verdadeira assombração, com lâmbdas, capas, deltas, que o seu criador denominou "modestamente" de *simplificadora*. Além de se tratar de uma fórmula de processos de cálculo dificeis (não no sentido matemático), de frágil ou nenhum contrôle para os interessados, joga com dados de difícil aquisição, de vez que será vexatório e até mesmo ridículo para os professôres indagarem nas secretarias dos colégios o número de alunos, o número de aulas remuneráveis (haverá aulas não remuneráveis?), as anuidades de 1946, em cada série, dos cursos ginasial, colegial, etc. Eis a fórmula dita simplificadora. "Risum teneatis".

Continuando na sua crítica, declarou o professor Boiteux:

— "Desapareceram, pela fórmula assombração, vantagens obtidas pelos acôrdos anteriores. Abandona-se o critério dos aumentos quinquenais, tão justo e humano, sob a alegação de que, juridicamente, não poderia ser regulado numa portaria, por que fôra adotado por fôrça de acôrdos bilaterais dos Sindicatos de Professôres e dos Proprietários de Colégios. O argumento não procede porque, incoerentemente, o diretor do Ensino Secundário estabelece que devem ser "mantidas as vantagens relativas aos filhos de professôres". Ora, tal conquista da classe havia sido obtida também através dos acôrdos e, no entanto, foi incorporada à regulamentação da Portaria 204. Para duas medidas iguais, dois processos diferentes. Sem comentários".

"DIVIDIR PARA GOVERNAR"

— "Nem faltou — prossegue o prof. Boiteux — habilidade para dividir a classe dos professôres, para que esta não reagisse compactamente. Assim, a resolução não atinge a laboriosa, esquecida e eternamente explorada comunidade dos dignos professôres primários para que menor fôsse a sua repercussão. E' o velho processo das ditaduras de "dividir para governar", o qual, todavia, não prevalecerá porque os professôres estão atentos às manobras e a classe reagirá".

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

(Segundo últimos telegramas da U.P. e F.P.)

Morreu Leon Blum — Com o desaparecimento de Leon Blum o mundo perde um dos seus maiores pensadores, o socialismo democrático o seu mais elevado expoente, o humanismo um dos que melhor souberam incarná-lo, pela coerência, pela interpidez, pela bondade e exemplo. Impregnado da mensagem de Jaurés, que êle continuou pelo espírito e pela ação, Leon Blum foi o mentor do partido socialista francês e pode dizer-se uma das expressões ao mesmo tempo mais puras e conscientes do socialismo europeu. Foi ao mesmo tempo um polemista de admirável tempera, um jornalista completo e um escritor que lega à França, e através dela ao mundo, admiráveis estudos como "Novas conversações de Goethe com Eckerman", "Stendhal e o Beylismo", sôbre o casamento, arte e problema de filosofia na sua vinculação aos fenômenos políticos e à vida cotidiana. Sua atitude no processo de Riom em quê se transformou de acusado em acusador fica como um exemplo de intrepidez, de coragem moral, em face da mentira e da opressão, paradigma de conduta, como imagem a ser seguida pelos que lutam contra as mil máscaras do totalitarismo. Não permitiu Leon Blum em Riom a falsificação da história pelos serventuários de Vichy ao serviço do nazismo. Ainda recordamos claramente suas primeiras palavras: "o que pretendeis julgar aqui não é, como dizeis, os responsáveis pela derrota da França mas a República, as liberdades do povo francês, a frente popular, os direitos dos operários a viver com liberdade e dignidade". Pouco depois o processo de Riom acabava. Os chefes militares como Gamelin permaneciam em silêncio mas Leon Blum levantou-se como consciência da França e da Democracia contra a opressão alemã e os seus cúmplices de Vichy. Leon Blum morreu. O melhor que podemos fazer como homenagem à sua memória é estudá-lo, refletir sôbre a sua obra e o seu exemplo. E permanecermos fiéis ao seu espírito, ao seu humanismo.

Violação dos direitos do homem — De Haia comunicam que a Corte Internacional de Justiça pronunciou uma opinião consultiva no caso da violação dos "direitos do homem" nas condenações do cardeal Mindszenty, de Petkov e Maniu onde são partes contrárias de um lado os Estados Unidos e a Inglaterra e do outro a Bulgária, a Rumânia e a Hungria. A Corte deu ganho de causa aos Estados Unidos e à Inglaterra, condenando êsses atentados contra a pessoa humana. Antes a Corte havia rejeitado uma objeção de incompetência feita pelos três paises da Europa oriental afirmando que a Corte intervinha em seus assuntos internos.

Armas e materiais norte-americanos — O principe regente da Bélgica ratificou o tratado bilateral concluido entre os Estados Unidos e a Bélgica a respeito dos fornecimentos de armas e materiais norte-americanos a êsse país. Essa ratificação foi comunicada ao govêrno dos Estados Unidos.

Cooperação econômica interamericana — A reunião extraordinária do Conselho Econômico e Social da O.E.A. entrou em "impasse total". Durante os debates de um dos sub-comités da comissão, encarregada de estudar as ressalvas ao artigo 25 da Convenção de Bogotá, que trata das garantias para a colocação de capitais estrangeiros, surgiram duas tendências irreconciliáveis. A primeira partilhada pela quase totalidade das delegações da América Latina pede que as garantias concedidas ao capital estrangeiro particular sejam subordinadas à Constituição e à legislação dos paises beneficiários. A segunda tendência exige uma imunidade garantindo aos capitais estrangeiros que não seriam afetados pelas eventuais transformações dos paises interessados. O sub-comité esforça-se por encontrar uma fórmula que permita sair do "impasse" e salvar a Convenção de Bogotá bem como a cooperação econômica interamericana. Julga-se possivel econtrar essa fórmula.

Decisões e declarações de Truman — Truman anunciou a remoção do secretário da Aeronáutica sr. Stuat Symington para o cargo de presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança. Simultaneamente nomeou o diretor do orçamento sr. Frank Pace para atender à pasta da Marinha. Falando aos jornalistas Truman disse não crer que as defesas dos Estados Unidos se encontrem abaixo do limite necessário para a segurança nacional como expôs o general Eisenhower.

Alemanha e Sarre — A Alemanha e o Sarre foram convidados a integrar o Conselho da Europa como membros associados. O convite foi feito com aprovação unânime dos Ministros do Exterior dos paises da Europa Ocidental.

A maior arma dos Estados Unidos — A maior arma dos Estados Unidos para a manutenção da Paz ou para ganhar a guerra é "a nossa capacidade de trabalho conjunto como homens livres por uma causa comum" afirmou o almirante William H. P. Blandy em discurso pronunciado na Flórida.

TRUMAN denuncia o totalitarismo russo

KEY WEST, 31 (UP) — O presidente Truman denunciou o govêrno russo como sendo auspiciador de um sistema totalitário igual ao de Hitler e Franco.

O primeiro magistrado norte-americano também assinalou que desde o fim da guerra se foi tornando cada vez mais e mais evidente que a União Soviética não tinha intenção de cumprir acordos internacionais.

Esclareceu Truman que enquanto os Estados Unidos cumpriam todos os acôrdos, os russos violavam quase todos, o que se verifica desde a conferência de Teerã.

Processo contra católicos

PRAGA, 31 (AFP) — Foi iniciado hoje, às 8 horas, perante o Tribunal de Estado de Praga, o processo contra dez altos dignitários católicos regulares.

Estavam na sala numerosas pessoas munidas de convite, mas o serviço de ordem interna do Palácio da Justiça foi reforçado e até agora nada transpirou a respeito das ocorrências registradas na sala de audiências. Ainda não se conhecem mesmo os nomes dos acusados.

Serão processados

LONDRES, 31 (AFP) — Segundo o "Daily Graphic", o antigo vice-presidente do Conselho de Ministros da Polônia, Gomulka, e o general Spychalski, ex-ministro adjunto da Defesa, comparecerão brevemente perante o Tribunal do Povo, de Varsóvia.

Recorda-se, a propósito, que essas duas personagens foram excluidas, respectivamente, do Politburo e do Comitê Central do Partido Comunista da Polônia.

NA CÂMARA

DINHEIROS PÚBLICOS NÃO REVERTERÃO AOS PARTIDOS

Suspensão às agremiações cuja escrita estiver irregular

Na etapa de ontem da votação da Lei Eleitoral, na Câmara, permaneceu um dispositivo que foi muito combatido. E' a proibição de recondução a cargo nos diretórios de elementos que tenha decaido da posição, por falta individual ou coletiva.

OS PARTIDOS NÃO RECEBERÃO DINHEIROS PUBLICOS

Depois de muita falação, caiu o texto que mandava as casas do Legislativo darem metade dos subsidios variáveis que não tivessem sido recebidos aos partidos dos faltosos. Rui de Almeida e Arruda Câmara, combateram a tese, defendida por Aliomar Baleeiro, já' que Capanema proclamou que fôra voto vencido.

PENALIDADES

Ficaram mantidos os artigos que prevêem a suspensão de 6 meses a 1 ano para os partidos cuja escrita contabil apresentar irregularidades.

Quando se discutia o sistema de eleição dos diretórios estaduais (se devem ser eleitos por critério de maioria ou de proporcionalidade), faltou número.

COMISSÃO EXTERNA

José Augusto, Israel Pinheiro, Vasconcelos Costa, Costa Porto e Medeiros Netto, representarão a Câmara no I Congresso de Municipios.

PROTESTOS EPISCOPAIS

Houve mais um projeto episcopal, transmitido pelo conego Walfredo Gurgel, contra o projeto que iguala companheira a esposa para efeito de montepio.

NAS COMISSÕES

— Na Comissão de Finanças prossegue o estudo do projeto do Executivo que regula a execução do Orçamento. Toledo Pisa, que estava contra, convencido com os argumentos de Horacio Lafer e Aloisio de Castro, ficou a favor.

— Na mesma comissão: aprovados pareceres favoráveis ao projeto que regula promoção de sargentos, sub-oficiais e oficiais da Armada que lutaram pela legalidade em 1910 e ao outro, que concede 6 milhões ao Circulo Operário da Bahia.

— Ainda nas Finanças, Horacio Lafer apresentou emenda ao regimento da Câmara, extinguindo a divisão da mesma em duas turmas.

CONTAGEM EM TEMPO DE SERVIÇO NO LOIDE

Aliomar Baleeiro apresentou à mesa projeto concedendo aos funcionários públicos o direito de contagem de tempo de serviço prestado ao Loide Brasileiro, para aposentadoria.

Declarações de Attlee após a derrota na Câmara

LONDRES, 31 (AFP) — Interpelado ontem por Churchill, na Câmara dos Comuns, sôbre a atitude do Govêrno depois da sua inesperada derrota de ontem à noite na votação do regimento, Attlee declarou notadamente:

"A votação de ontem à noite não era uma votação importante. Não a considero como um voto de desconfiança. Em consequência, o govêrno se propõe continuar no poder."

Em seguida, o primeiro-ministro fêz questão de felicitar Churchill e seus amigos pela tática hábil que provocou a derrota do gabinete na votação.

"As 21.30 horas tudo estava em calma em Westminster — disse o ministro. — A oposição tinha apenas tropas de cobertura espalhadas no recinto mas, nesse momento, vários automóveis trouxeram reforços para o pátio do Palácio.

Lamento dizer que, por seu lado, a maioria se deixou surpreender e que seus efetivos não estavam totalmente mobilizados".

ALA LIBERAL DO PSD MINEIRO E UDN

Após a luta pela presidência da Assembléia mineira, vencida pela coligação PSD-PR contra o candidato da UDN e Ala Liberal, o sr. Américo Martins da Costa, derrotado, mandou um telegrama ao sr. Gabriel Passos, em agradecimento ao que êste lhe enviara lamentando sua não re-eleição. O despacho diz que a solidariedade da UDN "enobrece como esplêndido galardão minha modesta vida pública da qual posso agora orgulhar-me ante o pronunciamento de meus nobres companheiros de ideais pelo aprimoramento da vida democrática de nossa extremada terra mineira".

NO SENADO

VITORINO GANHOU A MADEIRA-MAMORÉ

OUTRAS NOTAS DA SESSÃO

O Senado aprovou ontem o projeto que institui normas para a administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, embora a Comissão de Justiça daquela Casa se tivesse manifestado pela inconstitucionalidade da matéria. O sr. Ivo de Aquino, lider da maioria quando lhe convém, não alertou seus pares para o parecer da Comissão e quando se pensava que êle estava vigilante, o projeto passou em branca nuvem. Além da sua flagrante inconstitucionalidade, a matéria apresentava um aspecto politico dos mais perigosos porque, se sancionado, se instalará no território do Guaporé um feudo igual ao de Alagoas, sob o comando do deputado Aloisio Ferreira, autor da proposição e elemento do sr. Vitorino Freire.

VIVAQUA RESPONDE AO GOVERNADOR

O único orador no expediente foi o sr. Atilio Vivaqua, do PR do Espirito Santo. Reporiou-se ao seu discurso anterior em que denunciou violências policiais no seu Estado e à prisão do vereador Antônio Granja, e leu o telegrama do governador explicando as razões pelas quais fôra detido o sr. Granja: comunista, fomentador de greves, etc. etc. O sr. Vivaqua sustentou então o seu ponto de vista da imunidade dos vereadores, deixando de lado o aspecto policial da questão.

APROVADA A ESCOLHA

Por 41 votos e 1 em branco, o Senado aprovou a escolha do dr. Alfredo Bernardes para o cargo de ministro do Tribunal de Recursos.

QUADRO DA SECRETARIA

A requerimento do sr. João Villasboas, figura hoje na Ordem do Dia o Projeto de Resolução n. 1 que dispõe sôbre o quadro de funcionários da Secretaria do Senado. Já existe o parecer da Comissão de Justiça e o parecer da Comissão de Finanças será oferecido verbalmente pelo sr. Andrade Ramos, relator da matéria. Sabe-se que o projeto receberá emendas e voltará aos órgãos técnicos.

"A sorte da nossa Marinha de Guerra depende do Congresso"

Declarações do almirante Sílvio Noronha no banquete do Palácio do Comércio

No Palácio do Comércio realizou-se ontem o almôço oferecido pelas classes comerciais à Marinha de Guerra, na pessoa do ministro Silvio Noronha. Compareceram ao ágape, além do titular da pasta, todos os oficiais que ora se encontram nesta cidade, lideres do comércio desta capital e dos Estados, inclusive as delegações que participaram das últimas reuniões da Confederação Nacional do Comércio.

Em resposta ao discurso pronunciado pelo sr. João Daudt de Oliveira, falou o almirante Silvio Noronha, que, encarecendo a necessidade de ser imediatamente aprovado o projeto que cria o Fundo Naval, declarou a certa altura:

— "Nos dias conturbados que vivemos, não é possível esperar que a riqueza econômica atinja valor decorrente da abundância de todos os recursos do Brasil, que lhe proporcionarão elevada receita pública, para, então, se cuidar de iniciar a renovação da Marinha de Guerra".

Mais adiante, o ministro afirmou:

— "Está, pois, pendente do Congresso Nacional a sorte da nossa Marinha de Guerra".

Vitima de uma descarga elétrica

Durval de tal, bombeiro hidráulico, trabalhava ontem na caixa dágua do apartamento 201, da rua Conselheiro Zenha, quando foi vitima de uma descarga elétrica.

Conduzido em ambulância para o H.P.S. por seu companheiro de trabalho Vitorino Augusto Pires, residente à rua Ferreira Viana, 60, Durval ali veio a falecer minutos depois de internado.

Método científico de apressar as colheitas

WASHINGTON, 31 — (AFP) — Os quimicos que trabalham par o govêrno norte-americano anunciaram ontem que haviam conseguido apressar em trinta dias, aproximadamente, a colheita de certos frutos, como maçãs e pêssegos, por meio de um produto designado sob a abreviação de "2, 4, 5-T".

Esclareceram êsses quimicos que ainda não autorizavam o emprêgo desse produto na agricultura, tendo em vista a sua nocividade com relação às árvores frutíferas quando empregado sem rigoroso contrôle.

ADEMAR & CIA.

S. PAULO, 31 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem à tarde, no Palácio dos Campos Eliseos, com o governador Ademar de Barros, representantes de vários Estados, notadamente do Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piauí, Paraná, Território do Acre, Mato Grosso e Ceará. A reunião durou cêrca de uma hora e meia, sendo realizada à portas fechadas.

Revista dos jornais

"A Noticia" disse ontem que ser presidente da República "é uma sopa"... Dificil, diz o mesmo jornal, "é ser redator de A Noticia".

"O Globo" continua um tipico exemplo de como não se deve fazer insinuações. Dizia êle, em nota de 1.ª página:

"Interrompendo a sua atividade de parlamentar aqui no Rio, foi recentemente à Bahia um dos representantes daquele Estado na Câmara. Próoer politico, a sua presença na terra natal foi logo tomada pelos conterrâneos como tendo ligação com importantes negociações referentes à questão das candidaturas. Puro engano. Apurou-se depois que o deputado fôra apenas defender os interêsses da firma industrial de que faz parte e que se acha envolvida num caso de sonegação de imposto de exportação, na importância de 600 mil cruzeiros. Nem só de politica há de viver sempre um deputado..."

Essa mofina, com querer ser discreta e pudica, produz exatamente o efeito contrário: é imoral e desmoralizante. Onde está o nome do deputado? Quem é? Será o sr. Juraci Magalhães? Quem sabe é o sr. Aliomar Baleeiro? Não foi o sr. Manoel Novais? Poderia ser o sr. João Mangabeira? E o sr. Altamirando Requião? O sr. Vieira de Melo? Ou o sr. João Mendes?

A bancada baiana é numerosa e se constitui, na sua maior parte, de homens honrados. Não é justo que todos possam ficar sob as suspeitas do público por uma covarde insinuação de jornal.

No fundo, é sempre a mesma questão. Não se trata do interêsse público e sim de alguma parada do jornal com algum deputado, suficientemente envenenada para inspirar-lhe essas verrinas, mas não tão apaixonante que chegue a dar coragem a "O Globo".

A isso chama-se "critica construtiva", talvez. A essa técnica de envolver a todos numa suspeita ultrajante, para não dar o nome de nenhum...

J. T.

LUXUOSO APARTAMENTO

Aluga-se à Praia do Flamengo, luxuoso apartamento, com ou sem móveis. Tel. 22-7690

Noveli prepara-se para assumir

S. PAULO, 31 (Asapress) — Apesar das perspectivas de que o sr. Ademar de Barros continuará nos Campos Eliseos, o sr. Noveli Junior, vice-governador, está fazendo sondagens relativas à organização de seu Secretariado, caso venha a assumir o govêrno no próximo dia 3. O vice-governador está organizando um Secretariado inter-partidário.

Georgino com Ademar

S. PAULO, 31 (Asapress) — Esteve nesta capital, o senador Georgino Avelino. Ao que fomos informados, o sr. Georgino Avelino procurou o sr. Ademar de Barros, com quem conferenciou secretamente. Nada transpirou dessa conferência.

EXAME DA SITUAÇÃO CAMBIAL

A qualquer momento, o deputado Tristão da Cunha ameaça falar sôbre a situação cambial. Para exibir suas teorias anti-diluvianas de economia e finanças, Tristão aguarda apenas que sejam publicadas umas tabelas que acompanharam certas informações que o Ministério da Fazenda lhe mandou, por um pedido feito há dois anos, que o Diário do Poder Legislativo ainda não divulgou como convinha.

Novo chefe da Casa Militar da Presidência

ASSUMIU AS FUNÇÕES O CORONEL CARLOS RODRIGUES COELHO

Realizou-se hoje, pela manhã, no Palácio do Catete a transmissão do cargo de Chefe da Casa Militar da Presidência da República, do general João Valdetaro Amorim de Melo, ao coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, que exercerá tais funções em caráter interino.

O general Valdetaro, tomará posse hoje, à tarde, no cargo de ministro da Viação, em substituição ao sr. Clovis Pestana.

O primeiro "ÓLEO DETERGENTE" há cinco anos

é ainda o primeiro...

EM LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

Dê a seu automóvel o benefício do mais moderno e completo motor oil... para a lubrificação perfeita das partes vitais do motor. Escolha o óleo certo, que contém o detergente certo, na proporção certa.

O ATLANTIC MOTOR OIL de "Ação Dupla" QUE LIMPA e LUBRIFICA

Que é um Óleo Detergente?

Após anos de pesquisas nos laboratórios Atlantic, foi acrescentado um aditivo químico ao melhor óleo lubrificante conhecido. Êsse aditivo, que é o "detergente", tem a propriedade de dissolver as impurezas formadas dentro do motor, como o sabão dissolve a sujeira. Os resíduos carbonosos, assim dissolvidos e mantidos em suspensão, eliminam-se com a troca do óleo.

ATLANTIC MOTOR OIL

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

tem uma película lubrificante altamente aderente

★

mantém seu corpo sob temperaturas elevadas

★

evita oxidação, corrosão e formação de "bôrra"

★

mantém livres os anéis de segmento

★

isenta de entupimento os canais do sistema de circulação do lubrificante.

★ Ao trocar ou adicionar o óleo no carter, insista no Atlantic Motor Oil de "Ação Dupla".

Produto da ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina • Motor Oil • Lubrificação • Pneus • Baterias

Si Nereu encontra cireneus...

Voltou, como um resfriado, a tosse nereica ao PSD. Transformado em grotesca "reunião permanente", o ajuntamento do Conselho que dirige êsse grupo político foi tomado de euforia, contraída como os espirros, ao saber o sr. Nereu Ramos que contaria, em caso de votação, com três quintos do total de votos necessários à aprovação de sua candidatura.

Mas — onde essa gente tem a cabeça?

Que o sr. Nereu Ramos tenha a maioria do PSD a seu lado, é o que há de mais natural. Êle é a figura mais expressiva do PSD, e ao mesmo tempo deu a êsse partido a contribuição que trouxe do seu tempo de oposicionista liberal em Santa Catarina, uma certa firmeza de atitudes, uma disposição de luta que é bem o contrário daquelas figuras escusas que se movimentam entre os fundos do Catete e os estábulos de Itu.

O sr. Nereu Ramos tem 3/5 dos votos do PSD. Nada mais lógico.

Mas — e daí?

A candidatura Nereu, nesta altura, seria o recomeço de tôda a interminável história. Pois as condições que antes impediam a candidatura Nereu mudaram de posição, mas para pior. Antes havia a prevenção do presidente da República. Hoje, que é que há? A adesão do Presidente? Não. O desejo que êle tem, ou melhor, a necessidade em que se encontra de lançar mão de todos os meios para torpedear as soluções de entendimento e conciliação.

A ambição que tem o sr. Nereu Ramos de ser presidente da República, legítima em todo homem público, não pode cegá-lo a ponto de fazê-lo desconhecer êste fato: o presidente da República e seus auxiliares imediatos são, aqui, agora, os principais fautores da confusão e da desordem. O único lugar em que realmente se conspira contra a ordem e a normalidade dos fatos políticos é o Catete. Em S. Paulo não há uma conjuração, há uma orgia. Em Itu, um rodeo político e churrasco com môlho de lágrimas, olhos compridos para o Catete.

Mas neste último, naquele caixote d'águias onde se asilou um tucano do bico preto, o que há é uma conspiração tenaz, repugnante, para impedir que o país encontre o caminho mais curto e mais certo para o desenvolvimento normal de sua vida.

A finura política do sr. Nereu Ramos, ainda que conturbada pelos choques íntimos de uma ambição forte demais, não pode ter escapado o fato de estar o sr. Dutra agora a concordar com uma candidatura que êle vetou quando era viável. Por que? Precisamente porque, agora, agitar novamente o nome do sr. Nereu Ramos é o que mais convém aos que não querem o nome de nenhum dos homens capazes de exercer o govêrno com autoridade e com apoio nacional.

Ter os três quintos da votação no conselho de cúpula do PSD — êsse curioso edifício que tem mais cúpola do que parêdes e mais parêdes do que alicerces, é o que há de mais natural. Mas o que importa, a quem pretende eleger-se presidente, não é apenas ter a maioria do seu partido e sim a maioria dos partidos maiores...

Aí é que pega o carro.

O sr. Nereu Ramos não seria um candidato partidário. Seria, mais ainda, um candidato super-partidário, ultra-partidário, excessivamente partidário. Êsse é o seu temperamento, essa a marca de sua candidatura.

Ora, se isto é exato — e não é de crer que alguém se atreva a dizer que não seja — que pretende o sr. Nereu Ramos?

Vejamos:

— O apoio do chefe do Govêrno. Bem, êsse é o apoio do PSD. Ao conquistar o que sempre teve, isto é, o apoio de 3/5 do PSD, pela liquidação sumária do sr. Benedito Silvério dos Reis Valadares, o sr. Nereu Ramos teria automaticamente conquistado o apoio do sr. Dutra, não sòmente porque sem êste os 3/5 do PSD nele não votariam como porque sem os 3/5 o general Dutra ficaria no mato sem a matilha e dificilmente poderia continuar a sua caçada fantasmagórica.

O apoio do chefe do Govêrno, portanto, é inerente ao dos 3/5 do PSD. Mas isto só não lhe basta para eleger-se.

Tem êle que procurar apoio em outra fôrça, pelo menos, das diversas que não estão exatamente dentro do PSD.

— Ademar é a segunda fôrça. Mas, há quem possa contar com êle? Irá êle entregar S. Paulo ao sr. Novelli? Neste caso, o sr. Dutra controla o oficialismo paulista — e a dependência ao Catete será reforçada.

Se não vai se candidatar, Ademar será uma fôrça a se decidir apenas para o lado que tiver vitória garantida.

E esta certeza o sr. Nereu não lhe pode dar.

— Getulio?

Sim, o sr. Getulio Vargas poderia apoiar o sr. Nereu Ramos, uma vez vencida aquela gulodice de poder que o faz portar-se diante do Catete como criança em porta de sorveteria.

Mas, forte do apoio do PSD, que é o do Govêrno Federal, precisa o sr. Nereu de outro apoio, na hipótese o do sr. Getulio Vargas. Acontece, no entanto, que se tiver o apoio do sr. Getulio perderá o do Govêrno Federal e, pois, voltará a ser fraco como antes do sr. Getulio apoiá-lo.

Por outras palavras: o apoio da fôrça A (PSD) não lhe basta. B (Ademar) não é fôrça com a qual êle possa contar, pois vai agir por conta própria. C (Getulio) é uma fôrça que, posta a seu serviço, irá alienar a fôrça A (PSD-Dutra), que depende, para saber onde fica, de saber onde vai ficar a fôrça de Getulio.

Uma se exclui por si mesma. As outras duas, excluem-se uma à outra.

Resta — o que?

A UDN.

Pode o sr. Nereu Ramos contar com a UDN? E' claro que não. A UDN tem um candidato partidário. Chama-se Eduardo Gomes. Embora seja frequentemente maluca, a UDN não é suicida. Não vai trocar um candidato seu por um alheio que é a negação de sua própria existência.

Mas a UDN tem, antes do candidato partidário, um extra-partidário, já apoiado também por outros partidos menores. Êsse candidato, o sr. Afonso Pena, foi proposto pela maior fôrça eleitoral da UDN, que é também, em conjunto, a maior do país: Minas Gerais. Pode a UDN abandoná-lo para correr ao encontro do candidato super-partidário do PSD?

E' evidente até demais que a UDN terá de recusar apoio à candidatura do sr. Nereu Ramos, sob pena de se desagregar aos olhos de uma opinião pública justamente enojada.

Que resta, então, ao sr. Nereu Ramos?

O PSD. Sempre o PSD. Unicamente o PSD.

Isto lhe basta para eleger-se?

Creio que não é preciso convencê-lo longamente que não. Êle há de saber muito que a euforia dos amigos não é mais do que a ilusão de uma sessão única, por mais permanente que seja.

Das fôrças de que êle necessita para se eleger, e até para realmente ganhar substância como candidato, só uma êle tem à sua disposição, e o que é mais, só uma êle pode conquistar efetivamente: o PSD. Isto já é uma homenagem à sua teimosia, uma vitória sôbre a traição e a pusilanimidade de seus — chamemô-los assim — correligionários da direção partidária.

Mas as alianças tornaram-se impossíveis, e sem elas não consegue firmar-se qualquer candidatura, por mais partidária que seja, ou até, para melhor firmeza digamos, quanto mais partidária ela seja.

A candidatura do sr. Nereu Ramos converte-se assim numa irrisão precisamente na medida em que pareceria constituir um triunfo. Falta-lhe a fôrça auxiliar, o ajudante, o apoio, o complemento, seja o que quiser, da sua famosa e tão proclamada fôrça majoritária. Majoritária em relação a cada um dos demais, e ainda assim incapaz de vencer a uma coligação de alguns dos demais. Dispondo do apoio do sr. Dutra com a condição de não ter, o que é sinônimo de ter contra si, a fôrça do sr. Getulio Vargas. Capaz de vir a ter o apoio deste na certeza de contar, então, com a hostilidade daquêle.

E num como em outro caso, certo de que a UDN se aproveitará de uma aliança com um, se o outro apoiá-lo, para firmar também a sua candidatura partidária com o nome, evidentemente muito mais popular, do brigadeiro Eduardo Gomes.

Diante disto, é uma loucura deixar que a alegria da vitória interna sôbre os traidores do PSD dê ao sr. Nereu Ramos a impressão de que está sendo aplaudido quanto na verdade estaria fazendo o jôgo do Catete.

Êsse ignóbil jôgo de apoios sucessivamente insinuados e retirados, de destruição sistemática de tôda solução construtiva, que dá no espetáculo monstruoso a que estamos assistindo: uma Nação levada ao desespero pelo seu próprio Govêrno, condenada à desordem pela miserável mesquinharia de seus dirigentes.

O responsável pela confusão nacional é o general Eurico Gaspar Dutra. Todos sabem disso. Êle inclusive, pois não é inocente.

Quererá o sr. Nereu Ramos associar-se a essa responsabilidade? Êle que até aqui se conservou imune, quer agora contrair os males que afligem o atual presidente da República?

A euforia é um nome de luxo para designar a embriaguês, nome burguês do vulgar porre. O país está tomando um porre de sucessão que o deixa confuso e aflito. O sr. Nereu Ramos está caminhando para uma nova crise de euforia, que desta vez poderá deixá-lo só, sem ter quem o ajude e o acompanhe, a não ser aqueles que o lançarem na desordem.

A sessão permanente do PSD é a mais provisória fórmula jamais encontrada para resolver um caso político premente. A questão, no entanto, é tão simples que nem o sr. Góis Monteiro conseguiria confundi-la. Ou o PSD apoia Ademar, que já é candidato — e isto é impossível; ou apoia o Brigadeiro, o que também parece impossível — e por esta razão não foi lançada pela UDN a candidatura Eduardo Gomes; ou apoia o candidato interpartidário e êste já não é mais Canrobert, que recusou a manobra em que o envolviam, e sim o sr. Afonso Pena, que tem o apoio da UDN, do PR e de Minas. Ou se apoia no sr. Getulio e perde o Catete ou no Catete para perder o sr. Getulio.

Qualquer das hipóteses não inclui a da vitória do candidato Nereu Ramos. E o PSD — não se esqueça o sr. Nereu Ramos — não nasceu para perder. Êle não está aí para isso. O poder lhe é essencial, como o suborno para o sr. Georgino Avelino.

Pretender ser candidato de luta, com o PSD, é uma insensatez.

Resta saber se o sr. Nereu Ramos será capaz de se manter sensato, com os falsos ajudantes que surgem para construirem um pedestal que será, na realidade, o cadafalso de mais um candidato malogrado.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA, Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES, Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos, Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSE MARCAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repórter Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 9 — 8º andar Telefone: 2-5858

Desenho de HILDE

Jornalistas e bolsistas na França

Do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, recebemos uma carta na qual, a propósito de comentário que aqui fizemos anteontem sôbre a ida de jornalistas à França, a convite da embaixada francesa, êle explica o seguinte:

"A crítica é livre.

Sabe Deus o quanto a minha epiderme a suporta, justa ou injusta.

Já com os fatos a coisa é diferente.

Vamos a êles.

Não tomei parte na organização da caravana de jornalistas que seguiu domingo rumo à França. Conheci-a através uma carta que me enviou, no sábado, o sr. Wernet, Secretário da Embaixada da França, comunicando-me a seguinte composição:

Servulo de Melo — *Secretário da Agência Nacional* — Manuel Marcondes Reis, *das Folhas de São Paulo* — Paulo Magalhães, *Estado de São Paulo* — Annibal Fernandes, *Diário de Pernambuco* — Rubem Graga, já na Europa, *Correio da Manhã* — Edmundo Lys, *O Globo* — José Lins do Rego, *O Jornal, Jornal dos Sports, O Globo* e mais uma rêde de 19 jornais.

Devo esclarecer que, além dos acima citados, seguiram por conta própria ou por conta de seus jornais, na última semana, outros dos colegas, que se destinam ao Congresso Mundial de Imprensa, às reportagens preparatórias da Copa do Mundo ou vão em permanência definitiva na Europa, cujas viagens nada têm a ver com a iniciativa do Comissariado Geral de Turismo da França." — (a.) *Herbert Moses.*

Igualmente recebemos a visita do sr. Wernet, secretário da embaixada de França, que nos explicou a mesma coisa. Verificado que têm razão, pedimos a ambos, e aos nossos leitores, desculpas pela confusão, que resultou de uma interpretação errônea que não tivemos ocasião de conferir como era de nosso dever.

Pelo equívoco em que induzimos os leitores, pedimos-lhes desculpas. E aos srs. Moses e Wernet, pelo incômodo que lhes causámos.

Quanto à preferência por bolsistas comunistas ou simpatizantes por parte da encarregada das bolsas de estudos para brasileiros na França, também objeto de crítica no mesmo comentário, informou-nos o sr. Wernet:

1. Que só Mme. Mineur, da embaixada, atualmente fora do Brasil, poderá dar explicações completas.

2. Que a escolha dos bolsistas é feita por uma comissão mista da qual participam até representantes do Itamarati.

Neste ponto nada temos que retificar senão ampliando a crítica que fizemos. Pois neste caso não somente Mme. Mineur, também o Itamarati será responsável pela estranha preferência. O fato, êste sim, irrecusável, é que é muito grande a percentagem de comunistas e simpatizantes, alguns dos quais sem qualquer título senão o de serem simpatizantes ou militantes comunistas, que vão à Europa por conta do povo francês e a serviço de seus interêsses partidários, contrários aos do Brasil.

Telegrama antigo

BELO HORIZONTE, 15 (A.N.) — O governador recebeu o seguinte telegrama:

"Passados os primeiros momentos de atividade e vigilância, que fomos obrigados a observar, cumpro o grato dever de apresentar a V. Excia. sinceros agradecimentos pela eficaz, espontânea e decidida colaboração prestada ao Ministério da Guerra por V. Excia. e pelo Estado que dignamente preside. Cumpre afirmar que a ação conjugada dos elementos empenhados na manutenção da ordem permitiu que fôsse atingido, na mais absoluta tranquilidade, o objetivo que concretiza as legítimas aspirações nacionais. Assim, os poderes públicos podem exercer sua atividade em proveito da Nação, que neles se mostra confiante. Atenciosas saudações — General Eurico Dutra, ministro da Guerra."

Esse telegrama foi passado a 15 de novembro de 1937 pelo ministro Gaspar Dutra ao governador Benedito Valadares. Logo depois do golpe.

Universidades por decreto

Como acontece a qualquer cristão um dia posto em lugar de destaque, o sr. Eurico Dutra vem recebendo títulos e mais títulos, em tão grande número, que talvez lhe pesem sôbre os ombros como um onus exagerado. Agradecendo o último que lhe foi concedido, — o de doutor *honoris causa* pela Universidade do Paraná, o atual Presidente pôs em relêvo, com manifesto orgulho, o seu grande papel na criação de quase tôdas as universidades brasileiras.

Infelizmente o ímpeto criador de universidades registrado no discurso do presidente da República não impede que não tenhamos até hoje uma universidade ao menos. Essa que aí está nos decretos e regulamentos sob o nome de Universidade do Brasil não tem de universidade senão a burocracia. De original tem ao menos o nome, pois é a única universidade do mundo que tem o nome do país em que existe. Há universidade de Coimbra, de Columbia, Oxford, Cambridge etc. Não se conhece nenhuma universidade dos Estados Unidos, da França, de Portugal. Ao menos nisso a Universidade do Brasil é singular. Mas é só nisso. As outras universidades, as fundadas pelo sr. Dutra, não se sabe ao certo como poderão ser classificadas.

Descobertas tardias

Nesta questão da loteria, corre-se o risco de, desagradando a gregos e troianos, ser apontado como estando a sôldo de algum interessado.

Quem estiver acompanhando a batalha travada entre os "felizardos" e os "concorrentes" e observando, ainda, as defesas feitas pelo ministro da Fazenda do seu ato anulatório, ficará dolorosamente surpreendido de como a própria administração pública, através do seu órgão autorizado, o Ministério da Fazenda, confessa que já tinha conhecimento de que a exploração da loteria era o "melhor negócio do mundo", pois, à guisa de defesa de seu ato, traz a público o lucro fabuloso daqueles que exploravam a loteria federal.

O ministro da Fazenda, não ignorando o lucro de DOIS BILIÕES DE CRUZEIROS que tal exploração havia dado ao anterior concessionário, fixou, no entanto, no edital de concorrência uma tão minguada parcela em benefício da administração que todos os concorrentes puderam ultrapassá-la em muito.

FIQUE SABENDO...

...que do total de 19.557 toneladas de frutas exportadas pela Argentina no 1.º semestre de 1949, 14.907 se destinaram ao Brasil.

* * *

...que a importação brasileira de isqueiros atingiu em 1947...... 28.114 quilos no valor de .... Cr$ 9.097.000,00, caindo para 6.862 quilos e Cr$ 1.612.000,00 em 1948.

* * *

...que dos 16 setores algodoeiros de São Paulo o principal é o de Presidente Prudente que no ano passado produziu 40% da safra total do Estado.

* * *

...que em 1949 nasceram no Rio Grande do Sul 31.167 ovinos produzidos por inseminação artificial.

IDÉIAS E FATOS

O homem médio

Defendi ontem, contra a doutrina do primado da mediania, a idéia de que são sempre uns poucos que determinam as cristalizações históricas. Defendi a decisiva influência dos homens de exceção contra a idéia estatística de que o cancelamento deles, pouco modificaria a situação do mundo. Mas por favor, diria até pelo amor de Deus, não julgue o leitor que minha tese se aproxima de uma concepção aristocrática ou, o que ainda seria pior, de uma concepção fascista que vê a sorte do homem a depender constantemente de seus iluminados guias.

Permitam-me melhor análise desse problema de vital importância. Não se trata sòmente, como poderia parecer na exposição que ontem fiz em primeira aproximação, de salientar a importância de um Pasteur ou de um Einstein. Não se trata de estabelecer uma hierarquia simplificada, com meia duzia de líderes de um lado, ou um só, eventualmente, e de outro lado a multidão uniforme dos dirigidos. Existe em certas instituições e em certos fenômenos uma hierarquia muito bem demarcada. Na Igreja, no govêrno da sociedade civil, nas ciências, nas artes, na cultura em geral, existe e não pode deixar de existir uma hierarquia acentuada.

Mas nada disso funcionaria se o mundo do homem não fosse todo êle estruturado, tecido, segundo essa lei geral da hierarquização. Em outras palavras, isso que chamam de massa não existe. Não existe em lugar nenhum, em nenhuma circunstância. Nem para receber, como sub-espécie, os dictames religiosos, nem para receber os comunicados científicos, existe o mundo sem forma do homem comum, do homem médio com que tanto se divertem os sociólogos e psicólogos. Onde há um punhado de homens há logo uma hierarquia. Há logo um desnível. Há mesmo mil hierarquias e mil desníveis segundo os tipos de relação que entre êles se estabelecem. E o dinamismo interno, que dá calor de gente no corpo da sociedade, consiste no fluxo que se estabelece, nas correntes que circulam, produzidas pelas diferenças de potencial dentro do grupo. O mesmo homem tem títulos múltiplos, um em que é menor, outro em que é maior. O mesmo homem está sempre dando e recebendo. E cada grupo se anima e se aperfeiçoa na medida em que essa hierarquia se torna mais viva e mais consciente.

Numa fábrica, há quase sempre um operário que por misteriosos motivos levanta o brio de seus companheiros. Numa profissão, obscura como a de dourador, por exemplo, há um velho artífice que mantém erguido o nobre e humilde estandarte dos douradores. Numa repartição há sempre duas ou três pessoas, nem sempre os chefes ostensivos, que encorajam cincoenta. Numa família há sempre um velho ou uma velha que às vezes doente, de cama, governa, sem parecer que governa, o seu pequeno e rebelde exército de genros, filhos e netos.

E' a essa democratíssima aristocracia de varredores, de dactilógrafas e de mães-de-família que eu me referia quando há pouco falava no dinamismo interno da sociedade. A idéia que predomina no mundo do homem é a da desigualdade transformada em hierarquia, e por conseguinte animada de fôrça e dotada de beleza.

Se é verdade que o mundo, de um modo geral, se governa pelos seus chefes, quer no domínio da política quer no domínio da cultura, é também verdade que êle não poderia ser governado se não possuísse na sua própria trama êsse princípio de ordem, e se não estivesse todo êle armado de diferenças de nível capazes de produzir as correntes de troca. Desde o Papa, desde o físico excepcional, desde os líderes políticos, até o mais ínfimo grupo de varredores, o mundo vive da eletrização de seus vértices.

O que não existe é a massa. Tôdas as vezes que a experiência for tentada — essa experiência de aplainamento e de homogeinização — o mundo perderá a sua fôrça. E a consequência dessa hedionda experiência será sempre, infalivelmente, o surto de uma hierarquia artificial, tirânica, e sem nenhuma ressonância profunda com a massa tornada inerte. A sociedade se transformará numa máquina fiscalizada por uns poucos maquinistas.

Para que a sociedade seja uma real sociedade de homens, ao contrário do que pensa o estatístico e do que diz o populista demagogo, é preciso que tôda ela esteja impregnada da idéia de ordem e de hierarquia. Não basta que existam douradores; é preciso que exista o melhor dourador. Não basta que existam barbeiros, varredores, bombeiros hidráulicos, massagistas, veterinários, geógrafos, sociólogos, matemáticos, músicos e poetas. E' preciso que existam os melhores. Não basta que existam homens honestos, pontuais, trabalhadores, patriotas. E' preciso que a sociedade sinta a viva presença dos mais honestos, dos mais patriotas.

E' sempre êsse, o chefe de fila de um pequeno bando que êle às vezes ignora, que faz o mundo andar nas suas órbitas morais.

Essa é a idéia que tenho de uma sociedade de homens. Fortemente hierarquizada; finamente hierarquizada, multiplamente hierarquizada. A outra idéia, a da massa, ou da pasta, trata os varredores como se fossem todos êles iguais, e como se fosse concebível que por todo êsse imenso e áspero chão que nos foi dado não existisse um só poeta da vassoura! Mas essa idéia de pesadelo, que pretende comprimir e enlatar os homens, baseia-se felizmente em coisa que não existe. A massa não existe. E êsse tal homem médio não passa de um manequim em cujos traços, de inexpressiva imbecilidade, bem se vê a imagem e semelhança de seus autores.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Inglaterra

Um Livro Branco sôbre Seretse Khama

J. Halcro Fergusson

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, via aérea. — O Departamento de Relações da Comunidade publicou recentemente um Livro Branco sôbre o caso de Seretse Khama, o jovem chefe negro cujo casamento com uma londrina branca provocou uma crise constitucional no território de Bechuanalândia. O Livro Branco não acrescenta muita coisa à declaração feita na Câmara dos Comuns pelo ministro das Relações com a Comunidade. O documento agora publicado também não responde às críticas de que as conclusões do inquérito judicial feito no ano passado sôbre as condições da tribo Bamangwato não foram dadas a público.

Um resumo do Livro Branco, divulgado pelo Departamento de Relações da Comunidade, declara que "o govêrno de Sua Majestade não aceita certos argumentos e opiniões expendidos no relatório, nem pode se associar a êles; e como o relatório e os depoimentos anexos dariam idéia errônea das considerações levadas em conta pelo Govêrno ao tomar sua decisão, julgou-se aconselhável não publicá-lo".

O Livro Branco reitera a decisão do Govêrno de não reconhecer Seretse como chefe da tribo Bamangwato por um período não inferior a cinco anos, durante o qual Seretse ficará proibido de visitar o território sem permissão. Afirma o documento que nenhuma representação foi recebida do govêrno da África do Sul nem do da Rodésia do Sul sugerindo o não reconhecimento.

Os motivos dados pelo Govêrno para a sua atitude são os seguintes: 1) evitar o esfacelamento da tribo de Bamangwato, uma vez que, segundo alega o Govêrno, certos elementos de destaque da tribo são favoráveis a Tchekedi, tio de Seretse e antigo regente; 2) dúvidas quanto à capacidade de Seretse como chefe, tendo em vista o seu casamento; e 3) dúvida quanto à atitude da tribo no futuro diante da possibilidade de um herdeiro mestiço.

Muitos dos argumentos do Livro Branco parecem de valor duvidoso. Poucos críticos aceitarão, por exemplo, a alegação de que "não se deu garantias a Seretse de que se êle viesse a Londres poderia voltar livremente para residir no Protetorado", pois seria pouco provável que um jovem cuja espôsa está esperando criança decida abandoná-la voluntariamente e viajar para outro país, sem saber se poderá voltar. Nem o argumento de que o assunto não foi encarado pelo Govêrno como uma questão de mérito ou demérito do casamento de uma branca com um negro conseguiu convencer os críticos; na opinião tanto dos que apoiam Seretse como dos que apoiam o Govêrno êsse é precisamente o motivo atribuido à decisão governamental de suspender o reconhecimento do chefe negro.

O Livro Branco termina referindo-se a um período de transição do Govêrno direto por funcionários inglêses e afirma que "além dêsse período de transição o govêrno de Sua Majestade procurará por todos os meios dar à administração um caráter mais representativo".

Seja como fôr, êsse consôlo final não modificará a opinião da gente de côr, que considera o caso Seretse como uma prova da sinceridade do Govêrno inglês em seu trato com os africanos. Para combater a decisão do Govêrno acaba de ser organizado um "Fundo de Defesa de Seretse Khama", sob a presidência de conhecido esportista de côr, o sr. Leary Constantine, da Jamaica, que atualmente estuda advocacia em Londres. O movimento já tem o apoio quase unânime da gente de côr de vários países e de todos os matizes políticos, de conservadores a comunistas. O estado de espírito dessas comunidades foi expresso num telegrama do chefe da oposição da Jamaica ao primeiro-ministro britânico. Nesse telegrama a atitude do Govêrno é considerada como negação dos princípios socialistas e democráticos.

E' bem possível que a publicação do Livro Branco venha aguçar essa reação.

Passatempos

PROBL. N.º 80 — Em 31-3-1950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Instrumento
3 — Virtude
5 — Entre nós
7 — Que vendem armas
8 — Só
9 — Além
10 — Nota
11 — Graça
13 — Doce
14 — José
15 — Mulher
16 — Motivo
17 — Teixo
19 — Andar
20 — Designar
21 — Atmosfera
22 — Preposição
23 — Dificuldade
24 — Igreja

Verticais:

1 — Naipe
2 — Depositam
3 — Ódio
4 — Interjeição
5 — Moderarás
6 — Abrigar
12 — Percebe
13 — Ruim
17 — Atrativo
18 — Feroz

Aí têm os leitores o último problema do concurso de março com um prêmio de receber gratuitamente, durante um ano, a TRIBUNA DA IMPRENSA. Receberemos as soluções (números 54 a 80) até o dia 10 de abril, inclusive, após o que sortearemos, entre os solucionistas exatos, aquêle que deve receber o prêmio.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Aqui, por sôbre o fôsso saltou o equino — 1-2. (De Maurício-Rio)

Todo homem deve escolher uma criatura delicada para sua mulher — 2-2. (De Maurício).

CHARADA CASAL

Há um martelo de pau que é uma clava — 2.

O CARTÃO DO DIA

Dora Levin

Qual a sua profissão? (De Luiz Rodrigues)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Comedor — Defino.
Charada casal: Frasco-s.
O cartão do dia: Mecânico

Correspondência

A. SOARES — Barbacena — Recebi seus trabalhos e os de C. S. S. e M.S.S.

Correspondência para a Secção Passatempos. — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

Cartas dos leitores

De Lisboa:

Escreve-nos o sr. Joel Lopes de Oliveira, residente à rua Carrilho Videira, 13 - 2.º E, dizendo que está fazendo versos à Pátria Brasileira e manda-nos estas amostras:

"A Terra em tal maneira é graciosa,
tudo dará querendo-a aproveitar."
(Carta de Caminha)

Terra de amor e Paz, Terra ditosa
Beijada e requestada pelo Mar!
Como êle antevi logo a "graça" que ela tinha!
Formosa,
Venturosa,
Singular
Nasceu p'ra ser "Rainha"!

Também "Dos papagaios" foi chamada
Aquela "graciosa" Terra-Nossa:
A Terra mais gentil e mais amada
Qu'imaginar-se possa!

Berço do Sol, Pátria Dourada,
Ninho do Amor e da Alvorada,
O' Vera Cruz deitada
Sob um docel d'anil!
Altar da Liberdade Bem-Amada!
Querida, desejada,
Imortal, Senhoril!

"Gigante pela própria natureza"
Orgulho desta pátria portuguesa,
Es tu, Brasil! Brasil! Brasil!

A Liberdade é a Vida,
A Liberdade é a Lei;
O' Liberdade querida!
E Pedro de Bragança
Em prol de bela Esperança
O coração da grei!
Mas breve foi sentida...
Sangue de Irmãos na Terra Brasileira!
Lágrimas, máguas, dores, no Brasil!
Por causa da Madeira
O general imbecil!
— "Cabrito, Pirajá" —
Meu Deus! Grito maldito
Uivando no Infinito
Repercutindo cá e lá!
Que lenda negra e vil na lusa História!
Madeira, eu não invejo a tua glória.

—

Do Rio:

Na mesma aeronave, com destino a Santos, viajou o capitão de mar e guerra Ralph C. M. Duckworth Adido Naval à embaixada Britânica.

Para Buenos Aires, seguiu ontem o sr. William Torrance Doig, Encarregado dos Negócios da Austrália no Brasil; para Assunção, viajou o coronel Oromar Osório, chefe da Missão Militar Brasileira no Paraguai e sra.; para Buenos Aires, a artista Dinah Mesomo, rainha do Cinema Brasileiro.

—

Sr. Magalhães, da Juventude Masculina Católica, paroquia de Cavalcante, lamenta em carta as recentes acusações feitas ao "Correio da Noite". Não pretendemos voltar a êsse assunto. Mas desejamos que o leitor que tão bondosamente nos escreve saiba que não fizemos afirmações em vão. E' uma história longa e triste — mas rigorosamente verdadeira.

—

Sr. N. N. — Porque não assinou sua carta?

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

NA VIDA VOCÊ DEVE SER AMISTOSO PARA COM AS PESSOAS QUE VOCÊ CONHECE. IMAGINE QUE SE NÃO FOSSEM ELAS VOCÊ SERIA UM DESCONHECIDO.

FÓRMULA

HIGIÊNE PSICOSSOMÁTICA

(Segundo artigo)

Os desgostos, as preocupações, a ambição insatisfeita, os desejos frustrados, a repressão subconsciente, os complexos de tôda índole, são fatores mentais conhecidos e perfeitamente catalogados, tanto de neuroses como de males orgânicos.

* * *

Existe, entretanto, um outro fator importantíssimo que não era avaliado devidamente: — êste fator é a "ignorância", entendendo-se como tal: falta de ciência, de letras e notícias em geral ou em particular.

* * *

Uma das formas da ignorância é a invencível, isto é, a que se tem de alguma coisa, por não se perceber motivos ou razões para duvidar dela. A outra é a ignorância supina, que provém da negligência em aprender ou inquirir aquilo que se deve e pode saber.

* * *

Cabe à medicina psicossomática a honra de ter conhecido, desde o primeiro momento, êsse fato tão importante segundo o qual a compreensão — por parte do paciente — do mecanismo, causas ou origem do seu padecimento, desempenha um papel importante na cura dêsse paciente. Às vezes o papel principal.

* * *

Qual é o fundamento de muitas neuroses senão a ignorância do mecanismo de sua produção?

* * *

E que outro tratamento, nesses casos, seria melhor senão o esclarecimento, o ensino, a educação?

* * *

Evidentemente, e não importa que pequenas diferenças possam existir entre o que uns e outros educadores possam entender por educação sanitária, o certo é que ela deve começar desde a infância.

* * *

Anotemos por outra parte que, no conceito dos que mais se ocuparam do problema, deve-se exigir o mesmo da higiene e da profilaxia mental para que seja eficaz.

* * *

A profilaxia das psicopatias do adulto se baseia no tratamento das neuroses infantis que podem constituir os pródromos de uma psicopatia grave. Todos admitem que o germe da neurose do adulto costuma estar constituído pela neurose infantil.

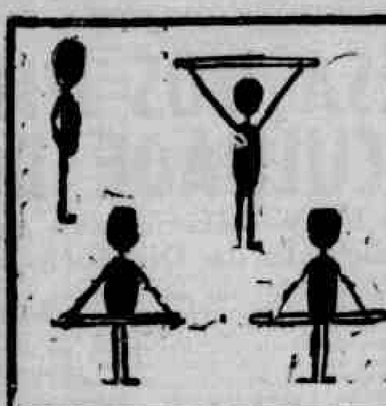
* * *

Mas não basta que esta noção seja conhecida por um número maior ou menor de médicos ou educadores. A moderna medicina preventiva exige algo mais que o aperfeiçoamento das técnicas de diagnóstico precoce, no psíquico e no orgânico.

É preciso: Instruir os pais.
Instruir os mestres.

HISTÓRIA DA VIDA

XII — A SUA GINÁSTICA



1) Assumindo uma posição correta, tome um bastão de madeira e realize o exercício indicado nesta ilustração. Você verá que realizando-o estará cuidando da atitude geral do seu corpo e tenderá a mantê-lo em posição correta.



2) Agora você vai cuidar do abdomen. A ilustração fala mais e diz muito mais que qualquer explicação em palavras. Esta série de exercícios fará com que a sua cintura se torne menos "cintura de comendador". Os músculos do abdomen se tornarão resistentes.



3) Elasticidade — Aqui tem você o meio de manter seu corpo bem flexivel e elástico. A princípio não será facil mas você conseguirá vencer os obstáculos com persistência, cuidado e gradualmente. A elasticidade aumentará cada dia.

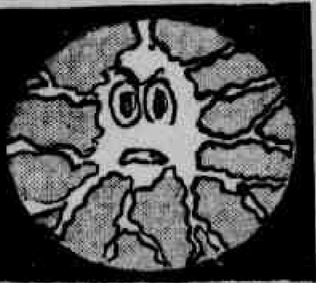


4) Isto lhe fará bem às pernas e ao tronco. Realizando êstes exercícios você desenvolverá um vigor desconhecido e mobilizará uma série de músculos que a sua vida sedentária costuma esquecer. Experimente.



5) Agora vamos cuidar dos ombros e dos braços. Uma série pequena, não é verdade? Mas nenhum músculo ficou esquecido. E' uma série cômoda, facil de fazer e que tem proporcionado os melhores resultados aos seus praticantes.

Mundo Invisivel



O MICROBIO — Penicilina, é? Estreptomicina, é? Tirotricina, é? Não faz mal... A bomba atômica também vem aí para vocês, homens...

O MÉDICO RECOMENDA...

Respirar pelo nariz — E' que respirando pelo nariz o ar se purifica, se humedece, se aquece e se liberta dos micróbios. Só se apela para a respiração pela boca em caso de fadiga. Se você respira, habitualmente, pela boca deve procurar o seu médico e corrigir a causa.

Aprenda a comer

Há tantas variedades de alimentos que uma dieta equilibrada pode ser elaborada, mesmo para aqueles que têm um paladar exquisito ou exigente em demasia.

* * *

Não é sòmente o paladar que deve ser levado em conta. E' evidente, por exemplo que os que se entregam aos trabalhos árduos, físicos, necessitam de mais calorias que os que levam uma vida sedentária. Mais proteinas também.

* * *

A mulher grávida necessita de uma quantidade extra de calcio e ferro.

* * *

Nas dietas da criança deve-se levar sempre em conta o teor de vitamina D.

Embora haja muitas dietas boas, há sempre uma dieta melhor para cada caso, cada pessoa, ou cada doença.

* * *

A dieta só deve ser prescrita pelo médico. Há uma série de processos para emagrecer bem orientados, mas essa orientação deve partir do médico.

* * *

Não siga conselhos de livros que se destinam a milagres de emagrecimento. Cada caso é um caso particular. Não há métodos gerais. Só o seu médico sabe o que lhe convém. Não se arrisque. Não prejudique a sua saúde.

Você já está cansado de ouvir falar em cobras que dançam ao ouvirem a música do hindu, não é verdade? E deduziu, naturalmente, que a cobra é louca por música.

Pois saiba que a cobra é completamente SURDA. Sim. A cobra é tão surda quanto a girafa é muda.

Mas como é que ela dança, então?

Ela não dança por ouvir a música. Ela — apenas — imita os movimentos do corpo do hindu que oscila, discretamente, orientando-a.

De cabelo branco...

AO HOMEM que envelhece, fisicamente, a natureza oferece a compensação de fazer com que nele despertem sensações, estudos de alma, disposições, inclinações espirituais benéficas e intensamente afetivas, como que para suavizar a aflição, mais ou menos sentida, da perda parcial da energia.

* * *

A aflição pela perda gradativa da energia sexual é, na realidade, muito menos martirizante e intensa, quanto mais o homem tenha sentimentos elevados, alto grau de cultura e se haja, anteriormente, dedicado a ocupações de estudo, aos deleites de espírito ou à vida serena e contemplativa dos problemas religiosos.

* * *

Em geral sobrevem uma modificação do temperamento humano: o homem maduro é menos veemente, é mais dócil e mais afetivo do que era antes. Dir-se-ia que com o correr dos anos, com maior experiência da vida transcorrida entre alegrias e dores, é mais propenso à doçura, à benignidade, ao perdão e compreensão de coisas e fatos que antes o teriam tornado inquieto, irascível, intolerante e, às vezes, mau consigo mesmo e com os demais.

* * *

Criando, preparando uma vida de espírito e humanitarismo, o homem que envelhece semeia os dias felizes de seu futuro. Envelhecerá sentindo-se útil e com os dias preenchidos com um enriquecimento de espírito crescente e crescente altruismo. E envelhecer assim é quase a mocidade.



Não foi a idade que emprestou a Oswaldo Cruz seus cabelos brancos. Foi a luta titânica que êle travou com a incompreensão para que outros pudessem chegar aos cabelos brancos sem o fantasma da febre amarela.

Coisas da vida

Em 1948, o dr. Benjamin Duggar anunciou a preparação da aureomicina a partir do *streptomyces aureofaciens*. A aureomicina mostrou ser o antibiótico mais versátil, assim como um dos mais potentes.

* * *

Quando um homem tem dúvidas sôbre quem manda em sua casa... é porque êle sabe.

* * *

A aureomicina é um antibiótico cristalino de côr dourada, cuja descoberta constitui um dos mais elevados marcos na história do domínio das doenças infecciosas. A ação da aureomicina é mais bacteriostática que bactericida.

* * *

Para evitar a crítica só há um caminho: — Não diga nada. Não faça nada. Não seja nada.

* * *

Quando rapazotes e mocinhas andam pelas ruas à noite, provavelmente, procuram seus pais...

* * *

Os fenômenos de sensibilização e resistência são excepcionalmente raros na aureomicinoterapia.

* * *

A vigília pode ser causa de perturbações mentais. Uma vigília de cinco dias e cinco noites pode fazer com que um jovem de boa saúde veja coisas, ríe e manifeste outros sintomas de séria perturbação mental. Uma noite de sono, porém, o refaz.

* * *

A vaidade consiste em ter uma boa opinião a seu próprio respeito. A personalidade consiste em ter razões para esta opinião e não apresentá-las a ninguém.

* * *

Pode-se pagar uma divida em dinheiro. Mas nunca se acaba de pagar uma gentileza.

* * *

Três sons são particularmente agradáveis ao ouvido do homem: — o canto do pássaro, o canto da água que corre e a voz da mulher amada — Provérbio árabe.

TIQUES NERVOSOS

Contrações dos músculos do rosto, trejeitos, e outros movimentos esquisitos repetidos são chamados espasmos habituais ou tiques. Podem ser sinais de fadiga geral ou, às vêzes, de alguma irritação física, mas com mais frequência indicam a impossibilidade em que se acha de se ajustar a uma situação com resultante perturbação emocional ou nervosa, de que muitas vêzes nem o próprio indivíduo se apercebe.

Uma das causas comuns da gagueira na infância é a seguinte: a criança vive num lar em que os pais não se entendem. Em sua ânsia de agradar tanto ao pai quanto à mãe, ela fica angustiada. Resultado: gagueja. Outras vezes a criança gagueja simplesmente porque quer ser o centro das atenções dos pais. E' um simulador. Descobriu que a sua gagueira desperta a atenção da família. Se esforça tanto em falar gaguejando que acaba não sabendo falar de outra maneira.

A AMIZADE consiste em esquecer o que se dá e lembrar sempre o que se recebe.

a criança

Muitas vezes uma criança julgada incapaz, atrasada na escola, desatenta e desobediente, é simplesmente uma criança que não ouve bem. Gerlmente se trata de vegetações adenoides que bloqueiam o canal que liga o nasofaringe ao ouvido médio e que se chama trompa de Eustaquio. Cessada a causa a criança sofre uma transformação radical e, muitas vezes, espantosa. Antes de acusar e condenar uma criança é preciso examiná-la e compreendê-la.

A saúde é, evidentemente, de importância básica. A criança que começa bem a vida tem uma vantagem indiscutível sôbre a que é vitima da doença.

* * *

A educação higiênica nas escolas e no lar tem a finalidade de criar hábitos saudáveis e benéficos.

* * *

As crianças sofrem, muitas vezes, de males que os pais poderiam ter evitado. Cada mãe deve ser cuidadosa no que diz respeito à alimentação, ao sono, ao ar livre e ao sol.

* * *

A capacidade de dormir bem é um hábito adquirido desde a primeira infância. Uma vez adquirido, torna-se automático.

* * *

A educação de um filho, o criar um filho, exigem enorme dedicação e trabalho maternos, mas isto será francamente compensado ao ver a criança crescer forte, sadia e feliz, garantida pela puericultura que progride dia a dia e pela medicina que caminha a passos gigantescos.

FURUNCULOSE

Em "La Presse Médicale" encontramos:

"Gerson assinala um método muito simples e que dá resultados quase constantes no tratamento da furunculose: — a administração em jejum de ácido ascórbico (Vitamina C) em comprimidos. A dose deve ser indicada pelo médico. As recaídas são muito raras.

Sendo a furunculose um problema com que nos defrontamos diariamente não deixa de ser esta a mais cômoda das soluções.

Embora os grandes pensamentos venham do coração é prudente que êles passem pela estrada do cérebro.

O silêncio não é sempre sinal de sabedoria, mas falar incessantemente é sempre sinal de estupidez.

TORCEDURA DOS PÉS

A torcedura frequente dos pés, comum nas mulheres, é devida a uma fraqueza ligamentar que permite certo grau de instabilidade à articulação tibio-tarsica. E' em geral devida a uma antiga entorse que não foi devidamente tratada e imobilizada.

O tratamento consiste em fortificar os musculos do pé fazendo demorados exercicios de flexão, extensão e rotação, como se estivessem sendo feitos contra uma resistência. As pacientes se sentem melhor com sapato de salto alto, salto êste que não deve ser muito fino.

Se lhe perguntassem qual a cidade, mais populosa do mundo você se lembraria logo de Paris, Nova York, Londres, não é verdade? Mas — incrivel como pareça — é Calcuttá. Conta, atualmente, com 21 milhões de habitantes.

SINAL VERMELHO



O menino adoeceu. Queixa-se de dor de garganta. Você não se preocupa porque êle tem anginas frequentes e está esperando o momento oportuno para ser operado das amigdalas e adenóides.

Mas desta vez o menino está extremamente pálido e febril, o pulso é fraco e muito rápido. Há até um gânglio submaxilar. Você olhou a garganta e está seguro de que aquela placa branca é igual às que êle costuma ter. CUIDADO! Só um médico lhe pode dizer se aquilo é uma placa banal ou diftérica. E muitas vezes nem êle. Só o laboratório lhe dará a certeza. Diante de uma angina não hesite: consulte o seu médico. E outra coisa — maiores e velhos também podem ter difteria.

ESCORBUTO

O escorbuto é uma doença que resulta da insuficiência da vitamina C na alimentação. Evita-se, ou cura-se, dando alimentos que contenham essa vitamina. A doença aparece quando a alimentação é deficiente em vitamina C. Os alimentos mais recomendáveis, dentre os que previnem o escorbuto, são os sucos de caju, laranja, limão, tomate, abacaxi, etc.. O suco de maçãs cruas, bananas, e outras frutas, contém vitamina C, mas em quantidades menores. Os sucos de frutas enlatados, uma vez que tenham sido preparados por uma companhia de confiança, podem usar-se para o suprimento da vitamina C. O suco de ameixas pretas não contém esta vitamina em quantidades satisfatórias. A vitamina C é também encontrada em muitas verduras.

O sintoma principal do escorbuto é a tendência a sangrar. Em razão de ocorrer mais frequentemente a hemorragia em tôrno dos ossos, a primeira coisa que, em geral, se nota é dor nas pernas ou nos braços. Nos casos mais severos, há quedas de pêso e hemorragias gengivais ou de pele. A melhoria é rápida quando se dá vitamina C em quantidade suficiente.

Os hormônios são secretados por glândulas ditas endocrinas: a tiróide, as paratiróides, as suprarrenais, as glândulas sexuais, a hipófise. Cada uma delas tem funções particulares, mas elas têm a caracteristica comum de serem privadas de canal excretor e derramar suas secreções diretamente no sangue.

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

Miguel Couto sai de casa. Olha por um instante a placa onde seu nome está acompanhado da afirmação de que é doutor em medicina. Modesto e tímido é incapaz de imaginar que, um dia, muitas daquelas placas darão o seu nome a uma das mais tradicionais ruas da cidade. Não. Sua modestia não lhe permite ver isso nem em sonhos. Nem em sonhos êle divisa o célebre concurso da Faculdade, a Academia de Letras, as campanhas na Constituinte, seu anti-niponismo ferrenho.

Miguel sai de casa para atender os doentes do bairro.

Miguel... perdão... o Dr. Miguel vai subir e descer morros que o deixarão sem fôlego; vai recomeçar, diariamente, uma luta constante, árdua, difícil.

Não se trata mais de examinar o gato preto e cães de rua como fazia na garotice. Agora muitas vidas humanas dependem dele. Muitos seres confiam-lhe o que possuem de mais precioso.

Venceslau vem esperá-lo no começo da subida.

— Bom dia, doutor Miguel.

— Como vai, Venceslau? Ela está melhor?

— Pouco. Quem caiu, agora, foi o menino. Pobre não tem remédio, doutor. Deus parece que não protege a gente. Manda miséria e doença, como se miséria já não fôsse a pior das doenças.

— Não há de ser nada, Venceslau. Você um dia ainda há de progredir.

— Estou aqui, estou no cemitério, doutor. Não dou mais nada. Um ordenado miserável não dá para sustentar quatro bôcas.

— Tudo vai melhorar, Venceslau.

— Sim, está certo, doutor, mas quando?

— Espere, Venceslau. Espere.

— Eu espero, doutor. Ali vem o "Cabrito". Esse sujeito não presta, doutor. Já matou três.

"Cabrito" vem empinando, soberbamente orgulhoso. Ao ver Miguel sua atitude se modifica. Pára, tira o chapéu e saúda respeitoso.

— Bom dia, doutor Miguel.

Venceslau olha para o médico, espantado. Até "Cabrito" respeita o dr. Couto! Sim, senhor! Contado ninguem acredita!

Chegam. A casa anuncia miséria e fome. A um canto, estirados, uma mulher de olhos febris e tosse constante e uma criança sem febre e sem tosse, mas apática, sonolenta, esvaindo-se.

Miguel entra. A febre dos olhos diminui e a tosse para com respeito. O médico examina, ouve, percute, palpa, adivinha.

— O fim está próximo.

A doente tenta adivinhar a expressão do rosto de Miguel. Não consegue. Só nota uma grande comiseração, uma grande solidariedade humana, uma inequivoca vontade de vencer o mal.

— Você mandou fazer os remédios, Venceslau?

Venceslau encabula. Gagueja. Tenta mentir. Não sabe.

— Não tinha dinheiro, doutor.

Miguel mete a mão no bolso. Lá no fundo jaz uma nota qualquer, a única.

— Olhe, Venceslau. Você me desculpe. Não tenho mais que isso. Mande aviar a receita.

— Doutor. Eu não tenho coragem. O senhor sabe...

— Sim. Eu sei... que ela precisa tomar o remédio. Vá.

— O senhor é um santo, doutor.

Couto sorri sem jeito.

— Não, Venceslau. Não sou santo. Sou médico. Qualquer médico faria a mesma coisa.

Venceslau encara-o muito sério e, ante a estupefação de Miguel, grita bem alto, dividindo as silabas:

— E' men-ti-ra!!!

MEUS PESAMES, DOUTOR!!!

Venceslau vinha descendo o morro acabrunhado. Acabrunhado e embriagado. Apesar de tôda a dedicação de Miguel a doente agonizava.

O pequerrucho, porém, melhorara, gradativamente, e já sorria para um sol otimista com essa alegria que é o próprio sol da infância.

Josefina não. A tosse sacudia-lhe tudo: — o peito, a voz, as lágrimas e a paciência.

Venceslau vinha descendo o morro acabrunhado. Aquilo não era vida. De dia escangalhava-se no trabalho pesado e mal pago. De noite ficava a aturar Josefina, com suas manhas, seus catarros, seus gemidos.

Depois — quando êle bebia, sempre aparecia alguém para chamá-lo de vagabundo, de coisa-ruim.

Sabia que estava embriagado. Tinha plena consciência disso. Não era preciso que lhe chamassem a atenção. Que não lhe amolassem a paciência que era bem melhor. Que cada qual cuidasse de sua vida e não se metesse onde não era chamado.

Parou em frente à placa do sobrado da Prainha.

— O dr. Miguel está?

Estava.

— Pode dizer que é o Venceslau.

Disse aquilo como quem diria "pode dizer que é o Papa".

Miguel apareceu mais que depressa.

— Como vai ela?

Venceslau sacudia a cabeça para dizer que não. Miguel não se conformava. Então ela não melhorava, mesmo?

— Vamos lá!

Foram.

(Continua no próximo sábado)

EDUCAÇÃO FISICA



EDUCAÇÃO FÍSICA

A esgrima é um esporte admirável para ambos os sexos. Dá elegância ao corpo feminino e desenvolve os músculos do homem.

AVIAÇÃO

INJUSTIÇA DO PROCURADOR

A Aviação Comercial continua a progredir graças à iniciativa privada

O procurador Cunha Melo deveria ter estudado melhor os problemas da aviação comercial em nosso país, antes de emitir frases desairosas às companhias aéreas.

E' certo que a prorrogação da concessão e respectiva subvenção de uma linha aerea, sem a necessária concorrência pública, foi um favor especial dado à VARIG. Numa hora destas, Cr$ .... 42.000.000,00 representa qualquer coisa de fantástico para uma companhia nacional.

Certo é que a Diretoria de Aeronáutica Civil errou quando prorrogou o contrato, pois nos casos anteriores, como no da subvenção das linhas amazônicas, tem havido um edital de concorrência, para o qual se preparam diversas emprêsas.

Mas daí a dizer que "a iniciativa particular, à falta de capitais, de orientação técnica, vem falhando fragorosamente", acrescentando que "a nossa aviação comercial está em plena decadência", há um longo passo, um imenso passo que só poderia ser dado com um estudo conscencioso, que infelizmente o procurador Cunha Melo não quis se dar ao trabalho de fazer.

Naturalmente, como em todos os negócios, houve alguns aventureiros que procuraram ganhar fortuna à custa de sacrifícios de outros. Felizmente, para todos os q.:s querem viver de seu trabalho e não da argúcia de golpes, êstes aventureiros de meia tigela voltaram às suas ocupações anteriores, para continuarem a morder o Brasil impunemente, deixando atrás de si manchas tenebrosas que marcam suas passagens em numerosos lares, onde homens honestos se viram de uma hora para outra sem emprêgo. Êstes homens, porém, existem em tôdas as partes, em todos os ramos de comércio, infelizmente para os que querem trabalhar. Êstes homens tanto poderiam ter jogado ao chão uma fábrica de chocolates quanto a NAB, a LAB ou outra qualquer.

A aviação comercial não é negócio para qualquer um. E', isto sim, um negócio de lucros limitados, onde o trabalho precisa ser o apanágio de seus funcionários, onde regras de segurança dispendiosas devem tomar o lugar de dividendos altos para os acionistas, onde o bem-estar público é a mais alta preocupação dos que labutam neste mister.

E' certo que algumas companhias aéreas já desapareceram, duas ou três por culpa exclusiva dos caçadores de fortuna fácil e as outras por falta de ajuda do Ministério da Aeronáutica e da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Mas dizer que a aviação comercial está em decadência, é não conhecer simples trabalhos de estatística, onde está provada a densidade maior de aviões em vôo, o aumento de números de funcionários em tôdas as companhias, um crescimento invulgar que tem se dado em bem poucos países no mundo. E' desprezar o trabalho maravilhosamente executado por homens que se empenham a fundo pelo progresso de por todos os lados.

Não, procurador Cunha Melo, o govêrno é culpado de qualquer entrave que surja daqui por diante, pois a aviação comercial está completamente abandonada, vivendo à custa de trabalhos penosos e sacrifícios enormes, mas progredindo sempre, cada vez mais, lutando para conservar o lugar que atualmente ocupamos, por iniciativa privada, no meio aeronáutico mundial.

PROCURANDO A PISTA DO CALABOUÇO



ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

As eleições no Sindicato

Com a aproximação da data das eleições nos Sindicatos, os grupos de vôo das companhias começam a se movimentar para a escolha de uma chapa que venha trabalhar pelo aumento do prestígio do Sindicato dos Aeronautas. Pelo que pudemos apurar, a escolha do sucessor do Cmte. Cerqueira Leite tem sido objeto de discussão, ainda não havendo tendência para a redução do número de candidatos. Alguns falam no nome do Cmte. Fernando Rocha, enquanto outros se batem pelo Cmte. Nilor e mais alguns tocam no nome do Cmte. Arruda. Todos são homens dignos de ocupar o importante cargo.

Os fiscais de rota

O Ministério da Aeronáutica ainda não resolveu acabar com os célebres fiscais de rota, que ocupam lugar nos aviões internacionais que cruzam nosso país. Precisamos agir lealmente com os governos estrangeiros, para podermos fazer valer nossas opiniões nas reuniões internacionais, para termos as costas largas e exigir medidas que beneficiem os aviões brasileiros que voam em terras estranhas.

Propaganda turística

Circular de uma companhia aérea dirigida a todos os passageiros que descem ou passam pelo aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre: "Como os senhores passageiros passam pelo menos trinta minutos no aeroporto, sugerimos que levem nesta viagem um capacete de formato colonial (do tipo dos usados nas fitas de mocinho) e uma vara de pescar comprada em loja especializada, pois temos encontrado maravilhosos especimes de peixes nas poças da pista de rolagem daquele aeroporto. Salve o paraíso dos turistas!"

Aconteceu . . .

Disco-voador . . .

E difícil acreditar nos falados discos voadores, quando se lêem as numerosas e contraditórias narrativas de muitas pessoas, que são publicadas em todos os jornais. Quem sabe se alguns deles não confundiram o tal disco com um tipo de avião mais complicado que ou outros?

Quando um aviador, piloto de 7.000 horas de vôo, acostumado a observar os céus desde a idade de 18 anos, habituado a ver determinados fenômenos que só os homens do ar têm a oportunidade de ver, quando êste aviador vê um anel luminoso, aí então é difícil não acreditar!

O Cmte. Eugênio Tarcsay estava fazendo um vôo de treinamento, pousando e descolando com um aluno, preparando-o para o vôo noturno. As 21 e quarenta, nova descolagem, atingindo em seguida a ilha Fiscal. A 150 metros de altura, quando o aluno começou a curva para voltar ao circuito, o Cmte. Eugênio levou um susto formidável, pois avistou uma claridade forte perto do Galeão, saindo da nuvem. O co-piloto também viu e ambos observaram que o clarão aumentava, tendo pouco depois avistado um anel de fogo, rodopiando violentamente, e ligeiramente inclinado, que pouco depois desapareceu!

E' difícil não acreditar!

Aeroporto de Bauru

Uma cidade tão progressista, um centro de aviação tão adiantado e um aeroporto tão mal conservado! A pista de Bauru é pequena, esburacada e cheia de subidas e descidas. As autoridades precisam tratar da construção de um bom aeroporto, pois o atual, que é de propriedade do Aero Clube de Bauru, já não comporta o tráfego da aviação comercial. Nunca uma cidade tão progressista teve uma pista de pouso tão pequena!

Condições de trabalho dos aeronautas

O deputado Café Filho pediu urgência para o projeto que regulariza as condições de trabalho dos aeronautas, pois desde 1949 anda o projeto, morosamente, pelas Comissões de Transporte e Legislação Social da Câmara. No citado projeto, entre outras medidas interessantes, há a obrigatoriedade de emprego por parte das companhias aéreas para os aeronautas impossibilitados de voar. Todos esperam com ansiedade que esta medida seja aprovada, pois um futuro sossegado dará novo ânimo aos aeronautas.

Aero Club de Santa Maria

Santa Maria já está formando entre as cidades que mais contribuem para o desenvolvimento da aviação, pois o Aero Club local conta atualmente com dez aviões bem equipados para a rapaziada gaúcha. Os dirigentes do Aero Club organizaram um curso de treinamento bem orientado e todos trabalham para aumentar os conhecimentos técnicos. As aulas de navegação, entretanto, têm sido dadas em mapas de escola primária, porque a DAC ainda não respondeu às numerosas cartas daquele Aero Club, pedindo um mapa, pelo menos um mapa. Quem sabe se não seria o caso de se enviar umas boas cartas de navegação para aquela cidade?

NOVIDADES INTERNACIONAIS

FOGUETES DE AJUDA

A fábrica De Havilland estuda as possibilidades de adaptar em seus novos aviões a jato para uso comercial, um foguete que ajudaria a descolagem das aeronaves em aeroportos de clima tropical, onde o jato perde uma parte de sua potência. Pensou-se, primeiramente, em usar combustível comum para o seu funcionamento, mas o alto consumo não iria compensar o objetivo. A fábrica estuda as vantagens de abastecer o foguete com piróxito de hidrogênio, já que os alemães durante a última guerra o aplicaram com sucesso em suas bombas-foguetes. O novo foguete, denominado "Sprite", exige uma manutenção cuidadosa e cara, pois o piróxito de hidrogênio está sendo produzido em pequena escala.

NOVO AVIAO DA DOUGLAS

A Douglas Aircraft Company anuncia que o DC-6 B já está sendo produzido em escala. Tendo mais 1.600 CV mais que o DC-6 A, a nova aeronave pode transportar 64 passageiros e voará a 316 milhas por hora. O novo avião pode transportar 54 passageiros nas viagens transoceânicas e a Douglas fará uma versão para a aeronave transportar 82 passageiros em assentos laterais.

O DC-6 B terá quatro motores Pratt-Whitney R2800-CB17 e um aumento de dois metros em sua fuselagem.

NOVO AEROPORTO EM BUENOS AIRES

[illegible] em vias de conclusão o [illegible] aeroporto da América do [illegible] em Buenos Aires. O [illegible] original especificava a [illegible]trução de 12 pistas para pouso, hangares, oficinas mecânicas e lojas. Ao mesmo tempo, cuidam também da construção de um luxuoso hotel e um posto de Correios e Telégrafos. A torre de contrôle está equipada com os mais modernos equipamentos de aproximação e pouso, inclusive radar.

Para a sua construção, já foram removidos das imediações do aeroporto nada menos de seis milhões de metros cúbidos de terra.

Uma larga estrada dará vazão ao tráfego e já se encontram construídos 21 quilômetros da mesma.

nosso país.

As companhias aéreas lutam muito, mas progridem sempre, apesar do entrave das autoridades e da pouca ajuda por parte do Ministério.

O procurador não sabe que muitos dos serviços que deveriam ser da alçada do govêrno, vêm sendo executados pelas emprêsas para aumentar a segurança de todos os que usam o transporte aéreo.

Há, por exemplo, o dispendioso serviço de rádio-comunicação e rádio-proteção que cada companhia precisa manter para eficiência de seu tráfego. Em todos os países do mundo, os governos se encarregam das comunicações e da instalação de bons aparelhos transmissores para pousos com pouca visibilidade ou procuram melhorar os já existentes para utilização dos modernos aviões. No Brasil, a verba que a Diretoria de Rotas Aéreas recebe é tão insignificante que mal dá para a conservação das poucas instalações existentes. As companhias precisam, portanto, reservar cifras enormes para a manutenção destas estações que muitas vezes são utilizadas gratuitamente pelos aviões da FAB.

As previsões meteorológicas também são feitas por cada companhia separadamente, pois o govêrno mantém poucos postos eficientes, que servem apenas algumas das principais cidades de nosso país.

A construção de alguns aeroportos tem ficado a cargo das companhias, o que as obriga a enormes despesas. A conservação destes campos de pouso muitas vezes corre por conta das mesmas, pois o govêrno não toma conhecimento das necessidades do novo aeroporto.

Até a construção de estações de passageiros tem exigido dispêndio de capital de emprêsas aéreas, gastando-se um dinheirão para se poder receber condignamente os que descem na Capital da República, na capital de Pernambuco e outras cidades populosas.

Todos são serviços que sobrecarregam as companhias, serviços de alçada do govêrno. A iniciativa particular, porém, atende a todos, providenciando um amparo efetivo aos que são transportados por via aérea, continuando sempre para a frente, enfrentando uma série enorme de problemas correlatos, que as suas congêneres estrangeiras nunca pensaram em enfrentar.

E por [illegible] disto tudo, vem o procurador Cunha Melo e fala na decadência da aviação comercial, por culpa da iniciativa privada! Ainda bem que estamos entregues a homens com boa orientação técnica, ou então estaríamos rastejando, na mão de técnicos em prejuízo monetário, na mão dos golpistas que pululam.

CAÇAS AMERICANOS A JACTO



Acima reproduzimos a fotografia de uma esquadrilha de três aviões a jato do 33.º grupo de caça do Exército americano. Os Republic F-84 Thunderjet estão ainda usados em grande escala na aviação militar e têm provado sua eficiência nas recentes manobras da Fôrça Aérea. A manutenção dos jatos é feita cada 29 horas e atualmente estão trocando os motores com 200 horas, o que prova uma melhora sensível nos estudos técnicos.

As "performances" de velocidade e altura ainda não são totalmente conhecidas, mas os americanos estão plenamente satisfeitos com as características do caça.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 — Rio, 3(de Março de 1950 — N.º [illegible]

EM DEFESA DOS DIPLOMADOS PELA FACULDADE DE FILOSOFIA

O Conselho Universitário não apreciou á questão — Fala a presidnete do Diretório da F. N. F.

O memorial dos Estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia protestando contra a atual legislação que permite o registro de professor a qualquer pessoa, de acôrdo com o decreto 9.909, de 1946, não foi apreciado ontem pelo Conselho Universitário, malgrado as afirmações do Reitor de que o seria.

Declarou-nos o Reitor Pedro Calmon:

— O assunto está sendo submetido a estudo pelo Conselho Universitário e terei prazer em transmitir às altas autoridades, o apêlo que lhe é dirigido, agora prestigiado pelo voto unanime da Congregação e do Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Filosofia.

COMO COMEÇOU A QUESTÃO

Há muito tempo que os estudantes de Filosofia sentiam o problema da atual legislação. Com o ato da Prefeitura, na Portaria Especial número 1, apoiando-se no decreto 9.909, para inscrever "ex-oficio", todos os professôres interinos nomeados, os estudantes viram-se forçados a reagir. O Diretório Acadêmico enviou um memorial ao Conselho Departamental e à Congregação da Faculdade, que o aprovaram, nada tendo a opôr à sua publicação nos jornais.

FALA A PRESIDENTE DO DIRETÓRIO

Ouvimos a respeito a estudante Ana Amália Haensel Feijó, presidente em Exercício do Diretório Acadêmico daquela Faculdade:

— Se as coisas continuam como estão — declarou — dentro em breve pouco valerão os nossos diplomas. A Faculdade Nacional de Filosofia, criada em 1937, foi organizada oficialmente pelo decreto-lei número 1.190, de 4 de abril de 1939. Esse mesmo decreto estipulava que a partir de 1.º de janeiro de 1943, seria exigido, para o preenchimento de qualquer cargo ou função do magistério secundário ou normal, em estabelecimento oficial ou particular, o diploma de licenciado na matéria correspondente.

O mesmo decreto — prosseguiu a presidente Ana Amália — permitia porém, dada a escassez de licenciados, que os poderes publicos prorrogassem o prazo fixado. Daí por diante, o prazo foi prorrogado até 1946. Em 1946, a lei 8.777, regulou as condições do registro de professor secundário, permitindo que os que não possuissem diploma de Faculdade, fossem registrados como professores ou seja, na letra da lei, "os que façam prova de haverem lecionado por um ano, pelo menos, em estabelecimento de grau secundário mantido pela União, pelos Estados ou pelo Distrito Federal, e prova de que continuam efetivamente lecionando, salvo interrupção por exercício de função ou cargo publico, diretamente ligado ao ensino".

O DECRETO 9.909

O decreto 9.909, de 1946 permitiu que as autoridades nomeassem para os colégios oficiais quaisquer pessoas, independentemente da posse do registro de professor ou de qualquer titulo, inclusive o certificado do curso ginasial.

Estes protegidos no fim de um ano de exercício do magistério, têm direito no registro definitivo de professor. Mais ainda: basta a nomeação, pois o contemplado não precisará ter exercido cargo de professor, valendo para isso, ter ocupado um simples cargo no funcionalismo.

Como se isso não bastasse, êsse decreto é tomado agora como apoio para as instruções para um "concurso" aberto pela Prefeitura, no qual são inscritos "ex-oficio", todos os professores secundários interinos, que durante todos êstes anos foram nomeados graças a "pistolões". Cêrca de 160 interinos estão nesse caso, e a Portaria Especial da Municipalidade que os protege, se apoia no 9.909 que se referia apenas a um "concurso" semelhante a ser aberto em 1946, favorecendo então apenas 21 candidatos, constantes de uma lista então publicada pela Prefeitura.

O concurso ao qual se podia aplicar o decreto foi adiado até agora, quando os candidatos já ultrapassam uma centena e meia.

AS INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO

Além do mais, as instruções baixadas para o "concurso" — continuou Ana Amália — apresentam aspectos interessantíssimos. Na parte referente a "prova de títulos", vemos que os interinos passarão facilmente pois, sendo necessário que façam 100 pontos, poderão consegui-los apenas com qualidades pessoais como "manejo da palavra", "correção de linguagem", "espírito de colaboração", etc. qualidades a serem observadas no exercício das suas funções ou, algumas, por informação do Diretor do Estabelecimento ou Chefe do Serviço onde trabalha.

Não podemos esconder a nossa indignação em face disso. Semelhantes medidas envergonham a educação no Brasil e criam um ambiente de descrença no valor dos cursos de Faculdade de Filosofia, já que qualquer um — mas um qualquer um que tenha "pistolão" — pode ocupar, *sem necessidade de diploma de conclusão do curso ginasial.*

Fizemos um memorial de protesto que foi encaminhado ao Conselho Departamental da Faculdade que o apoiou sem reservas, encaminhando-o depois à Congregação que o endossou por unanimidade, enviando-o ao Conselho Universitário que o apreciará.

Podemos dizer que da atitude a ser tomada pelo Conselho Universitário depende o valor dos diplomas expedidos por nossas Faculdades de Filosofia, se se tornarão meros farrapos de papel, ou se terão valor como atestados de cultura e capacidade para exercer o magistério" — finalizou a estudante Ana Amália Haensel Feijó, Presidente em exercício do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

NOTICIA

Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina — Remo — Com início às 7 horas da manhã, no Clube de Regatas Guanabara, realizam-se normalmente os treinos para o qual estão convocados todos os colegas.

Futebol — A. A. avisa aos seguintes atlêtas: Hiram Ferreira, José Farani, Jaime Silveira de Araujo, Helcio Azevedo de Souza que foram convocados para os treinos da F.A.E. a se realizarem, amanhã, sábado, dia 1, no Estádio Universitário.

Faculdade Nacional de Direito — Assembleia Geral — Atendendo ao ofício circular 001-49-50, de 24 deste mês, da União Metropolitana dos Estudantes, o presidente do CACO convoca todos os alunos da FND para a assembleia geral a se realizar hoje, sexta-feira, 31, às 16 horas, a fim de tratar do caso da expulsão de alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica.

AVISO

Comunica-se a tôdas as entidades que publicaremos noticiários para a semana, devendo os mesmos serem entregues até às 12 horas das quintas-feiras na Redação.

COMENTA-SE

**** que o restaurante do SAPS para os estudantes, no Ministério da Educação, será desprestigiado pela criação de vários centros na Universidade do Brasil;*

**** que o "trote" em várias Faculdades foi abolido para se conseguir os votos dos "calouros" para o situacionismo;*

**** que o professor Wa[illegible] Londres de Nobrega que tão bem soube reprovar, no exame vestibular da Faculdade Nacional de Direito mandando os alunos contarem até 30, em latim, da "aulas práticas" de Direito Romano;*

**** que os alunos reprovados no exame intelectual do CPOR, que não tenham se apresentado ao 2.º B.I.B., serão presos como insubmissos.*

Função do Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico é como o Município para a Federação.

Possui atividades extra e intra-celulares.

As extra-celulares são aquelas que mantem com as Uniões Estaduais e com a União Nacional dos Estudantes, por intermédio dos representantes externos.

Sendo o Centro Acadêmico órgão coordenador das representações do corpo discente das Faculdades, o conjunto dos mesmos num estado, forma a União Estadual, e o no âmbito nacional a União Nacional dos Estudantes.

Quer nas Uniões Estaduais, quer na Nacional, cada Diretório é representado equitativamente.

São os Diretórios reconhecidos por Lei. Instituições indispensáveis a boa formação dos moços e reconhecidos como tais, sendo mesmo obrigatórios nas Escolas de ensino superior.

Intra-celular, onde mais importante é a ação do Diretório, êle tem como função a representação dos estudantes. Esta, podemos considerar função primordial. E' a função politica da defesa dos interêsses e dos direitos dos estudantes.

A função que agora vamos focalizar é a política. Com ela nasce o espírito democrático, da disputa, da organização, das associações e despertam as qualidades cívicas, morais e da justiça.

Temos, então, a considerar os Diretórios Acadêmicos como primeira instituição pública em que os jovens irão aprender a ser cidadãos.

Ainda, como função interna temos, sob outro ângulo, levar em consideração o que por intermédio dos órgãos diretores executivos o Centro Acadêmico realiza: assistência jurídica, cultural, economica, médica e recreativa.

E' lamentável que os Diretórios se vejam hoje em dia jogados à sorte das ideologias e da politicagem.

São moços, pegados desprevenidos quando nada, ou pouco sabem para serem soma em um séquito. Sua personalidade é prostituída. Nada fica após esta mutação, a metamorfose é perfeita.

Outros incorruptos, mas covardes ou receosos de se mancharem, fogem a luta.

Os Diretórios, Uniões Estaduais e a União Nacional, são lugares onde se entrechocam as ideologias em potencial, que ao flamor dos jovens irão ser lançadas em campo experimental.

Não vêm os moços que isso não lhes serve? Cobaias não são. Tubos de ensaio não serão nossas entidades.

A luta cabe! E' uma questão de honra.

Iniciem a expulsão daqueles que os exploram, sejam da direita, ou da esquerda.

A luta é de reação, não a uma ação verdadeiramente estudantil, pois ela não existe, mas para que exista útil a todos.

LINCOLN POPE

ORGANIZADA A TABELA PARA O CAMPEONATO DE FUTEBOL

A Federação Atlética dos Estudantes organizou a Tabela para o Campeonato Carioca de Futebol para o ano corrente.

ELIMINATORIAS

1.º jôgo — Escola Nacional de Educação Física x Faculdade de Odontologia;

2.º jôgo — Católica de Direito x Filosofia do La-Fayette;

3.º jôgo — Economia Politica x Nacional de Medicina;

4.º jôgo — Politécnica Católica x Direito Rio de Janeiro;

5.º jôgo — Nacional de Ciências Economicas x Escola de Veterinaria;

6.º jôgo — Escola de Agronomia x Escola de Química;

7.º jôgo — Escola de Farmacia x Cirurgia e Medicina;

8.º jôgo — Nacional de Direito x Ciências Médicas.

SEMI-FINAIS

9.º jôgo — Vencedor do 3.º jôgo x Vencedor do 4.º jôgo;

10.º jôgo — Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 6.º jôgo;

11.º jôgo — Vencedor do 7.º jôgo x Vencedor do 8.º jôgo;

12.º jôgo — Vencedor do 1.º jôgo x Escola Nacional de Filosofia.

FINAIS

Chave A — Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 12.º jôgo;

Chave B — Vencedor do 9.º jôgo;

Chave C — Vencedor do 10.º jôgo;

Chave D — Vencedor do 11.º jôgo;

NOTA: Os concorrentes A, B, C e D, disputarão com a Engenharia e Arquitetura (Campeã e Vice-Campeã de 1949) um turno completo de 15 jogos.



Campeões de Tênis da Faculdade Nacional de Engenharia. Da esquerda para a direita: Mano, Tamoio, Sérgio e Pedrinho

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

161. Com um grito de pavor êles desataram a correr, mas pararam uns dez metros adiante. Por que teriam parado? Silver avançou, puxando-me com êle. Os homens olharam de olhos esbugalhados para um enorme buraco que devia ter sido cavado havia muito tempo, porque o fundo já estava coberto de capim.

162. Perto viam-se uma picareta quebrada, madeira de caixotes e uma tábua com o nome "Cavalo Marinho" inscrito — o nome do navio de Flint. Nada mais havia. Do tesouro nem sinal.

163. Enquanto os outros estavam paralisados pelo desapontamento, Silver conservava a calma e começou a agir. "Jim, tome isso e fique alerta" — disse êle, passando-me uma garrucha de dois canos.

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Helio Ribeiro — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00 — com Violeta Ferraz, Viviani, Mara Rúbia, Girls americanas e argentinas etc. — E' a estréia de Bibi Ferreira em revista.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Comp. Fernando de Barros — Comédia de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski — Cenários de Lazlo Meitner — às 21 horas — E' a história de 3 anarquistas que vão jogar uma bomba para matar o Gran Duque numa reunião pública, e o dia estiver sem chuva. — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado para ensaios de O HOMEM DO BOTÃO, de Agostinho Olavo, pelos "Artistas Unidos" de Madame Morineau.

FOLLIES — 78 DE OLHO, revista de Mario Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge e as irmãs Mary e Alba e Badu — 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. A maior atração é a volta ao palco das irmãs Mary e Alba, bailarinas.

GINASTICO — TEATRO FOLCLÓRICO — sábado e domingo às 16 e 21 horas, Cr$ 20,00 — Marumba, maracatu, etc.

GLORIA — ALEGRIA — Comp. Jaime Costa — Peça gênero rádio-novela, de Oduvaldo Viana — Um professor cientista adota uma filha de cigana para estudar suas reações dentro de uma vida de casa, bem organizada. A menina torna-se uma cantora conhecida, feliz, até que um dia... — às 20 e 22 horas, Cr$ 30,00.

JARDEL — Estréia de O SORO CHEGOU, com Alvarenga e Ranchinho, Wahita Brasil e Danilo Ramirez — às 21 horas, hoje; depois, às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Salomita, Gila Susana — 20 e 22 hs. Cr$ 40,50 — Uma revista nos mesmos moldes da "Daisa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aida.

RECREIO — NEGA MALUCA, com Derci Gonçalves, Lourdinha Bittencourt, etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ — Comp. Dulcina-Odilon, Comédia de Morsia — Comédia poética de Casona, trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, cujas atividades são diferentes da maioria no gênero, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 — Cr$ 20,50.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio ver seu filho casar com a filha de um velho. Um duplo casamento resolve dêsse encontro, e as complicações da família constituem o enrêdo da peça — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. — Vesperal às 16 horas, Cr$ 18,50.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Nicodemi — Cia. Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora da província vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento do seu caso investigar. — Vesperal às 16 horas, Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwodjinski — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues — Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida.

CINEMA

O JARDIM ENCANTADO (The Secret Garden) — Da MGM — Direção de Fred M. Wilcox — Com Margaret O'Brien, Dean Stockwell, Herbert Marshall, Gladys Cooper, Elsa Lanchester e Reginald Owen — Misto de fantasia e realidade. Sequências em tecnicolor. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DESVENTURADA (La ola venturo) — Da Filmex — Segunda semana — Direção de Tito Davison, com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco. O cinema mexicano nos dá mais uma história de mulher que se conserva pura, em meio ao lodo em que vivia. — S. JOSÉ: 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — Da RKO — Direção de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos ingleses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 hs.

ABBOTT E COSTELLO NA ÁFRICA — Da Nassour Studios — Os dois conhecidos cômicos metidos com feras, caçadas e selvagens. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

LEGIÃO SINISTRA (Rogues' Regiment) — Da Universal International, com Dick Powell, Stephen Mac Nally, Marta Toren e Vincent Price. Um drama passado na Legião Estrangeira, quando um oficial da contra-espionagem americana tenta encontrar perigoso foragido nazista. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

LUA DE MEL COM PIMENTA (Family Honeymoon) — Universal International — Com Fred Mac Murray, Claudette Colbert e três garotos, entre os quais Peter Milles. Comédia romântica: ela era uma jovem viúva, com três filhos. Ele a conquistou, mas a lua de mel, com os três guris, tornou-se uma coisa impagável. PALACIO, ROXY, AVENIDA, ICARAÍ (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDILIO PARA TODOS — Da MGM — Com Mickey Rooney — Reprise de uma comédia ao estilo de Rooney. S. CARLOS: Lídia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A MASCARA DA TRAIÇÃO — Com Zachary Scott e Dorothy Malone e ESQUECI TEUS PECADOS — Com Jack Carlson e Ann Sothern — Programa duplo nos cinemas RIX e FLORIANO a partir das 2 horas.

A CANÇÃO DO BOSQUE (Fuga a dois voci) — Da Art Filme — Comédia romântica e musical, com Irasema Dilian, a brasileira radicada no cinema italiano, e cantor Gino Bechi, Carlo Tampanini, Paolo Stoppa e Aroldo Tierri. PATHE', PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A HISTORIA COMEÇOU A NOITE (Story is made at night) — Da Walter Wanger — Com Charles Boyer, Jean Arthur e Leo Carrillo. Reprise. Um romance de amor entre duas almas de eleição, que não podiam ser uma da outra. IMPERIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

EXPOSIÇÕES

MARCELO GRASSMAN — No salão do Diretório Acadêmico da E.N.B.A., à rua Araujo Pôrto Alegre. Gravuras e desenhos. Das 12 às 17 horas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.° andar.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— MARTIROLÓGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

TEATRO

Carta de São Paulo

Sérgio Cardoso nos escreve de São Paulo:

"Realizou-se esta semana o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia. Do programa constava um espetáculo do T.B.C. Devia ser "Huis Clos" com a presença de Sartre. Este porém não pode aparecer e os "Filósofos" tiveram que se contentar com uma sessão de "Les Enfants d'Edouard" que, diga-se de passagem, continúa fazendo um sucesso maluco. Já começaram os ensaios de "The Beggar's Opera" ou a "Ronda dos Malandros". Os cenários e figurinos de Tulio Costa são simplesmente alucinantes. Mauricio Barroso fez um roteiro musical para o acompanhamento inspirado todo em músicas norte-americanas. Enfim, creio que êste vai ser o espetáculo mais sério (e também o mais custoso) que o T.B.C. já apresentou. Será coisa para daqui há 2 meses, pois se prevê com essa peça o primeiro centenário do T.B.C." (A respeito dessa peça inglesa de John Gay, o grande sucesso da peça na Inglaterra foi devido especialmente ao contraste entre o "charme" dos cenários e figurinos do grande Claud Lovat Fraser, e a história de gente desclassificada, com uma música essencialmente de canção popular do século 18, e mesmo antes. E' bastante curioso a idéia de usar para êsses temas um roteiro de músico norte-americano! Esperemos com interesse o desenvolvimento da peça...)

Informa-nos também Sérgio Cardoso que o "Fundo do Poço" de Helena Silveira não agrada em absoluto ao público, que sai furioso do teatro, ao que parece. Pelo que diz o público, a interpretação é caótica ,e a montagem deixa a desejar. A direção "ziembinskiana" de Graça Melo está apresentada tôdas as noites por Sandro, da ribalta, como o começo de uma verdadeira escola direcional brasileira. O crítico do "Estado de S. Paulo" no entanto, explica que a peça *em si* tem várias qualidades, mas tem explicação demasiado detalhada.

Em seguida, Sérgio Cardoso fala nos outros espetáculos. "Há ainda Palmerim, fazendo grande sucesso com seus nús artísticos!!! No Santana está Richiardi Jr. tirando coelhinhos da sua cartola e no Municipal, Silveira Sampaio, cuja temporada deve acabar dia 1, faz uma carreira brilhante, digna portanto de seu brilhante talento. Há ainda 2 circos que acabam de chegar, precedidos de grande publicidade, enchendo a cidade de cartazes coloridos. As conferências de Ruggero Jacobbi sôbre o Teatro Moderno no Museu de Arte Moderna continuam. Na próxima segunda-feira Nydia Licia e eu faremos tôda a primeira cena do primeiro ato de "Tragédia em Nova York" de Maxwell Anderson — a cena da rua entre Mio Romagna e Miriam, ilustrando o teatro moderno norte-americano".

Notícias

*** Hoje, o Teatrinho Jardel de Copacabana, vai reabrir suas portas para oferecer a seu público mais uma de suas divertidas revistas. A nova temporada, sob a direção de Geysa Boscoli, será realizada pela Companhia de Revistas de Bolso de Alvarenga e Ranchinho, com o concurso de vários artistas de valor, Wahita Brasil, Walter Machado, Tulio e Rosita, a estrêla de cinema Norma Tamar, a bonita Jane Grey. Felicitas que conhece tão bem as danças folclóricas do Brasil amazônico, Virginia Doll (um novo nome) Danilo Ramirez, o simpático autor-ator do "Rei Maracá", etc. Geysa Boscoli é o autor da revista, que conta com 18 quadros, entre outros Maconha (baile), Ritmo Tropical, O Sôro Chegou, A Ópera no alcance de todos, e A mulher mais difícil do mundo!

*** Durante a Semana Santa, no João Caetano, a obra prima da literatura portuguesa, "A Ceia dos Cardeais" de Júlio Dantas, será representada dentro da revista "Bonde do Catete" de J. Maia e Max Nunes. Os intérpretes serão o excelente ator Rodolfo Mayer, Paulo Gracindo que trabalha hoje em dia no rádio, e Armando Nascimento.

*** Estreou, ontem, no Teatro Carlos Gomes, a Companhia de Revistas Hélio Ribeiro, com "Escândalos 1950" que serviu de estréia da Bibi Ferreira nos espetáculos musicados. Com ela estrearam "As Garrotas Milionárias de Hollywood" as "Portenhas Girls", e mais, Mara Rubia, a Rainha das Atrizes, Violeta Ferraz, Viviani, Jaime Barcelos, Evilazio Marçal, valores cômicos; a simpática cantora sambista Déo Maia; Jardel Jercolis Filho, o galã da Companhia de Comédias de Bibi; Belmira de Almeida e Valery Martins; Godofredo Trinidade, que tanto sucesso fez na Bahia com sua linda voz; e dois elementos do teatro do Estudante, Adaury Dantas e Ariston de Almeida.

Déo Maia, a notável atriz sambista que empolga na revista "Escândalos de 1950" no Carlos Gomes

*** No pequeno Teatro de Bolso da Praça General Osório continua com sucesso a comédia de Cwodjinski, "Assim Falou Freud", com Ziembinski e Nely Rodrigues, todos dois divertindo bastante sua platéia. Pode ser visto a peça às 20,45 horas, em traje esporte. Entretanto Ziembinski está preparando "A Xícara do Imperador" de Pedro Block, para peça que à "Assim Falou Freud" seguirá.

CINEMA

"Lua de mel... com pimenta"

Juan Arrégui

Se fôssemos nos guiar apenas por uma questão de gôsto pessoal, teriamos ido com má vontade a êste "Lua de Mel... com Pimenta" (Family Honeymoon) da Universal. E isto por causa de Fred Mac Murray. Mas havia lá também Claudette Colbert, uma das velhas predileções do cronista, porque admiramos a linha com que vem resistindo há mais de vinte anos de cinema e sempre brilhando. Contrabalançada a opinião antecipada, lá fomos ver o filme. E não nos arrependemos, porque eis aí uma comédia leve, divertida, destas que, gostamos de dizer, só os americanos sabe mfazer.

Não vamos narrar o enrêdo para não tirar o sabor da surpresa de quem fôr ver o filme, que recomendamos como um bom entretenimento. Aliás, as notinhas de publicidade não foram muito felizes, ao se expandirem demais e quase narrarem o filme. O enrêdo não tem importância, quando se trata de um filme em que se vá apenas para ver uma grande arte cinematográfica. Mas em comédias, onde o fator imprevisto é tudo, ou em dramas policiais e de mistério, em que o "suspense" é a alma do agrado, que raiva nos dá quando, à porta do cinema alguém nos priva do prazer de "descobrir" o humor, ou acompanhar a pista do assassino.

Mas voltemos ao nosso filme. Fred Mac Murray até que me convenceu. E Claudette Colbert, como sempre, ótima. E os garotos são de fato endiabrados e vivos, destacando-se Peter Milles, que se vem impondo.

Para não parecermos excessivamente condescendentes, diremos que o filme "poderia" ser melhor. Sim, de fato, a direção vacilou certas vezes e não explorou bem algumas situações que poderiam redundar mais cômicas ainda e mais vivazes. Mas, de modo geral, Claude Bynion saiu-se a contento.

Vá rir, desopilar o fígado e leve a família, que se dará por satisfeito. Salvo se o leitor fôr um dêstes mesmo do contra, um dos que se intitulam pomposamente "cineastas", fazem filmografias e para quem tudo vai mal neste mundo de Deus.

NOTÍCIAS

"Golpe de Misericórdia"

"Golpe de Misericórdia" (Colorado Territory) desenrola-se no vasto território do Colorado. Uma mulher bravia ama a um bandoleiro que não recuava nem ante à morte.

Joel McCrea e Virginia Mayo são os principais intérpretes deste filme que foi produzido por Anthony Veiller e dirigido por Raoul Walsh.

"Golpe de Misericórdia", da Warner Bros, estará em cartaz a partir do dia 3, segunda-feira, nos cinemas: Roxy, Vitória, América, Iris e Odeon (Niterói).

Detalhes sôbre os "Oscars" de 49

Conforme demos em detalhe, Olivia de Havilland, vencedora de dois "Oscars" em três anos, e Broderick Crawford conquistaram os prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, como "a melhor atriz" e "o melhor ator" de Hollywood, em 1949.

Olivia de Havilland ganhou o prêmio, pelo seu desempenho em "The Heiress", adaptação de uma peça da Broadwam, do mesmo nome já anunciada em português como "Tarde Demais".

Crawford foi premiado pelo seu trabalho em "All the king's men", adaptado de uma novela de William Penn Warren.

Mercedes Mc Cambridge, que fez o papel de secretaria de "Crawford em "All the king's men" e Dean Jagger foram considerados melhores artistas coadjuvantes. "All the king's men" foi considerado o melhor filmé do ano e foi a película que mais prêmios proporcionou.

O astro de "Lago Azul"

Donald Houston estréia no filme "Lago Azul" (The Blue Lagoon) apresentado por J. Arthur Rank e distribuido pela Universal International.

Donald Houston tem 23 anos, nasceu no sul do país de Galles, na região de minas. Entre 4.000 candidatos que se apresentaram para disputar o papel, Frank Launder, o diretor e produtor de "Lago Azul", o escolheu.

"Lago Azul, em tecnicolor, estrelado por Jean Simmons, estará na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, Eldorado Avenida e Monte Castelo.

Veremos "Paisá" breve

"Paisá" recebeu consagrações em Roma, Cannes, Veneza, Bruxelas, Londres, Paris, Nova York e até em Tóquio.

Aqui no Brasil, a obra de Rossellini foi apresentada em pré-estréia especial no Itamarati, com o comparecimento de diplomatas e altas personalidades de nossa vida pública.

O público carioca, poderá vê-lo já no próximo dia 3 de abril, quando estará nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Para-Todos.

"Fabiola"

"Fabiola" é um filme da Universalia, produzido por Salvo d'Angelo, distribuido por Art-Films e dirigido por Alessandro Blasetti.

A dedicatória do filme está assim concebida: "Aos ofendidos, nos perseguidos, às vítimas de quaisquer violências!" E em seguida vem uma explicação muito sugestiva: "Em Roma, no início do século IV, campeiam a corrupção e a violência. A miséria do povo, prostrado por uma série de guerras, contrasta com a riqueza dos poucos que as provocaram". Eis como os produtores estudam e relatam um episódio da História Universal no filme interpretado por Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Massimo Girotti, Elisa Cegani, Gino Cervi e Carlo Ninchi, que um circuito de cinemas cariocas lançará em breve.

"Adagas no Deserto"

"Adágas no Deserto" (Sword in the Desert), da Universal-International é um filme semi-documentário. Dana Andrews, Stephen McNally, Marta Toren, Jeff Chandler, Philip Friend, Liam Redmond e outros valores de Hollywood estão no cast.

"Adágas no Deserto" foi dirigida por George Sherman e produzida por Robert Buckner e será estreada no próximo dia 10 de abril nos Cinemas Vitória — Roxy — América e Monte Castelo.

"Os amantes de Verona"

Atraídos pelo grande prestígio do nome de Shakespeare, o diretor André Cayatte e o cenarista Jacques Prévert realizaram para o cinema francês "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), uma versão livre sôbre os célebres heróis Romeu e Julieta.

"Os Amantes de Verona" foi levado à tela como, por exemplo, o "Hamlet", de Laurence Olivier, ou como a modernização que se fez de "Manon Lescaut", em "Anjo Perverso" (Manon). Não. O que Cayatte e Prévert pretenderam fazer é perfeitamente claro: rejuvenescer a lenda e, oposição brutal, dar como fundo aos adolescentes shakespearianos uma família puramente ignóbil, entre pessoas que não pertencem a nenhum tempo e a nenhum meio. Pierre Brasseur ("Les Enfants du Paradis"), Serge Reggiani — o irmão de Cécile Aubry em "Anjo Perverso", Anouk Aimée — estreante, Louis Salou e Marcel Dalio dão unidade interpretativa à "Os Amantes de Verona", próxima estréia da França Filmes do Brasil nos cinemas Pathé, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Alfa.

"Mazurca", de Pola Negri

Willi Forst, o mesmo realizador de "Sinfonia Inacabada", foi o diretor de "Mazurca", com Pola Negri no papel central, secundada por Ingeborg Theek, Albrecht Schoenhals., Paul Hartmann, Franziska Kins, Inge List e outros. Poucos gênios produziu o cinema em seus cinquenta anos: Chaplin, Sérgio M. Eisenstein, Vsevolod Pudovquin, David Wark Griffith e duas mulheres: Pola Negri e Garbo.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

Sociais

CARLOS ALBERTO, interessante filhinho ao casal Raimundo Facó, de 10 meses de idade — (Foto PREUSS - Edifício Odeon)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Oswaldo da Cunha Valpassos
Enéas Lintz
Desembargador Sabola Lima
Augusto Almeida Saldanha
Coronel Teófilo Amadeu Diniz
Norberto Nunes Siqueira
Major Carlos Amorim
José Lessa dos Santos
Canor Simões Coelho
Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho
Vasco da Costa e Souza
Luis de Souza Jaued
Angelo Domingos Maffissoni
Miguel Eduardo Audi
Antonio Aires de Lima
Everardo Poscanha
Gasparino B. F. Flores
João Manoel L. Guedes
Jorge Jacy de Carvalho
Leônidas de Siqueira Menezes
Nilton Washington de Mendonça
Nordan de Souza e Silva

Senhoras

Lourdes Pedreira de Freitas, poetisa.
Sarah Marques, jornalista.

Crianças

Ligia Maria, filha do casal major Celso Daltro Santos - Nice Pimentel Daltro Santos.

Luis Felipe, filho do sr. Francisco Scalheiro Peres e sra. Leticia Ferraz Peres.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Ligia Castelo Branco, filha do casal Benedito Castelo Branco-Luiza Castelo Branco, com o sr. Almicare Schiavo, industrial nesta praça.

Srta. Norma Serraño, filha do sr. Augusto Serrano e sra. Heloisa Gonçalves Serrano, com o sr. Lidio Maraglia, filho do sr. Olinto Maraglia e sra. Eunice Maraglia.

PROXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

João Vilardi e Maria da Conceição Moreira; Claudemiro Roberto Pereira e Zilá Marinho; Aritamar Soares e Zilá Pires de Melo; Joaquim Alves Barbosa e Alcenira Silva Oliveira; José Agnaldo Gomes de Menezes e Crevaldina Alves da Silva; Júlio Francisco Monsores e Maria Francisca Lima da Silva; José Vieira dos Santos e Itamar de Araujo Graiato; Humberto Luis Martins Ribeiro e Alice Boni; Jorge Bias e Glória de Meneses; Milton Ferreira e Maria de Lourdes da Silva; Esmerindo Duarte e Alice Rodrigues da Silveira; Francisco de Paula da Silva Alves e Rute Mota Simões; Valdir Moreira da Rocha e Maria de Lourdes Miranda; Nelson Risse e Maria Luisa de Brito; Fernando Ferraz e Juraci Lopes Arêas; Geraldo Henrique Campista e Luisa Paganoto; Ubirajara da Silva Peixoto e Jandira Duarte Lage; Geraldo Gomes da Silva e Maria da Conceição de Oliveira Rocha; Miguel Rodrigues e Percilliana da Paixão Rolo; Jorge Cornelio de Souza e Cecilia Oliveira dos Santos; Cândido Nel de Andrade e Ione da Costa Amorim; Antonio Augusto e Mariza Vargas Coimbra; Jaime da Silva e Ana Maria Leite; Armando Alves Carvalho e Maria da Glória de Jesus Ferreira; Zélio Bento Ribeiro e Maria de Lourdes Tavares; Sérgio Leôncio de Medeiros e Circe Nunes Guimarães; Mauro Ferreira Leão e Neide Barral Viana; José Xavier e Maria da Graça Alves de Mendonça; Silvino Correia e Edelida Fontes de Azevedo; Nilson Mário dos Santos e Maria Ana Pizarro da Gama Lôbo; Leonid Mestchersky e Olivia Rosas da Mota; José Rodrigues e Neusa Alves Bernardo; Jarbas de Oliveira e Neusa Carneiro da Rocha; Paulo Emilio Carneiro e Maria José de Castilhos Coutinho; Moacir Bittencourt de Oliveira e Lina Augusta Allevato.

NASCIMENTOS

O sr. Aurino Peres e sra. Rosa de Almeida Peres participam o nascimento de sua filha Maria Helena.

O sr. Carlos Barroso Filho e sra. Anita Vieira Barroso anunciam o nascimento de seu filho Luis Alberto.

O casal Mauricio - Emilia Dias Araujo comunica o nascimento de seu filho Paulo Mauricio.

O sr. Mauricio Ximenes e sra. Olivia Rodrigues Ximenes participam o nascimento de sua filha Vera Lúcia.

O sr. Cid Correia da Silva e sra. Almira Marques da Silva anunciam o nascimento de seu filho Paulo César.

O casal Luis Eurico Ferreira-Maria Alice Brito Ferreira comunica o nascimento de seu filho Gustavo Adolfo.

HOMENAGENS

Desembargador Saboia Lima — Por motivo da passagem de seu aniversário, o desembargador Saboia Lima será alvo, hoje, de várias homenagens, promovidas por seus amigos e admiradores. Dessas homenagens faz parte uma missa em ação de graças, que será celebrada às 9 horas, na sede do Patronato de Menores, à rua Gago Coutinho, 14.

Sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho — Por motivo do transcurso, domingo, do aniversário do sr. Alfredo Pedro Santos Sobrinho, presidente do Olimpico Clube, seus companheiros de diretoria vão prestar-lhe, no sábado, às 19 horas, na sede do grêmio da Cinelândia, significativa manifestação de apreço.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via K.L.M., com destino a:

Londres — sr. Hornial e sra. Hornial.
Amsterdam — sr. Stork, sra. Stork, sr. Albert Beken e sr. Mario Siorca.
Zurich — sr. Ernest Schaerffer.
Lisboa — sra. Ernestina Barreto Paes, sr. Storck e sra. Storck.
Madrid — sr. Attila Piastra.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

MÁRIO sabe o que é bom... ele USA E ABUSA de MATTE LEÃO
Já vem queimado!

RIO DE JANEIRO
Companhia Nacional de Seguros Gerais
AV. RIO BRANCO, 91, 5.° ANDAR — Telefone: 43-7745
Endereço Telegráfico: RIORISCO — Rio de Janeiro
SEGUROS: • INCENDIOS • TRANSPORTE • AC. PESSOAIS E RESP. CIVIL
DIRETORIA { Dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento — Presidente
Maria Guimarães Reis — Secretária
Dr. Frederico Rader de Aquino Junior — Superintendente
CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO — CR$ 3.000.000,00

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil —	— Jornal — Sports — Hora do Brasil —	— Gravações — — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Jovens recitalistas — " " — Tomando chimarrão — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRK-30 — "	— Velha Guarda — " " — Teatro G-3 —	— Prog. do Jockey — Nat. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Brasil Folclórico — " " — Helena Pimentel —
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de piano de Gilles Guilbert	— Novela — " " — Sortidos Durbes — "	— Cartazes G-3 — — Clube da Camaradagem	— Maria Carmen — — Maria Amelia — "	— Suite de Protea — " — Piero Brizzi —
22	— Concerto sinfônico — " " — " " — " "	— Gravações — " " — Turma do Sereno — Repórter Esso	— Vamos dar um giro? — Jornal —	— Recit. brasileiras — (Lolita Brandão) — Música melódica —	— Música Universal — (Orq. Sinf. de Chicago) —
23	— Música, apenas — Música — Encerramento	— Informativo — " — Ritmos da Passir —	— Jornal — — Night Club —	— Encerramento — —	— Encerramento — —

ZECA E ZICA
por Robert Kai

VEJA, TIO ZICA!
PSIU!
PUXA!
AI ESTÁ ZECA! NÃO É BONITA?
CREIO QUE É BONITA, EMBORA EU NÃO DEVA DIZÊ-LO!
BEM, NÃO ADMIRA TA DEIXAR ESTRAGAR
TIO ZICA TAMBÉM SABE VOAR?
EXPERIMENTE UMA MAÇÃ!
NÃO SE ADMIRE, MEU FILHO.
É BOA, TIO ZICA!
NA MANHÃ SEGUINTE, A SRA. REIS, MÃE DE ZECA, OLHAVA PARA SEU LINDO JARDIM, COMO AS COISAS ESTAVAM DIFERENTES...?
BRUSCAMENTE SEUS OLHOS POUSARAM SÔBRE UMA ESTRANHA MACIEIRA... POIS QUE NUNCA ESTIVERA ALI!
DEVO ESTAR SONHANDO!
FECHOU OS OLHOS COMO A AFASTAR A TONTEIRA QUE O SONO DEIXARA...
JOÃO, VENHA DEPRESSA AQUI!
VAGAROSAMENTE ABRIU OS OLHOS... A ÁRVORE AINDA ESTAVA LÁ?!!

57 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ
TEXTO DE M. B.

JESUS PASSOU DOIS DIAS NA SAMARIA E MUITOS CRERAM NELE. PASSA AGORA EM CANÁ DE VOLTA A NAZARÉ.
63
AQUELE OFICIAL DO REI QUE MORA EM CAFARNAUM VEIO JUSTAMENTE À SUA PROCURA.
VINDE ANTES QUE MEU FILHO MORRA.
VAI, TEU FILHO VIVE.
ONTEM, À SÉTIMA HORA A FEBRE DO TEU FILHO PASSOU.
JUSTAMENTE A HORA EM QUE JESUS FALOU-ME. ELE É O MESSIAS. SEREMOS TODOS SEUS DISCÍPULOS!

CHOCANTE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PAISÁ
DE ROSSELLINI

Notas & Informações

CRÉDITO ESPECIAL — De 69.378 cruzeiros, aberto em favor do Ministério da Viação para pagamento de proventos de funcionário em disponibilidade — caso o valor do que trata o Dec. 27.923, de 27-3-1950.

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De Paul Perazzi, à rua Jorge Rudge n. 120, por E. Cali Stein, credor de 6.568 cruzeiros, na 6.ª Vara; de Valdemar A. Barros, à rua Maria José n. 358, por Pring Torres & Cia. Ltda., credores de 6.117 cruzeiros, na 3.ª Vara; de Hulha Brasileira & Cia. Ltda., à rua 13 de Maio n. 44, 13.º andar e o Espólio de René Palma Soares, por Cesar Manl, credor de Cr$ 40.757, na 13.ª Vara.

CONCORDATA REQUERIDA — De Luksenberg Leyb, à rua Conde de Bonfim, 213-B, no Juízo da 11.ª Vara. Passivo declarado de 295.062 cruzeiros.

FALÊNCIA DECRETADA — Da Gráfica Calendos Ltda., à rua Ibitira n. 15-A, pelo Juizo da 1.ª Vara. Passivo declarado de Cr$ 1.253.920.

IMPOSTO SINDICAL — A Comissão de Enquadramento Sindical, do MTIC, esclarece que "os empregados que prestam serviços nos edifícios de apartamentos ou de escritórios (salvo os porteiros) estão excluídos do enquadramento sindical e isentos do pagamento do respectivo impôsto, embora quanto à relação de emprêgo, não sejam domésticos" — diz o despacho publicado no D.O. de 29 do corrente, págs. 4895.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BELGA — Os principais itens, de 1937 a 1949 indicam o seguinte:

MÉDIAS MENSAIS

meses Anos e	Ferro gusa e ligas de ferro 1.000 t	Lingotes e fundições de aço 1.000 t	Cimento 1.000 t	Eletricidade 1000000 Kwh	Gás de usina 1000000 m3	Fios de algodão 1.000 t	Fios de lã 1.000 t
1937	317	322	248	462	64.1	6.04	—
1938	202	190	243	440	57.3	6.26	2.15
1939	255	252	213	466	62.0	—	—
1940	149	158	—	349	49.0	—	—
1941	118	135	—	402	57.3	—	—
1942	106	115	—	415	64.8	—	—
1943	126	139	—	422	70.5	—	—
1944	60	53	50	309	32.7	—	—
1945	61	61	54	277	36.9	—	—
1946	180	190	157	520	66.7	5.78	2.58
1947	235	241	217	601	74.8	6.77	3.53
1948	329	326	278	659	141.5	6.70	2.84
1949-Ja.	376	370	177	721	146.7	6.63	2.62
Fev.	355	359	175	671	141.5	6.11	2.56
Mar.	397	416	224	738	155.4	7.44	2.88
Abril	342	356	253	669	145.8	6.62	2.48
Maio	332	339	256	670	148.9	7.11	2.61
Junho	308	323	245	632	142.2	7.75	2.85
Julho	277	279	245	591	129.1	5.65	2.61
Agosto	258	268	254	628	—	—	—

FONTE: "Monthly Bulletin of Statistics", U. N. O. — Novembro de 1949.

SOCIEDADES ANÔNIMAS — Condoroil Tintas — A assembléia de acionistas elegeu o seguinte Conselho Fiscal: Cesar Coutinho Coelho de Oliveira, Mário Fernandes de Oliveira e Augusto Coelho Messeder; Emprêsa Granja Paraiso — Depois de aprovar os novos estatutos foram escolhidos: Severino Pereira da Silva — para presidente; Paulo Mário Freira, para vice-presidente; José Tiburcio Xavier, para Tesoureiro; Osvaldo Aguiar Mendonça, para gerente; Melchiades Faraiva Caldeira, diretor técnico; Seguros "Lloyd Atlântico" — a diretoria para 1950 está assim constituida: Mário d'Almeida, presidente; Comendador José Reinho da Silva Carneiro, secretário; José Augusto Alves, gerente; João E. Barcelos, tesoureiro; Gabriel Marques Carregal, Rogerd André Lacoste e Isidoro Luiz Pereira, membros do Conselho Fiscal.

Resumo de balanços

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
228.982.676	2.547.485	23.903.276	210.871.338	144.699.703

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
141.000.000	7.160.615	28.491.932	25.962.013	14.400.000

NOTAS — 1. Deve a Cia. ao Export-Import Bank of Washington US$ 1.882.442,22 que calculado na base do dólar a 18,50 resulta — Cr$ 35.229.318.
2. Também deve à Cias. Filiadas — American & Foreign Power Cº Inc., US$ 2.037.000,00 que ao câmbio oficial dá — Cr$ 38.507.010.
3. O valor das ações da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras é de — Cr$ 137.604.
4. São Diretores da Cia. os seguintes: Cesar Rabello, C. J. Snyder, P. A. Werneck, W. F. Ronik, J. M. Fernandes e Elmer F. Johnson.
5. Foi levado ao débito da conta Lucros e Perdas a importância de Cr$ 7.025.524,20 a título de juros sôbre o valor dos investimentos feitos na usina do Areal.
6. Conselho Fiscal — Vernon Smith, Julio Azevedo Filho e João de Mesquita Barros Filho.
7. Contador — A. N. Cudworth.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TÍTULOS EM 30 DE MARÇO DE 1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
900	Crédito Pessoal — pref. — Cr$ 100,00	30,00		
150	Lowndes de Cr$ 200,00	90,00	200,00	
50	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00 — integ.	190,00	200,00	190,00
100	Casa Bancária Sta. Cruz de Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS			
24	Panair — Cr$ 200,00	85,00	90,00	85,00
250	Brasileira de Energia Elétrica — pt. Cr$ 200,00	203,00	205,00	202,00
20	Tapeçarias Souza Batista — Cr$ 1.000,00	1.227,50		
385	Sid. Belgo Mineira pt. — Cr$ 200,00	442,00		
19	Idem	445,00	445,00	442,00
201	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	175,00	175,00	170,00
	VENDAS A PRAZO			
85	Ações do Banco do Distrito Federal de Cr$ 200,00 — V/comprador 180 dias	200,00		
	OFERTAS DE OUTROS TÍTULOS:			
	Cia. C. Brahma — pref. e ord.			540,00
	Vale do Rio Doce		355,00	
	Gás Esso			205,00
	Mesbla		300,00	
	Debs. Docas de Santos			152,00
	Banco Hip. Gramacho — pref.		200,00	
	Português do Brasil — nom.			410,00

PREÇOS
Fechamento

EM 30-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio 32.09
Julho 32.16
Outubro 30.74
Dezembro 30.59
Março 30.58
Maio 30.55

CACAU

Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio 25.75
Julho 22.40
Setembro 22.15
Dezembro 21.20
Março 20.40

CAFÉ

Centrais "D" — Santos mole
Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio .... [illegible]
Julho .... [illegible]
Setembro .... [illegible]
Dezembro .... [illegible]
Março .... N/cot.

"Centrais "S" — Santos estritamente mole
Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
[illegible]

"[illegible]"
Cents. p/lb. [illegible]
Disponivel .... 127.5 nom.
[illegible] 127.8
[illegible] 127.5
[illegible] 127.8
[illegible] 172.8

"[illegible]"
Disponivel .... 131.8 nom.
Para entrega em:
Maio 127.6
Julho 127.0
Outubro 130.5
Dezembro 127.5

MAMONA

Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ 132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. 17.25
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas 16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 26.25

SEDA

Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA 2.80
Denier 13/15, branco A 2.75
Denier 13/15, branco D 2.60
Denier 20/22, branco AA 2.80
Denier 20/22, branco A 2.75
Denier 20/22, branco D 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
[illegible], disponivel Nova York — cts. p/lb. 17.00
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. 10.50
COBRE
[illegible] Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — [illegible] 75.87
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 46.34
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 32.00
ZINCO
Disponivel [illegible] St. Louis — [illegible] 10.50
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — [illegible] 27.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Libra
[illegible] — [illegible]
[illegible] C. e F. Dundee 133- 0-0
[illegible] C. e F. Dundee 131- 0-0
[illegible] C. e F. 125-10-0
[illegible] C. e F. .... N/cot.
[illegible] — Antuérpia — Roterdam .... N/cot.

LEON BLUM — quem foi — o que fêz

(Conclui na 8.ª pág.)

to de justiça tirou o necessário para participar ardorosamente do "caso Dreyfus" que deu a toda uma geração o sentido do sacrifício na vida pública. E desde então, até ontem, dia de sua morte, nunca deixou de ser um homem a serviço de uma idéia.

A sua formação literária deu-lhe uma alta qualidade nos discursos e nos artigos principais de "Le Populaire", o diário do Partido Socialista (SFIO). Já quando era Primeiro Ministro de França e lançamento da segunda edição de seu ruidoso ensaio sôbre "O Casamento", escrito em tempos de menos responsabilidade política, provocou debates acesos. Mas o que nunca lhe puderam negar os adversários, a não ser os comunistas, que o odiavam e o injuriaram pelo tempo afora, foi a sinceridade de seus atos. Êle era um expoente daquelas gerações de "normaliens", de estudantes de filosofia e literatura que herdaram os preconceitos e os erros de uma educação deformada pela implantação do Estado burguês na França, mas foi daqueles, entre esses "normaliens", a quem nunca faltou o sentimento de justiça necessário a compensar, ao menos em parte, o desvio do sentimento da caridade cristã.

Vinha de uma família de judeus alsacianos. Durante um curso brilhante na Ecole Normale Superieure, aderiu ao Partido Socialista sob a fascinação de Jaurès, de quem se tornou amigo e discípulo, em 1899, aos 27 anos. Eleito deputado aos 47 anos (1919), assumiu a direção do Partido Socialista aos 53 anos (1925). Nesse período de longa formação, como líder político, publicou as "Novas conversações de Goethe com Eckerman" (1901), o "Livro de meus amigos", "Elaine" e o já citado estudo sôbre "O Casamento", obra repleta de erros, de uma insolência e certo cinismo de que depois os inimigos se aproveitaram como arma de exploração política. Ainda fóra dos temas políticos insistiu no teatro, publicando "No Teatro", e na crítica literária, "Stendhal e o Beylismo" e "En lisant".

Recusou-se sempre a participar de govêrnos não-socialistas. Mas em 1935, dez anos depois de assumir a direção do Partido Socialista, aceitou a tese da Frente Popular e se dispôs a aceitar a chefia desse movimento suscitado pelos comunistas. Com a vitória eleitoral dessa aliança entre comunistas, socialistas e vários grupos republicanos êle formou o ministério e assumiu a chefia do govêrno francês.

Ei-lo então pronto a executar, no govêrno, as reformas que pregara desde os dias de Jean Jaurès. Mas pôde então verificar a impossibilidade de colaborar com os comunistas. Estes tolhiam-lhe os movimentos, por uma parte, e por outra os homens das chamadas "200 famílias" que dominavam a vida econômica da França. Ainda assim, conseguiu Blum a semana de 40 horas, a nacionalização do Banco de França e das indústrias bélicas, o reforço da defesa nacional e várias leis sociais de que a França carecia. O ódio contra o seu govêrno, porém, era muito intenso, e ainda por cima era duplo. Os comunistas procuravam minar o prestígio do govêrno de predominância socialista. Os capitalistas forçavam-no a contemporizar enquanto levavam da França para o estrangeiro todo o ouro de que dispunham, sangrando as reservas do país. E assim ficou Blum paralizado entre duas fôrças implacáveis.

E' então que comete o grande erro de sua vida: a política chamada de não-intervenção, na guerra da Espanha. Enquanto a França internava os republicanos espanhóis em campos de concentração, a Itália mandava expedicionários ajudarem o general Franco, naquele ensaio para a segunda guerra mundial. O crime do govêrno da Frente Popular foi então imperdoável. Mas tinha uma explicação: Blum não sentia apoio interno para enfrentar as consequências de uma intervenção que poderia levar à guerra com uma Alemanha que êle sentia crescer em poderio sôbre uma França progressivamente enfraquecida e dividida pelas lutas entre capitalistas e comunistas.

Finalmente, em 1927, negou-se o onipotente Senado francês a lhe conceder os créditos de que necessitava para uma política de modernização de equipamentos e renovação administrativa. Léon Blum, vencido, renunciou. E assim caiu o gabinete da Frente Popular.

Membro do gabinete Chautemps, que sucedeu ao dele, Léon Blum sentiu que o grande desastre se aproximava. E logo em 1938 já não quis participar do gabinete Daladier, que sucedeu a Chautemps. Quando, de 1939 a 40, a França caiu como um corpo exausto, Léon Blum não teve, ao que parece, a menor surpresa.

Mas cumpriu com alta dignidade, num momento em que não abundavam tais exemplos, o seu dever de homem público. Em outubro de 1940 o govêrno do marechal Pétain, controlado pelos alemães, acusou-o de culpa pela irrupção da guerra e pela despreparação da França. A 19 de fevereiro de 1942 êle compareceu perante o Tribunal de Riom, que devia julgá-lo por êsses crimes.

Então começou o duelo daquele homem de 72 anos, ágil de inteligência, agudo, implacável, com o tribunal de traidores arvorados em patriotas. O poder dos seus argumentos foi tamanho que o tribunal não pôde continuar a farsa do julgamento, interrompido pouco depois.

Condenado sem ter sido julgado, Blum foi posto na prisão, a partir de 14 de abril. E na prisão escreveu "A l'echelle humaine", o mais impressionante dos seus livros, no qual o autor sustenta a concepção democrática do socialismo, contra a variedade totalitária russa.

Em maio de 45, encontrado num campo de concentração alemão nos Alpes italianos, pois os homens de Pétain já não eram coisa alguma e os alemães queriam ter Léon Blum em lugar seguro, foi libertado pelas tropas norte-americanas. Voltou o líder socialista para a sua terra francesa, onde continuou a atuar no Parlamento e à frente do "Le Populaire".

Ainda foi chefe, em caráter provisório, do govêrno francês, de dezembro de 46 a janeiro de 47. Depois foi o responsável pela indicação do atual presidente, o sr. Vincent Auriol.

Mas, agora, além da negociação de um emprestimo em Wash-

França, de que foi incumbido como embaixador extraordinário, em março de 46, as atividades do líder socialista desde a sua libertação — a da própria França — concentraram-se no verdadeiro alvo de sua vida; a tirania, desta vez encarnada no Partido Comunista. Foi êle que impediu a absorção dos socialistas pelo Partido Comunista, como iria acontecendo na Itália com Pietro Nenni.

Êsse discípulo de Jaurès, êsse livre-pensador que fôra de erro em erro pelos mais brilhantes caminhos, compreendia agora a necessidade de evitar que o erro materialista produzisse a sua necessária consequência, que é a deformação do homem pela predominância de um sôbre outro de seus elementos, da matéria sôbre o espírito. Poucos serviram tanto ao espírito enquanto o negavam quanto êsse judeu alsaciano que ontem morreu, aos 78 anos de idade, privando do seu chefe natural os partidos socialistas do mundo, logo depois da morte de Harold Laski.

Com a morte de Léon Blum perde o socialismo o seu líder mundial, como a perda de Laski, há dias, privou-o de seu principal teorizante atual. E' como se isto estivesse a indicar aos socialistas a necessidade de uma revisão nos seus conceitos — e na sua transposição para a prática.

Quaisquer que tenham sido os seus erros, — e Léon Blum por certo os teve—foi um homem que se esforçou por servir à causa do homem na terra com uma bravura e uma dedicação dignas do nosso respeito.

Com êle desaparece tôda uma época do socialismo. E malogra aquilo a que êle deu o nome de "Terceira Fôrça". Do seu exemplo, no entanto, muito se há de beneficiar a Reforma que surgirá da corajosa revisão do socialismo, a ser empreendida sob a luz de uma concepção cristão da vida social.

ELEVADORES OTIS, S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria números 40/50, nesta Capital, no dia 14 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim especial de aprovarem o laudo dos peritos nomeados na assembléia extraordinária de 2 de janeiro do corrente ano, para avaliar os bens com que a Otis Elevator Company se propõe a pagar a subscrição de parte do aumento de capital; e deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 15.700.000,00.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1950.

Pela Diretoria,

R. C. Joubert, Diretor Presidente.

O BIB FRUDOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

portadora Meridional Máquinas Ltda. oferecia aos credores. Na data da transação, o BIB e os outros credores nem sequer poderiam saber se o sócio Natalino Rossato integralizara ou não o seu capital na sociedade. O BIB preferiu êsse caminho para, posterior e comodamente, executar os bens imóveis do sócio da firma falida. O artigo 40 e parágrafo da Lei de Falências vedam ao falido praticar qualquer ato que se refeira direta ou indiretamente aos bens, interêsses, direitos e obrigações compreendidos na falência, sob pena de nulidade. E, não pode ser objeto de dúvida que os títulos caucionados pela firma falida no BIB representam "bens, interêsses, direitos e obrigações", como afirma o síndico em sua petição ao juiz da 11ª. Vara Civel.

O CASO JA' VEM DE LONGE

Em 11 de novembro de 1947, a massa falida propôs perante o mesmo juizo uma ação revocatória contra o BIB e Rossato, tendo obtido ganho de causa, por sentença de 10 de fevereiro de 1949. As duas outras partes interpuseram recurso e, em acórdão de 26 de agôsto de 1949, a 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal deu provimento à apelação, pelo fato de haver a firma falida requerido concordata extintiva. Assim a ação estaria extinta por ter desaparecido com a concordata a massa falida. A 8.ª Câmara ressaltava no entanto que, reaberta a falência, o processo seria renovado a requerimento do síndico e ouvidos, naturalmente, os réus na causa.

Visa o síndico, com a ação interposta na 11.ª Vara Civel, com base nos artigos 53 e 54 da Lei de Falências, revogar a transação efetuada e a restituição pelo BIB à massa da importância de .... 132.151 cruzeiros, e ao pagamento dos honorários dos advogados. A ação foi dada o valor de 150 mil cruzeiros.

Companhia Brasileira de Materiais "Cobraço"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas, para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, na sede desta Companhia à Avenida Graça Aranha, número 206, 6.º andar, salas 609 a 612, às 15 horas, nesta capital, a fim de:

a) Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) Proceder à eleição da Diretoria para o período de 1950-51 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

c) Interêsses Sociais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1950.

E. SCHLAEPFER
Diretor-Presidente

COMPANHIA GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, à avenida Rio Branco n. 20-A, 8.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1950.

ALEXANDER ANDERSON
Diretor Presidente

— PUBLICIDADE —

NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias que se faz a GIL MIRANDA, nos autos da ação de despejo que lhe move SOCIEDADE GUARA', na forma abaixo: O doutor Heráclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo corre uma ação de despejo requerida por SOCIEDADE GUARA' contra GIL MIRANDA, a quem se cita, para no prazo de trinta dias, digo, a quem se cita para ciência da petição e demais peças adiante transcritas: — Petição inicial: Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Civel. A Sociedade Guará Ltda., com sede nesta Capital vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: A suplicante deu em locação a Gil Miranda, brasileiro, bancário, o apartamento de n. 4 do imóvel de sua propriedade à Av. Atlântica n. 598, pelo aluguel mensal de Cr$ 750,00. Acontece, porém, que o locatário infringiu o contrato de locação (cláusula 4a.) em virtude de ter transferido a posse do referido apartamento a Pedro Salles dos Santos e Max Tavares do Amaral. Estando assim o contrato rescindido de pleno direito, por culpa do locatário, quer a suplicante promover a necessária ação de despejo, pelo motivo acima exposto, para o que requer a V. Excia. a citação do locatário, para no prazo legal contestar a presente ação sob pena de revelia, prosseguindo-se nos demais termos de direito, sendo decretado o despejo e condenado o réu nas custas e honorários de advogado. Requer ainda sejam citados para o mesmo fim os inquilinos ou ocupantes que forem encontrados. Dando à causa o valor de Cr$ 9.000,00 e requerendo o depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, provas testemunhal, documental, etc. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1947. (a) p.p. Afif Jabur. — Insc. 4035 — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. D. à 9.ª Vara Civel. Em 1 de 7 de 1947. (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 30. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. Sociedade Guará, nos autos da ação de despejo que move a Gil Miranda, tendo sido impossivel, até hoje, por não encontrado, a citação do réu, embora haja sido expedida carta precatória para Itajaí, vem requerer a V. Excia. que a citação se faça por editais na forma da lei. Nestes termos. P.E.D. Rio de Janeiro, 14 de março de 1950. (a) Newton Barroca — Adv. Insc. 6919. — Despacho de fls. 33 v.: Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. — Rio, 22-3-1950. (a) H. de Queiroz. — E para constar foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e mandados à publicação na imprensa, constando que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, Melciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão o subscrevi. (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Trasladado nesta data. — O Escrivão int. Rubens Azambuja Neves.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

José Balducce x Benjamin Roitman — Fáb. Ferragens Tarzan — 12.20; João Batista França x Francisco Alves Filho e José Fernandes — 12.40; José Duarte x Cia. Transp. Comercial e Importadora — 12.50; Manoel da Costa x Tinturaria Pavão — 13.00; Joaquim Martins Fialho F.º x Miguel Simon Garcia — 13.10; Waldemar Soares de Sousa x F. P. Perkinson — 13.20; Alberto Albino de Almeida F.º x Shell — 13.30; Serafim Bernardes x Light — 13.40; Manoel Ribeiro x Valadares Fernandes & Cia. Ltda. — 13.50; Tarciso Fernandes Lessa x Gráfica Belas Artes — 14.00.

2.ª Junta

Laudinia José Luiz x Estaleiros Rio de Janeiro Ltda. — 12.30; João Ferreira Marques x Colégio S. José — 12.40; Alzira Muser de Brito x Colégio Cardeal Leme — 12.50; Sebastião Licurgo da Fonseca x S. A. Frigorífico Anglo — 13.00; Maria da Conceição e Zelia Ignez Alves x Casa Gebara — 13.10; José de Sousa e Manoel Francisco Gomes Jr. x Gusmão Dourado Baldassini — 13.20; Jorge Habid Hemond x Matos Rocha S. A. — 13.30; Pedro Valério da Silva x Light — 14.00; Armindo Augusto de Oliveira x G. Dourado Baldassini — 13.25; Jair dos Santos x G. Dourado Baldassini — 13.25.

3.ª Junta

Geraldo Teixeira de Miranda x Rio Refrescos Ltda. — Lacola — 12.00; Elco Francisco da Silva x Fáb. Artefatos de Couro Ipiranga Ltda. — 13.15; Felix Ferreira de Lima x Emp. Municipal de Ônibus S. A. — 13.30; Antonio de Faria x Café e Bar Flora — 13.45; José Oswaldo Varanda x F. R. Moreira & Cia. — 14.00; Manoel Monteiro x Standard Elétrica S. A. — 14.15; Martim Marinho x Ricardo Antunes — 14.30; José Ribamar da Silva x Leopoldina Railway — 14.45; João Lage de Mendonça x Light — 15.00; Jonas da Silveira Salgado x Fáb. de Calçados Aliados Ltda. — 13.10.

4.ª Junta

Afranio dos Santos Coutinho x Seleções do Reader's Digest — 14.00; Ubaldo Francisco Filho x Elisio Ferreira da Silva — 14.10; Haroldo Ferreira da Cunha Sobrinho x Emp. Municipal de Ônibus S. A. — 14.20; Delvino José da Silva x Imobiliária Esplanada Ltda. — 14.30; Natalicio Alves da Mota x Soc. Port. de Beneficência — 14.40; Walter Vouga x Banco Boavista S. A. — 14.50; Iracy Barollo x Lavanderia S. Paulo Ltda. — 15.00; Antonio Kelis x Fáb. Nac. de Vagões S. A. — 15.10; Sebastião Carvalho x Viação Brasil Ltda. — 15.20; Antonio Batista de Sousa x Dist. de Bebidas Central Ltda. — 15.30; Salvador Deodoro Ribeiro do Rosario x Light — 15.40.

5.ª Junta

Afonso Moreira Sobrinho x Const. Brandão S. A. — 14.00; Alcides dos Santos Soares x Instaladora Hospitalar — 14.10; Vicente Ferreira de Almeida x Light — 14.20; Iriene S. Magalhães x Auto Viação Nacional — 14.00; João Geraldo Moreira x Light — 14.30; Julio Vitorino dos Santos e outros x S. A. Carvoaria Pacheco Moreira — 14.40; Joaquim Costa Nascimento x Cia. Oscar Rudge de Papéis — 14.50; Alcebiades Miranda x Light — 15.00.

6.ª Junta

Waldelino Romão Pinheiro x Arlindo Santos Reigadas — 13.00; Sizenando Correia da Costa x Correio da Manhã — 13.10; Humberto Biois x Antonio Fernandes da Graça — 13.20; Hilde Francisca da Conceição x Sebastião de Carvalho — 13.30; Tubalcaim Pereira Martins x Emp. Gráf. Mauá Ltda. — 13.40; Milton Barreto x Salgom — 13.50; Wilma Rezende x Padaria e Confeitaria Sta. Maria — 14.00; Matilde Rosa Pereira x Alves Santos & Cia. — 14.10; Joaquim Gonçalves x Light — 14.20; Washington Marçal J. do Patrocinio x Helio J. Maina — 14.30.

7.ª Junta

Alberto Rocha de Castro x Pimenta & Jorge — 13.00; Manoel Reginaldo dos Santos x Viação Comercial Ltda. — 13.10; Mario da Silva x Expresso Mauá de Transp. — 13.20; José Candido de Oliveira x Cesar Ferr. Alves — 13.30; Antonio Costa x Denes Granfeld — 13.40; Edgard Queiroz Alves x Cia. Sider. Nacional — 13.50; Light x Djalma Ferr. Cardoso — 14.00; Antonio Rodrigues x Nunes Bandeira & Porto Ltda. — 14.10; Wanderley de Araujo Vaz x Light — 14.20; Euclides de Oliveira e outros x Shell Mex — [illegible].

8.ª Junta

Antonio Marques dos Santos x Gusmão D. Baldassini — 13.00; Leocadio Gomes x G. D. Baldassini — 13.10; Antonio Leite x G. D. Baldassini — 13.20; Fortunato da Fonseca Maia e outros x Gusmão D. Baldassini — 13.20; Luiz Gomes da Silva x G. D. Baldassini — 13.40; José Tomaz da Silva x G. D. Baldassini — 13.50; Ana Mendes da Silva x Soc. Benef. Espanhola — 13.55; José Maurat de Carvalho x Leopoldina Railway — 14.00; Sebastião Inacio de Melo e mais um x Moveis Neve Ltda. — 14.10; Manoel Ferr. Neves x G. D. Baldassini — 13.40; Manoel Salvador x G. D. Baldassini — 13.45; Augusto Bernardo x G. D. Baldassini — 13.50.

9.ª Junta

Antonio Gonçalves Barcelos x Cia. Bras. de Instrumentos Cientificos Nansen — 12.30; Felismino Barbosa x Raul Melo Rego — 12.40; José Aleriz x Viação Suburbana — 12.50; José Severino de Araujo x Cia. Brasil de Engenharia S. A. — 13.00; Nilton Vieira Coutinho x Cia. de Transp. Comerc. e Import. — 13.10; João Pinto de Souza x Italcable — 13.20; Maria de Lourdes Carvalho x Cordoaria Brasileira S. A. — 13.30; Waldomiro Mazzucatto x Romeu Favilla — 13.40; Epaminondas de Oliveira Martins x Cia. de Créd. Cooperativo — 13.50; Antonio Manoel Bezerra x Proiar S. A. — 13.55.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias: O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — Petição: "Exmo. snr. dr. Juiz da Vara Civel. Francisco dos Santos Lopes, português, casado, do comércio, residente nesta cidade à rua Monte Alegre, 40, apto. 302, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1) — O Supte. é proprietário do apartamento 203 do imóvel situado à av. Nossa Senhora de Fátima, 60, locado à sra. Anna Ferreira Campos, solteira, brasileira, costureira, residente no imóvel aludido, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.400,00. 2) — Até a presente data ainda não foi efetuado o pagamento do aluguel referente ao mês de dezembro de 1949, motivo pelo qual, de acôrdo com o que dispõe o art. 350 do Cod. Proc. Civil e com fundamento no art. 13 — I — do dec. 9.669 de 1946, requer a v. excia. se digne ordenar a citação de Anna Ferreira Campos, para desocupar o referido imóvel e restituir ao Supte. as respectivas chaves, ou purgar a mora no prazo de Lei, sob pena de ser decretado o despejo e condenado o R. nas custas, honorários de advogado, ficando desde já citada para todos os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. 3) — Requer ainda a v. excia. se digne ordenar a intimação de Devida Kresmetich, com escritório à av. Rio Branco, 26, 1.º andar e rua Barão de São Francisco, 23, nesta cidade, para na qualidade de fiador e principal pagador, tomar ciência da presente ação, e purgar a mora se assim o desejar. 4) — Requer ainda a v. excia. se digne ordenar seja dada ciência, aos subinquilinos porventura existentes, da propositura da presente ação. 5) — O Supte. protesta por prova testemunhal, documental e depoimento pessoal da R., pena de confissão. E dá à presente o valor de Cr$ 17.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950. (a) Luiz Henrique Pareto. Insc. 2.540. Taxa paga: Cr$ 22,00. Distribuida à Segunda Vara Civel em dois de fevereiro de mil novecentos e cincoenta. Despacho: "A. cite-se, cientificados o fiador e quaisquer ocupantes. Rio, seis — dois — cincoenta. (a) Pinheiro". Petição de Fôlhas Dezesseis: "Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara Civel. Francisco Santos Lopes, nos autos da ação de despejo que move neste Juizo outra Anna Ferreira Campos, estando a R. ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial dêste Juizo, vem pela presente requerer a v. excia. se digne ordenar seja feita a citação por editais, na forma da Lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1950. (a) Luiz Henrique Pareto. Despacho: "J. sim em termos; vinte dias. Rio, treze — três — cincoenta. (a) Pinheiro". Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, e por êle fica citada a suplicada Anna Ferreira Campos de quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n. 29, 5.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de 1950. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Manoel Artur Murtinho Pinheiro, sôbre um sêlo de Custas Judiciais, do valor de um cruzeiro. Confere. O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

232 — Eleanor Roosevelt

Achava que isto também aconteceria na Grã Bretanha, porém que talvez o sr. Churchill achasse difícil aceitar algumas reformas. Não creio que Franklin julgasse fácil um entendimento com a União Soviética, embora tivesse verdadeira simpatia pelo sr. Stalin pessoalmente, e quando êle sentia simpatia por alguém achava que se podia fazer o impossível.

Franklin conhecia e estimava os inglêses, mas compreendia suas falhas. Lembro-me de um pequeno episódio característico. O sr. Henry Morgenthau, secretário do Tesouro, mostrou-lhe uma carta do secretário do Tesouro da Grã Bretanha, a qual fôra dirigida, com o tom de arrogância que os inglêses às vêzes apresentam, simplesmente ao sr. Henry Morgenthau, sem nenhum título oficial. O sr. Morgenthau não observara o fato, pois estava mais preocupado com o conteúdo da carta, porém meu marido notou imediatamente e, quando o sr. Morgenthau lhe trouxe a resposta, êle disse: "A substância está certa, Henry, mas você cometeu um êrro". Henry Morgenthau ficou embaraçado e disse: "Que foi que eu fiz?" Franklin explicou: "A carta deve ser dirigida ao sr..., sem nenhum título, tal como a que lhe foi endereçada". A mensagem seguinte veio apropriadamente endereçada ao secretário do Tesouro.

Nunca cessarei de agradecer a liderança do sr. Churchill durante a guerra; seus discursos foram um tônico para nós nos Estados Unidos, tanto quanto para o seu próprio povo. A verdadeira afeição que nutria pelo meu marido, e que era correspondida, êle aparentemente nunca perdeu. Foi uma amizade afortunada. Teria sido mais difícil vencer a guerra sem ela, e os dois homens talvez não houvessem podido levá-la a têrmo tão bem, se não tivessem um prazer pessoal nos seus encontros e confiança na integridade e na capacidade um do outro.

No dia anterior à partida de Churchill, o jovem rei Pedro da Iugoslávia chegou à Casa Branca, e pouco depois Franklin me disse: "Aquêle rapaz deve esquecer que é rei e começar a trabalhar. Em última análise, êle estará melhor em outra profissão". Penso agora nessas palavras ao vê-lo com a esposa e o filhinho. Esperar por um trono não é realmente um ofício muito agradável.

Naquela primavera, tivemos em Hyde Park a princesa Marta, seus filhos e seus fâmulos. Durante a guerra ela geralmente passava uma semana ou mais conosco, na primavera ou no outono, a caminho de alguma estância de verão ou de regresso a Washington, no inverno. Chegamos, por êsse motivo, a conhecê-los intimamente e nunca esquecerei algumas coisas que aprendi sôbre a educação dos príncipes. O príncipe Harold parecia destituído do medo, embora fôsse muito fraco quando veio pela primeira vez. Lembro-me que costu-

Memórias de meu marido — 233

mava nadar mesmo com a água quase gelada. Achei que não devia demorar muito na água e sair logo para aquecer-se, mas me disseram que a água na Noruega era ainda mais fria e êle devia acostumar-se.

Tanta coisa acontecia nesse período que os acontecimentos de natureza particular eram abafados. Um dos episódios mais tristes ocorreu no fim de junho, quando faleceu, subitamente, vitimado por um colapso cardíaco, o sr. Henry Parish, que sempre fôra muito bom para mim. No dia seguinte, fiz uma viagem precipitada no trem noturno para visitar a sra. Parish, que é minha prima e minha madrinha, e regressei a Washington para atender a alguns compromissos e tomei novamente o noturno para ir assistir aos funerais em Nova York e depois acompanhar o corpo ao cemitério em Tivoli, Estado de Nova York.

Os nomes das pessoas que vieram ver-me naquele ano recordam um grande número de atividades. Charles Taussig, por exemplo, que tanto trabalhou para meu marido na área do mar das Antilhas, veio com muita frequência, bem como o sr. John Ihlder, cujo monumento eterno será a melhoria das habitações e "alleys" de Washington; Clarence Pickett, do American Friends Service Committee, que me ajudou de muitas maneiras e me levou a muitos empreendimentos úteis ao povo, e a congressista Mary Norton. Conheci também os líderes trabalhistas Daniel Tobin, Phillip Murray, William Green, Sidney Hillman, David Dubinsky, James Carey e Walter Reuther, que se incluiam entre os elementos mais jovens do movimento trabalhista, e que rapidamente conquistaram posições de liderança. Também o dr. Will Alexander, no seu esfôrço para melhorar as relações raciais, muito me ajudou e me ensinou muitas coisas. Bernard M. Baruch, nosso velho amigo, sempre terá minha gratidão pelos seus conselhos e auxílio em muitos empreendimentos pelos quais me interessei. Nunca se ofendia com as críticas e estava sempre pronto a executar qualquer serviço que dele fôsse exigido. Considero-o uma das mais sábias e generosas pessoas que já conheci. Nunca esquece ou despreza um amigo.

Um dos hóspedes que nos dava, a meu marido e a mim, a máxima satisfação era John Golden, que não poupava esforços para fazer qualquer coisa de que Franklin pudesse gostar. Franklin uma vez lhe disse que a primeira peça que vira fôra "The Black Crook" e tinha fugido de casa para assisti-la. John Golden descobriu um dos exemplares da peça e, depois de fazer uma encenação magnífica, enviou-o a Franklin. Realizou também muita coisa em favor dos combatentes, oferendo para êles entradas gratuitas nos cinemas e teatros, ofe-

234 — Eleanor Roosevelt

recendo prêmios para a melhor peça escrita por um combatente, e organizando um grande espetáculo, cuja renda foi destinada ao fundo de auxílio do Exército e da Marinha.

No mês de junho, começamos a ver com muita frequência Louise Macy e, finalmente, Harry Hopkins me disse que já havia comunicado a Franklin seu próximo casamento com Louise. Disse que Franklin havia convidado ambos a residirem na Casa Branca, e perguntou-me o que eu achava. Naturalmente respondi que iria falar com meu marido. Fui procurar Franklin e perguntei-lhe se tinha pensado bem no que significaria ter um casal, e mais Diana, residindo na Casa Branca, e se compreendia o que isso significaria para êles. Parecia-me demais obrigá-los a começar a vida de casados na residência de alguém, embora essa residência fôsse a Casa Branca. Franklin disse, finalmente, que o mais importante era a direção da guerra e que era absolutamente necessário ter Harry na Casa Branca. Aquilo foi o ponto final; e quero dizer aqui que Louise conseguiu dominar extraordinariamente bem o que deve ter sido uma situação difícil.

Casaram-se, na Casa Branca, ao meio-dia de 30 de julho. Houve uma pequena festa íntima, com apenas alguns membros das duas famílias. Almoçamos e fomos ao seu embarque às 14,30.

Louise era enfermeira em Nova York, o que significava que saía da Casa Branca muito cedo e só voltava ao cair da noite. A despeito dêsse trabalho, conseguiu conquistar a amizade de Diana, que passou a sentir que tinha uma família e a segurança do amor. Foi um êxito extraordinário. Quando se mudaram para sua residência particular, era comovente ver como Diana gostava da nova sensação de segurança.

A Casa Branca, naturalmente, era uma habitação bastante diferente de qualquer outra casa. Não havia o atrito provocado por um contato muito íntimo, como aconteceria numa residência particular. Os porteiros e auxiliares cuidavam das necessidades dos visitantes; e embora eu me encontrasse ocasionalmente com Louise no salão, quando estávamos de saída, e nos víssemos ao jantar sempre que desejávamos, a vida não era mais complicada do que se vivêssemos em casas separadas.

Nunca procurei estabelecer uma grande intimidade. Na verdade, achei muita graça ao verificar que alguém que viera passar uma temporada fizera mais perguntas e sabia mais a respeito de Louise do que eu.

Como já disse antes, nessa época eu tinha compreendido que havia aspectos da personalidade de Harry Hopkins que não me eram simpáticos, e que talvez vivêssemos melhor se não houvesse muita intimidade.

LEMBRETES

DENBIRU' corre mais na raia sêca, embora já tenha vitória na pesada.

INSPIRAÇÃO fêz o "train" até depois das pedras, quando esmoreceu. A distância encurtou em 100 metros.

FULVIA, quando ganhou Lutecia, chegou em 4.º, no bolo.

ELAN corre mais na sêca.

A distância melhorou para GUAMA que, na vez passada, saiu mal e atacou muito no final, junto à cêrca interna.

VARDAM "voava" no final, no páreo ganho por Livorno.

LIVORNO tropeçou e quase caiu na altura dos 200 metros.

GALHARDO na raia sêca é negação e consta mesmo que não será apresentado se a pista estiver normal.

JAMARY trabalhou bem e a turma está dentro de suas possibilidades.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

LIVORNO E BATEL, OS MAIORES FAVORITOS PARA A SABATINA

Patibiriba na areia rende muito mais — Inspiração lucrou com a diminuição da distância — Ouro Preto reaparece em boas condições — Attacker, se sair bem, dará muito trabalho à parelha Ouro e costuras azuis — Alvor volta para a areia, onde possui uma série de vitórias — O programa

1.º Páreo

Batel sobra na companhia e deve vencer fácil. Para secundá-lo Pressuroso ou Film. O filho de Bateleiro não quis nada com a ponta, da vez passada, esperando êste páreo cuja dotoção é maior.

Apromtos anotados:
Explosiva, J. Graça . 600 em 39"2/5
Film, A. Portilho ... 600 em 39"3/5

2.º Páreo

Páreo difícil e equilibrado. Dona Stella, Reunido, Janda e Vigarista têm quase as mesmas possibilidades. Vamos por Denbirú com Dona Stella na dupla.

Apromtos anotados:
Reunido, L. Mezaros 600 em 38"2/5
Guido, J. Graça ... 800 em 53"
Denbirú, S. Ferreira .. 600 em 38"2/5
Janda, D. Ferreira .. 700 em 45"

3.º Páreo

Petibiriba e Come On! destacam-se dos demais. Daremos o nosso voto a Petibiriba, com Mome On! na dupla. Ratnak é um bom azar.

Apromtos anotados:
Ecleiro, C. Moreno .. 700 em 45"1/5
Iman, B. Ferreira .... 600 em 38"
Come On!, Andrade 600 em 38"2/5
Assalto, lad. .... 600 em 39"

4.º Páreo

A diminuição da distância dá boa chance a Inspiração. Em Palm Beach e Fúlvia encontrará adversárias sérias.

Apromtos anotados:
Palm Beach, Irigoyen 600 em 37"1/5
Inspiração, L. Rigoni 700 em 44"1/5
Moka, E. Silva ...... 600 em 37"3/5
Lobélia, P. Coelho .. 600 em 38"2/5

5.º Páreo

Ouro Preto reaparece bem e em turma camarada. Elan, que melhorou muito e Fausto são seus principais competidores.

Apromtos anotados:
Elan, F. Irigoyen .. 600 em 36"2/5.
Caranahy, S. Ferreira 800 em 50"
Libano, W. Andrade . 600 em 38"3/5
Ouro Preto, Tavares 600 em 37"2/5
Peteim, E. Gonçalves 600 em 37"3/5

6.º Páreo

Apromtos anotados:
Livorno é novamente a fôrça e deve repetir. Lovelace e Attacker são adversários credenciados. Califa é bom azar.
Boticcelli, W. Lima.. 600 em 38"3/5
Scarface, J. Ullôa .. 600 em 37"
Islete, J. Graça .... 800 em 50"
Califa, Ot. Reichel .. 600 em 38"2/5
Impávido, C. Moreno 600 em 38"
Vardam, Mesquita . 800 em 50"
Livorno, E. Castillo e
Lovelace, L. Leiton .. 600 e 36"4/5 juntos.

7.º Páreo

Entre Alvor, Ajahy e Jamary deve decidir-se a vitória. Alvor receberá o nosso voto, com Jamary na dupla. Barcelona e Helas são competidoras de 1a. linha. Páreo duro.

Apromtos anotados:
Galhardo, A. Portilho 600 em 37"
Ajahy, A. Ribas ..... 600 em 36"4/5
Cavador, D. Moreira. 600 em 40", suave
Jamary, C. Moreno . 380 em 22"
Diolan, J. P. Souza . 600 em 36"2/5

EMPEÑOSA que, em carreira normal, deverá levantar o G. P. Major Suckow, depois de amanhã, na Gávea

PALPITES

Batel — Lavinia — Film
Denbirú — Dona Stella — Janda
Petibiriba — Come On! — Ratnak,
Inspiração — Palm Beach — Fulvia
Ouro Preto — Elan — Fausto
Livorno — Lovelace — Attacker
Alvor — Jamary — Ajahy

Vozes do Turfe

Vai haver uma remodelação completa no quadro de aprendizes. Será uma verdadeira faxina. O critério para as baixas deverá ser o previsto nos parágrafos "c" "d" e "f" do art. 72, do Código de Corridas, isto é, o aprendiz perderá sua qualidade quando completar 25 anos, oito anos de exercício efetivo da profissão e exceder o pêso de 52 quilos.

* * *

Manguari, apesar de se encontra em excelentes condições de treino só reaparecerá na Gávea no dia 23 de abril, nos .... Cr$ 120.000,00 do G. P. "Gervásio Seabra", ex-Criação Nacional. Serão seus adversários nessa milha, além de sua companheira Jocosa, Radar, Loretta Lover's Moon, Jabuti, Jupiter, talvez Hiron e outros.

* * *

Pierre Vaz está liderando os jóqueis em São Paulo, com 26 vitórias. Em segundo vem Zamudio, em terceiro Olavo, ainda não refeito do acidente sofrido, em quarto Omario e em 5.º o nosso favorito Luiz Gonzalez, oito corpos atrás do primeiro colocado que, pegando-se na ponta é "duro de roer". Vamos ter final.

* * *

Aqui na Gávea, embora seja cêdo para se afirmar, temos a impressão, que o páreo vai-se resumir num duelo entre Ullôa e Rigoni, porquanto Domingos Ferreira que vinha bem, parou, e Irigoyen, mesmo com as boas montarias do Stud a que está vinculado, não chegará a ameaçar os dois primeiros.

* * *

Com a deserção de Manguari, o IV Handicap Especial ficou inteiramente à mercê de Nimrod.

Para secundá-lo o nome mais indicado é o de Hilarion, cuja última performance ao entrar deslocado no dia em que Peleteiros igualou o "record", não nos convenceu, em que pese os 60 quilos que carregou e o tempo em que perdeu naqueles 1.500 metros.

Aliás, nunca esteve na corrida o filho de Full Sail.

* * *

Cibalena montada por Waldomiro de Andrade, ao trabalhar para o seu compromisso de domingo, tropeçou num buraco e mancou gravemente. Talvez seja ajusteda em definitivo das pistas.

Reduzino lamentou bastante o sucedido, pois ha muito consderava uma grama para a filha de Gondolese, cujo forfait vem fortalecer as pretensões da égua Perfume.

BURLA

O G. P. MAJOR SUCKOW

Depois de tão brilhante estréia em nossas pistas, Empeñosa enfrentará domingo próximo, na Gávea, por ocasião da disputa do Grande Prêmio Major Suckow, adversários de primeira categoria.

Poderá, então, a excelente filha de Full Sail demonstrar as suas reais qualidades de corredora, que a tornaram uma das melhores éguas em seu país de origem.

A tarefa da defensora do Stud Seabra não será fácil, pois, lá estão Cid e Forget, ambos em magníficas condições de preparo. O primeiro, que, aliás, já levantou esta prova, o ano passado, tem um ótimo privado para êste compromisso, marcando 75"3/5 para os 1.200 metros. A segunda também é uma grande adversária. A filha de Meadow atravessa no momento a melhor fase de sua campanha, haja vista suas últimas exibições, tendo ainda a seu favor a direção de Luiz Rigoni e a distância de um quilômetro, tão de seu agrado, dadas as suas qualidades de "flyer".

Aparecem, ainda, como azares viáveis, Jahú e Big Red, recem-chegados de São Paulo, onde vinham cumprindo regular campanha.

Em carreira normal, Empeñosa dificilmente será derrotada, situando-se Forget e Cid, como os mais fortes candidates à formação da dupla, sendo mesmo bem provável que, caso a pista permaneça normal, seja quebrado o "record" da distância, era em poder de vários animais.

Conquistaria, assim, a pupila de Juan Zuniga, dois títulos de uma só vez: o de maior "flyer" do ano, e o de recordista do quilômetro.

Aguardemos o resultado.

— STARTER —

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — As 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Cibalena, d/correr	56
	"	Al Ruasa, I. Pinheiro	56
2—	2	Eulamila, A. Portilho	50
	3	Libio, B. Ribeiro	50
3—	4	Perfume, E. Cardoso	54
	5	Film, xx	48
4—	6	Lenda, P. Tavares	50
	7	Night Club, XX	52
	8	Fanfa, O. M. Fernandes	48

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

			Ks.
1—	1	Ocol, S. Ferreira	54
	2	Japú, J. Mesquita	56
2—	3	Bombo, C. Moreno	56
	4	Rábula, J. Graça	56
3—	5	Bombom, L. Rigoni	58
	6	Barriga Verde, A. Ribas	56
4—	7	Jequitiaia, XX	54
	8	Sultão, I. Pinheiro	56
	"	Mirante, d/correr	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Lord Polar, L. Rigoni	56
2—	2	Istar, D. Moreira	56
	3	Veludo, J. Mesquita	56
3—	4	Frontal, J. Araujo	56
	5	Jeffy, J. Portilho	56
4—	6	Pilantra, I. Pinheiro	56
	7	Urubixaba, E. Castillo	56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Botafogo, J. Portilho	54
	"	Habanera, A. Rosa	52
2—	2	Never Looses, L. Rigoni	58
	3	Hellenico, XX	48
	4	Helper, J. Ferreira	48
3—	5	Pietas, XX	56
	6	Arabiana, d/correr	50
	7	Pury, A. Portilho	54
4—	8	Pacaiano, C. Moreno	52
	9	Leste, J. Mesquita	56
	"	Furão, XX	56

5.º PAREO — 2.400 metros — (IV HANDICAP ESPECIAL) — Cr$ 100.000,00 — As 16,05 horas.

			Ks.
1—	1	Nimrod, L. Rigoni	59
	2	Xepur, d/correr	45
2—	3	Manguari, d/correr	60
	4	Saladito, S. Ferreira	52
	5	Malandro, S. Câmara	48
3—	6	Souverain, W. Andrade	51
	7	Scaramouche, D. Ferreira	52
	"	Hilarion, F. Irigoyen	54
4—	8	Magali, J. Mesquita	57
	9	Pepito, D. Moreira	48
	"	Please, d/correr	48

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Negra Maria, I. Pinheiro	50
	2	Hunter Prince, d/correr	56
	3	Piauí, C. Moreno	52
2—	4	Denbill, S. Ferreira	50
	5	Elvira, B. Ribeiro	48
	6	Irapiranga, d/correr	50
3—	7	Doge, D. Ferreira	52
	8	Bruto, C. Brito	58
	9	Valco, A. Araujo	56
	10	Guido, J. Graça	52
4—	11	Lumen, L. Mezaros	56
	12	Carmho, J. Mesquita	56
	13	Iguape, A. Barbosa	54
	14	Guanumbi, XX	54

7.º PAREO — 1.000 metros — Grande Prêmio Major Suckow — As 17,15 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Empeñosa, F. Irigoyen	56
	"	Lover's Moon, D. Ferreira	53
	2	Mustafá, P. Coelho	53
2—	3	Jahú, O. Ullôa	53
	4	Cid, A. Barbosa	58
	5	Looping, J. Mesquita	53
3—	6	Big Red, XX	58
	7	Comarca, S. Ferreira	56
	9	Negrusa, Marcel	56
4—	10	Campeador, XX	50
	11	Forget, L. Rigoni	56
	"	Manguari, d/correr	53
	"	Consultiva, A. Araujo	56

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,50 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Martial, F. Irigoyen	55
	"	Scarface, d/correr	51
2—	2	Falindor, D. Ferreira	57
	3	Albardão, L. Rigoni	55
3—	4	Torpedo, E. Castillo	55
	5	Crato, S. Ferreira	55
	6	Cyclamen, A. Araujo	53
4—	7	Irrequieto, J. Portilho	55
	8	Irresistivel, XX	55
	9	Guaruman, L. Mezaros	55

NOTAS TURFISTAS

L. Mezaros assinou contrato para montar Corellaco no clássico "Costa Ferraz".

* * *

Cid, concorrente ao Major Suckow, trabalhou em Cidade Jardim 1.200 metros em 75" 3/5.

* * *

Campeador, outro paulista do Major Suckow, também trabalhou em São Paulo 1.000 metros em 63" 2/5, com boa ação.

INGLES - CONVERSAÇAO

WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROFESSOR ADLER

Metodo prático e moderno. Matriculas abertas para o mes de abril
MATRIZ — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 903 — (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA — Rua Raul Pompeia, 91 — Pôsto 6
Informações — Telefones: 27-1338 e 52-2426

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av. Graça Aranha 226, 12º andar
Tel. 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 708
— Tel. 42-1027. (511)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel. 22-4148. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 1º, salas 708/710 — Tel. 42-7642. (502)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel. 43-2500. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av. Pres. Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels. 23-2231/23-1504/23-3367 (803)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
— REASSUMIU A CLINICA —
Ouvidor 169, s/ 709 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 13,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Santa Luzia 356, sobr.
Tels: 42-2902 52-3021 (1550)

IMOVEIS

Ilha do Governador
Compra e venda de terrenos e casas — JOSÉ A. F. MENDONÇA — Av. Rio Branco 143, 4º andar, sala 14. (1749)

32-8184

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel. 22-8250, das 14 às 18 hs: antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av. Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 37-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-9535. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-3159 e 26-0318. (1403)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2011. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9640, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 - 27-6928 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — de 14 a 15 hs. —
Tel 42 4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av. Churchill 97, 4º — 2as., 4as. e 6as., das 10 às 18 hs. Tels 52-6831 e 25-0712. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 18. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-7367. (1418)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º
— Tel 22-0088. (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões ecnéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 as 18 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1304)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0034, 26-0238, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Gonçalves 698 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões a combinar. JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES. — Conceição 31, sala 306 — Tel 43-7096. (1759)

PROFESSORES CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 43, casa 1 - Tel 21-2766. (1562)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
— JAIR-técnico —
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4683.

A CORRIDA AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS — COTAÇOES — FORFAITS — POSSIBILIDADES

Animal	Peso	Cts.	Montaria	Possibilidades	S.-P.	Filiação	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PAREO — (Compulsório) — AS 14,20 HORAS						**1.300 METROS — PRÊMIOS CR$ 35.000,00**		
1º— 1 Batel	56	20	O. Reichel	Disputando, é a maior barbada.	m.c.	Bateleiro e Hippia	Attilio Loss e Tedesco	Darcy Cassas
2 Explosiva	50	50	J. Graça	Está custando a explodir.	f.s.	Vulcain e Gitituba	Stud Niterói	José Lourenço F.
2º— 3 Pressuroso	56	40	J. Portilho	Inimigo de primeiro plano.	m.a.	Haddock e Javanesa	Caio Machado de Oliveira	Adolpho Cardoso
4 Eu	54	40	P. Fernandes	Ligeiro, mas parador.	m.a.	Coronel Eugenio e Magnifica	João Piotto	O proprietário
3º— 5 Film	50	35	A. Portilho	E' o maior adversário de Batel.	f.t.	Sargento e Voturóca	Maria B. Pereira da Silva	Arnaldo Marques
6 Seu Aniceto	54	60	E. Cardoso	Azar viável.	m.a.	Figaro e Cielia	Dario Ferreira Sholl	Marinno Salles
4º— 7 Lavinia	50	40	A. Aleixo	A distância ajuda.	f.z.	Royal Dancer e Little One	Doracy de Souza	Francisco Pereira
8 Graudélia	50	40	E. Silva	Estreante. Bom azar.	f.a.	Ouroempó e Gragoatá	Stud Turf Serrano	Octacilio de Oliveira
" Portugal	54	40	M. Chirino	Ajudará a companheira.	m.c.	Apolo e Consagrada	Stud São Manoel	Idem
SEGUNDO PAREO — AS 14,50 HORAS						**1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 25 000,00**		
1º— 1 Dona Stella	50	30	J. Mesquita	Rival temível.	f.a.	Denbigh e Ygara II	Aparicio Gonçalves Bastos	Gabriel Reis
2 Destemor	54	30	C. Moreno	Sòmente como azar.	m.c.	Jacques E. Blanche e Pyrene	Stud Itú	José S. da Silva
2º— 3 Cambucí	54	35	E. Castillo	Em ótima forma.	m.p.	Embuste e Cambuquira	Stud Capichaba	F. Pereira Schneider
4 Reunido	55	35	L. Mezaros	Está para estourar.	m.t.	Denbigh e Reunião	João Attianesi	O proprietário
3º— 5 Denbirú	54	40	S. Ferreira	Competidor certo.	m.c.	Denbigh e Jecyrú	Clovis de Barros Lima	João Piotto
6 Guido	50	60	J. Graça	Ligeiro. Azar viável.	m.c.	Santarem e Oceanyde	Jacyrio Ribeiro	Apparicio Pereira
4º— 7 Janda	54	35	D. Ferreira	Boa para a dupla.	f.c.	Tintoretto e Desamorada	Lauro Augusto de Sousa	Ataliba Moreira
8 Vigarista	54	30	A. Araujo	Reaparece bem. Cuidado.	m.c.	Trinidad e Euponie	Albino Simões Penna	W. Attianesi
9 Daphne	53	40	B. Ribeiro	Bom azar.	f.a.	Preludio e Tritonia	Stud Mineiro	Justo Perez
TERCEIRO PAREO — AS 15,20 HORAS						**1.400 MEROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00**		
1º— 1 Rio Bonito	56	40	D. Moreira	Reaparece regular. Bom azar.	m.c.	Rio Tinto e Acatuva	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
2 Ratnak	56	25	L. Rigoni	Vai com o Rigoni. E' um dos prov.	m.t.	Foxchase e Mulata	Beatriz Rocha	João Emilio de Souza
2º— 3 Ecleiro	53	35	C. Moreno	Rival de primeiro plano.	m.c.	Pizarro e Ermelina	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
4 Iman	56	60	A. Araujo	Está bem e levam fé.	m.a.	Lunar e Stingy	Stud Rio Preto	R. Carrapito
3º— 5 Come On!	53	30	W. Andrade	Reaparece em grande forma.	m.c.	Sargento e Balona	Stud Teruel	Claudio Rosa
6 Sembaré	56	50	A. Portilho	Sòmente como azar.	m.t.	Tapajós e Khuva	Corina Mathias da Silva	Nelson Gomes
" Strategy	54	—	N. C.	Regula com o companheiro.	f.c.	Bala Hissar e Straight Away	Idem	Idem
4º— 7 Petibiriba	55	30	L. Mezaros	Inimigo temível.	m.c.	Helium e Ultima	Miguel Gil	O proprietário
8 Assalto	50	40	x x x	Azar viável.	m.c.	Romerillo e Hilacha	Jayme Santos	G. Feijó
" Jaguaribe	56	40	J. Mesquita	Inferior ao companheiro.	m.c.	Bosphore e Bracobi	Idem	Bertucio P. Carvalho
QUARTO PAREO — AS 15,55 HORAS						**1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00**		
1º— 1 Palm Beach	55	50	F. Irigoyen	Adversária certa.	f.a.	Felicitation e Parchment	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Francite	55	40	S. Ferreira	Azar viável.	f.z.	Electron e Festive	Stud Nova Era	Waldemar Costa
2º— 3 Inspiração	55	30	L. Rigoni	Deve reabilitar-se.	f.a.	Sargento e Tana	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
4 Moka	55	40	E. Silva	Não está no páreo.	f.z.	Machucho e Negrita II	Alexandre Calazi	José S. da Silva
3º— 5 Fulvia	55	35	J. Mesquita	Possível para o "placê".	f.c.	Maritain e La Conga	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
6 Lobelia	55	60	P. Coelho	Há melhores no páreo.	f.c.	Albatroz e Cortezinha	Stud Lobelia	Braulio Seixas
4º— 7 Ijania	55	40	L. Leiton	Prefere a grama.	f.a.	Pizarro e Uinana	Stud Urucum	Carlos Torres
8 Vitoria do Palmar	55	40	J. Portilho	Muito difícil.	f.c.	Duplicate e Abundance	Caio Machado de Oliveira	Adolpho Cardoso
(BETTING) — QUINTO PAREO — AS 16,30 HORAS						**1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00**		
1º— 1 Elan	53	30	F. Irigoyen	Rival de primeiro plano.	m.a.	Felicitation e Eola	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Lôto	55	50	x x x	Azar tentador.	m.c.	Singapore e Xairyrem	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
3 Caranhy	55	35	S. Ferreira	Muito difícil.	m.c.	Valerian e Asuva	José Bastos Padilha	Waldemar Costa
2º— 4 Fausto	55	30	L. Rigoni	A distância não ajuda.	m.c.	Sunset e Princess	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
5 Cachimbo	55	50	J. Mesquita	Perigoso. Há fé.	m.c.	Prince Antipas e Sobria	Francisco A. Maciel	Claudio Rosa
6 Incendiário	55	50	E. Silva	Inimigo certo.	m.c.	Foxchase e Serodina	Sarah de Magalhães Boettcher	Julio Carrapito
3º— 7 Guama	53	40	L. Mezaros	E' um dos prováveis.	m.a.	Buranero e Malva Brava	F. F. Saldanha	Miguel Gil
8 Libano	55	40	W. Andrade	Bom para a dupla.	m.a.	Quati e Vienne	Waldyr Luz	José Lourenço F.
9 Nadir	55	50	O. Reichel	Para o "placê" pode ser.	m.c.	Royal Dancer e Mensageira	Mario Bottino	Darcy Cassas
4º— 10 Ouro Preto	55	30	x x x	Reaparece bem. Excelente azar.	m.c.	Shah Rookh e Balaiada	Jorge Jabour	Mario de Almeida
11 Peteim	55	25	U. Gonçalves	Está para estourar.	m.a.	Diagoras e Itacaúty	Stud Pacaiano	W. Attianesi
12 Jurema	53	60	S. Camara	Muito difícil.	f.c.	Punch e Barbacena	Stud Alpha	Moysés de Araujo
" Tita	53	60	x x x	Verbo de encher.	f.c.	Acuty e L. L. O.	Jorge Vasconcellos	Idem
(BETTING) — SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS						**1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00**		
1º— 1 Attacker	55	30	A. Barbosa	Rival certo.	m.c.	Punch e Balaklana	Inah de Moraes	C. Ferreira
2 Boticcelli	55	33	W. Lima	Não nasceu para o ofício.	m.c.	Pizarro e Elfa	Stud São José	José Lourenço F.
2º— 3 Scarface	55	40	F. Irigoyen	Grande competidor.	m.c.	Bala Hissar e Scotch Hussy	Stud Seabra	J. Zuniga
4 Islete	55	60	A. Araujo	Ligeiro e só.	m.c.	Isleño e Clistenes	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
3º— 5 Califa	55	40	O. Reichel	Em estado regular.	m.s.	Harpalo e Vibracion	José Parente Sobrinho	Mariano Salles
6 Impavido	58	30	D. Ferreira	Melhorou. Bom azar.	m.c.	Helium e Easy	A. Pittigliani e Eurico Solanés	G. Feijó
7 Serra Negra	32	43	L. Rigoni	Inimiga de primeiro plano.	f.c.	Duplicate e Tanit	Mario Gomes da Silva	Henrique de Sousa
4º— 8 Verdam	31	40	J. Martins	Está correndo muito. Cuidado.	m.c.	Zenit e Sou Mia II	Domingos Pereira da Silva	João Coutinho
9 Livorno	33	33	F. Castillo	Favorito. Deve repetir.	m.a.	Formasterus e Baviera	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
" Lovelace	33	33	L. Leiton	Bom reforço. Poderá formar a dob	m.s.	Marenta e Pinea	Idem	Idem
(BETTING) — SETIMO PAREO — AS 17,00 HORAS						**1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00**		
1º— 1 Alvor	54	58	T. Pinheiro	Rival temível.	m.t.	Alvis e Aplanadora	Gastão de Miranda Valle	Israel R. Silva
2 Galhardo	53	65	x x x	Só na raia pesada.	m.c.	Formasterus e Cyrenia	Stud Rubro Negro	Carlos Torres
2º— 3 Ajahy	53	35	A. Ribas	Inimigo temível.	m.t.	Tapajós e Marucha	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi
4 Helea	53	35	D. Ferreira	Vai no brinão. Pode ganhar.	f.c.	Rio Tinto e Xilili	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
5 Imbu	53	35	P. Coelho	Bem na turma. Bom azar.	m.c.	Sir Avril e Zelo	F. Alves e Mario de Almeida	Mario de Almeida
3º— 6 Barcelona	53	30	F. Irigoyen	Competidora de primeira linha.	f.c.	Bala Hissar e Barreira	Stud Seabra	J. Zuniga
7 Cavador	54	40	D. Moreira	Está "voando". Pode repetir.	m.c.	Maritain e Cadenera	Jayme Santos	G. Feijó
8 Xepur	43	30	S. Ferreira	Somente como azar.	m.z.	Origan e Sete em Porta	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
4º— 9 Jamary	52	30	C. Moreno	E' um dos prováveis.	m.a.	Formasterus e Cervelia	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
10 Diolan	50	35	x x x	Bom para a dupla.	m.c.	Formasterus e Charente	Jorge Jabour	Mario de Almeida
" Leste	50	30	N. C.	Prefere a grama.	m.c.	King Salmon e Enfinas	Idem	Levy Ferreira

Motivos políticos levaram H. Beltrão deixar o Tijuca

10 VÊZES REELEITO EM 20 ANOS — NÃO HA' CRISE COM A ATUAL DIRETORIA

"Um oposicionista irredutível na vida política da cidade, não deve presidir um grande clube esportivo e social como o Tijuca" declarou o sr. Heitor Beltrão em entrevista concedida a êste jornal após renunciar a presidência do clube tijucano.

Patrono e grande benemérito

Depois de vinte anos na presidência do Tijuca Tênis Clube, reeleito dez vezes para períodos bienais, a renúncia do sr. Heitor Beltrão surgiu como acontecimento surpreendente na última reunião ordinária da Diretoria do clube tijucano.

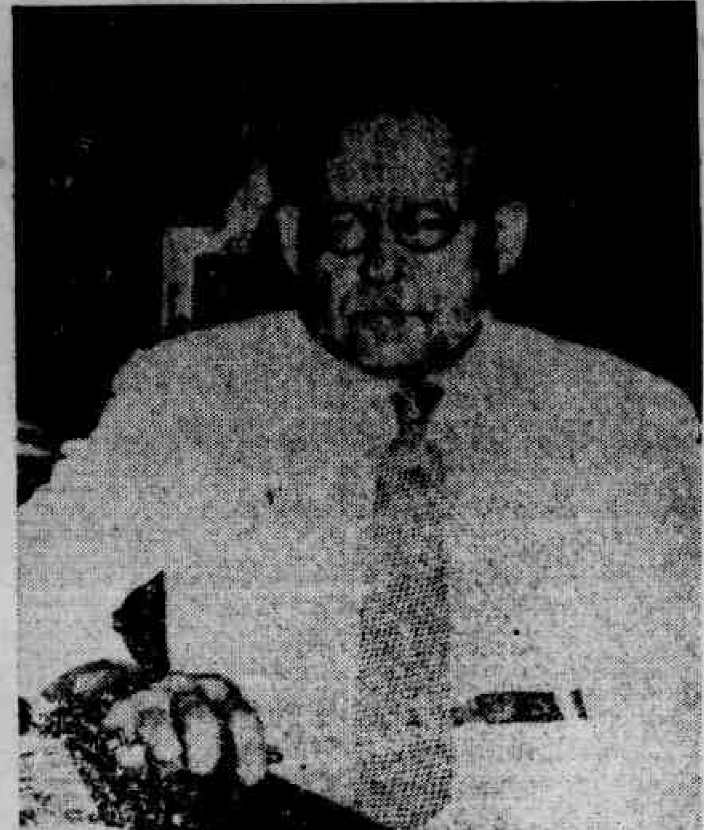
Já vinculado inteiramente ao Tijuca Tênis Clube, foi-lhe outorgado o título de "Patrono do Tijuca", por seus serviços prestados, bem como o de "Grande Benemérito", sendo ambos, títulos únicos, constantes dos estatutos, por resolução do Conselho Deliberativo em Assembléia Geral.

O título de "Presidente Perpétuo" entretanto, não foi aceito pelo sr. Heitor Beltrão, por não julgar compatível com uma instituição cujos dirigentes exercem cargos eletivos.

Tão estreitamente ligado ao Tijuca estava o sr. Heitor Beltrão que a notícia da sua renúncia levou à sua residência inúmeros diretores e associados do clube "cajuti" que pretenderam demovê-lo de seus propósitos.

Outros motivos

O sr. Heitor Beltrão não revelou constrangimento com a atual diretoria: apenas considera que os destinos do clube devem ser entregues aos moços idealistas que militam no Tijuca Tênis Clube. Fez também referências a algumas incompreensões atuais, mas que justificou por serem naturais nas coletividades.



"Um oposicionista irredutível na vida política da cidade não deve presidir um grande clube esportivo e social como o Tijuca" — declarou o sr. Heitor Beltrão

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 31 de Março de 1950 — N.º 80

A Ilha de Saravata local da concentração do nosso selecionado para a "Copa do Mundo"

Não será por falta de apoio de órgãos e pessoas alheias a direção dos esportes, que a representação da C.B.D., deixará de levantar o Campeonato Mundial de Futebol.

Primeiro a entidade máxima teve ao seu dispôr, inteiramente grátis, as instalações do Grande Hotel, de Araxá, benefícios que já estão usufruindo os convocados para a formação do nosso selecionado.

Agora, a C.B.D., vem de receber por parte do sr. Antenor Mayrink Veiga, o convite para se utilizar da ilha de Saravata, para a segunda fase do preparo de nossa seleção. A fim de inspecionar a referida Ilha, a Comissão Técnica, enviará amanhã, ao local, o sr. Castelo Branco e o capitão Andrade Leão, respectivamente, presidente e membro dessa Comissão, para que os mesmos apresentem os seus pareceres.

Podemos adiantar, que Saravata, já recebeu a visita dos srs. Flávio Costa e Amilcar Giffone, que na qualidade de técnico e médico, respectivamente apreciaram as suas excelentes condições.

Amanhã o Torneio Inaugural de Tenis de Mesa

A temporada oficial do corrente ano da Federação Metropolitana de Tênis, será inaugurada amanhã, na sede do Clube Municipal, na rua Haddock Lobo, 339, com a realização de um Torneio do qual participarão os melhores jogadores da cidade.

Precederá ao Torneio Inaugural, uma conferência sôbre o Tênis de Mesa que será pronunciada pelo major Joaquim Libânio, o mais abalizado técnico sôbre o assunto.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (levo) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rose
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Preços distintos em vigor nos jogos da Copa do Mundo

Reuniu-se, ontem, na sede da C. B. D., a Comissão de Finanças, a fim de deliberar sôbre os preços dos ingressos para os jogos do Campeonato do Mundo.

Resolveram, então, os membros da Comissão, marcar para segunda-feira próxima, nova reunião, onde terão oportunidade de tomar conhecimento do parecer do Diretório Central, sôbre o anteprojeto já elaborado e entregue ao referido órgão, para apreciação. Ficou também fixado que a futura tabela a ser apresentada, deverá obedecer o seguinte critério: preços distintos para a Capital Federal e os Estados.

Cogita a C.B.D. ampliar o número de atletas inscritos na Copa do Mundo

O sr. Castelo Branco, declarou, ontem, na C. B. D., que irá fazer uma sugestão à Comissão Técnica e posteriormente ao Diretório Central, a respeito da possibilidade de ser convocado mais cinco, além dos 22 jogadores a serem inscritos no Campeonato do Mundo.

Na sua opinião, qualquer jogador com mais de seis meses de inscrição em qualquer entidade, poderá atuar no certame mundial, logo que haja necessidade do seu concurso, uma vez que a despesa com a vinda dêsse elemento, correrá por conta da delegação a que pertencer.

Dias de viagem
Dias de prazer!
PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA



"BRAZIL"
"ARGENTINA"
"URUGUAY"
Todos os principais portos do Atlântico e do Pacífico
MOORE-McCORMACK Lines
Rio: Praça Mauá, 7-7.º - Tel. 43-4810
Santos - S. Paulo - Bahia - Recife
Belém - S. Luiz.

Bonsucesso x América, o amistoso de domingo

Ambos os clubes lançarão à luta todos os valores de que dispõem

Bonsucesso e América farão na tarde de domingo, na Avenida Teixeira de Castro, interessante amistoso, que constituirá atração única para os desportistas cariocas.

Ambos os clubes lançarão na luta todos os valores que contam para a presente temporada, o que dará, ao encontro um caráter de interesse. As equipes deverão formar assim constituídas:

América — Osni; Joel e Jaíves; Wilson, Osvaldo e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Bonsucesso — Barqueta; Eduardo e Amauri; Urubatão, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Waldemar e Mariano.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Talvez desapareça a pista de Interlagos

Noticias procedentes de São Paulo, dão-nos conta de que a Emprêsa proprietária do Autódromo de Interlagos, impossibilitada de arcar com as despesas de sua manutenção, decidiu lotear e vender os terrenos fronteiriços, onde existem pontos em que as novas construções chegam a alcançar a pista, pondo em perigo a existência do único autódromo existente no país.

Os jornalistas e desportistas bandeirantes, promoverão brevemente debates, visando obter da Câmara Municipal os meios indispensáveis para sustar o desaparecimento de Interlagos.



JAIR, ADEMIR e ZIZINHO, três dos 'players' convocados que já se encontram em Araxá

Por enquanto "tudo azul" em Araxá

Entusiasmo e disciplina, fatôres de cordialidade — Passeios matinais e exercícios leves, como reativos — Visitas e revisão médica

ARAXA', 31 (Do correspondente) — Os jogadores brasileiros concentrados, para uma recuperação, nesta cidade do planalto mineiro, hoje uma das maiores mansões de repouso e de águas do Brasil e quiçá das Américas, continuam, desde que aportaram nestas plagas, a ser alvos de grande curiosidade popular.

ENTUSIASMO E DISCIPLINA

Não obstante a azáfama reinante, devido aos preparativos para a recepção aos luminares do futebol nacional, logo nos primeiros dias da concentração, o ambiente, aqui, festivo e fora do comum, caracterizou-se pelo entusiasmo, calma e cordialidade existentes. Os jogadores concentrados, numa demonstração de disciplina e compreensão de suas responsabilidades, cumprem, à risca, a programação das atividades traçadas pelos dirigentes da delegação.

EXERCICIOS PRELIMINARES

Os jogadores, devidamente autorizados pela direção médica, e orientados pelos técnicos, já tiveram não só contato com a bola, como, também, fizeram exercícios dosados de natação, basquete, voleibol e ciclismo, que foram precedidos de reconfortantes passeios matinais.

VISITAS DA DELEGAÇÃO

Os jogadores, chefiados pelo dr. Plinio Segurado Pinto, chefe da delegação, depois de visitarem o campo onde farão, publicamente, os treinos e exibições de conjunto, dirigiram-se para a sede da Prefeitura, a fim de visitar o chefe do executivo local. Ali, apresentados àquela autoridade, pelo dr. Newton Pais Barreto, foram feitas trocas de saudações.

ONTEM, O INICIO DOS EXAMES MEDICOS

Os exames-médicos dos "players", a cargo dos drs. Amilcar Giffoni e Newton Pais Barreto, tiveram início, ontem, com a revisão médica procedida nos jogadores Noronha, Pinga e Adãozinho.

Calendário do Sul-americano de Basquete

LIMA, 31 (A. P.) — Foi realizada ontem de manhã, na "Casa del Desporte", uma sessão preliminar dos diretores e técnicos das delegações participantes do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, Comissão Técnica Organizadora e juízes.

Inicialmente ficou resolvido o adiamento do início do certame que devia se verificar ontem, para o dia 1.º de abril entrante, em vista da desistência da Colômbia que não tomará parte no certame, devido a dificuldades surgidas à última hora.

Em seguida foi organizada a tabela dos jogos do torneio, que ficou assim constituída:

Dia 1/4 — Argentina x Bolivia;
4/4 — Argentina x Chile e Peru x Bolivia;
12/4 — Brasil x Bolivia e Chile x Peru;
15/4 — Argentina x Brasil e Bolivia x Chile;
17/4 — Campeonato de lance livre; e
18/4 — Peru x Brasil.

Seguem reforços para a delegação do Fluminense

Para completar o claro deixado em sua delegação, com o retorno de Pindaro e Castilho, seguiram hoje pela manhã, por via aérea, com destino a Bolivia, os jogadores, Nestor e Adalberto.

O primeiro destina-se a reforçar a saga tricolor, contra qualquer eventualidade, e o segundo ficará atento, na reserva do goleiro Veludo.

32-8184
ANÚNCIOS EXPRESSOS

Furuhashi, recordista mundial, nado livre que, para conservar a fórma física, submete-se a intensos treinamentos

Contra o Ready a estréia na Bolívia

LA PAZ, 30 (De Emilsson Peçanha, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — A primeira exibição do Fluminense em campos bolivianos será contra o Ready, estando já assentadas mais duas exibições, nos dias 9 e 16 do corrente.

A delegação acha-se hospedada no Hotel Italia, e todos os seus membros apresentam excelente estado físico.

Interessado o Peñarol em contratar o zagueiro Bedéu

Telegramas procedentes de Porto Alegre informam que o Peñarol, de Montevidéu, está vivamente interessado em contratar o zagueiro Bedeu, titular da seleção gaucha que disputou o último Campeonato Brasileiro de Futebol.

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Clube Ginástico Português, a remessa das permanentes social e esportivo para o corrente ano.

Pediram autorização para excursionar

O Botafogo e o Madureira, em ofício à entidade metropolitana de futebol, pediram autorização para se exibirem nos Estados.

O primeiro pretende jogar domingo próximo, contra o Campos Atlético Associação, no Estado do Rio, e o segundo, visitar Ilhéus, na Bahia, a fim de se defrontar, amanhã e domingo com dois grêmios locais.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

SÁBADO
IATISMO — Regata Excursão a Ilha d'Agua.

DOMINGO
IATISMO — Regata Excursão a Ilha d'Agua.
TÊNIS — Início do Campeonato de Estreantes.
Fluminense "A" x Fluminense "B".
FUTEBOL — Em Teixeira de Castro — Amistoso Bonsucesso x América.
— No Estádio Chamartin — Em Madrid — Eliminatoria da Copa do Mundo Espanha x Portugal.
— Em Bogotá — Internacional — Fluminense x Ready.

A NATAÇÃO NO PAÍS DOS "PEIXES-VOADORES" — (III)

Treinam os japonêses 6 mil metros por dia

Considerações sôbre estilo, técnica treinamento, massagens e repouso empregados pelos nadadores nipônicos

Terminando as considerações de que já nos ocupamos em numeros anteriores, focalizaremos na presente reportagem os aspectos mais importantes sôbre a tecnica, treinamento, massagens, repouso e tática empregada pelos campeões mundiais, segundo a palavra autorizada do técnico Masanori Yusa, treinador dos famosos "peixes voadores".

ESTILOS

Preocupam-se os treinadores japoneses com o estilo de seus pupilos, mostrando-lhes que o melhor caminho para a obtenção de bons resultados, é possuir estilo aprimorado. No entanto, não quer isto dizer que os japoneses sejam obrigados a praticar um único estilo. Dentro da escola japonesa, isto é, subordinado às quatro linhas importantes do estilo nipônico, deixa-se o nadador mais ou menos à vontade, a fim de que o mesmo possa criar seu próprio estilo, sem no entanto quebrar as quatro linhas mestras do estilo clássico japonês. Furuhashi, por exemplo, é uma exceção, o que vem provar que a natação dos nipônicos não é, como a princípio se pensava, uma única escola, onde todos praticassem um estilo padrão.

Presentemente existe por parte dos japoneses maior trabalho dos braços. A chamada "pegada dupla" se processa em movimento, não havendo "paradas na frente", como executam os nadadores brasileiros. O sr. Yusa declarou que não tivera tempo suficiente para observar os nadadores nacionais, mas que lhe parecia, à primeira vista, que os brasileiros não pegavam bem a água. Informou, ainda, que se houver um trabalho perfeito de braços o rendimento do atleta ser sempre superior, haja vista os tempos alcançados por seus pupilos.

No que diz respeito às pernas e à posição do corpo dentro dágua, os nipônicos mantém a técnica nossa conhecida, embora seja ela bem mais perfeita que a dos nacionais.

TREINAMENTOS

Nadam os japoneses duas vezes por dia, aconselhando, seus técnicos, permanecerem os nadadores o maior tempo possível dentro dágua. As distâncias a percorrer variam de acôrdo com os nadadores, sendo que os nossos visitantes nadam aproximadamente seis mil metros por dia, além dos treinamentos de braços e pernas. Os "tiros" são dados nas proximidades das competições, desde que as condições físicas dos praticantes assim o permitam. Impossibilitados de nadar durante todo o ano, os nipônicos praticam ginástica especializada durante o inverno e praticam voleibol, basquetebol, etc.

TATICA

Tanto nas provas de velocidade, como nas distâncias longas, os representantes da aquática japonesa procuram manter o mesmo ritmo durante todo o percurso, embora nem sempre isso seja possível. Aproveitam os mínimos detalhes das saídas e "viradas", sem entretanto praticarem as "viradas" olímpicas.

MASSAGENS E REPOUSO

Submetem-se os japoneses a massagens próprias durante o período de treinamento e até mesmo nos dias de competições. Habituaram-se também ao repouso e concentração, só aparecendo na piscina no momento em que são chamados para disputar a prova.

Regata "Excursão à Ilha Dágua"

Participarão numerosos barcos — Prêmios aos melhores colocados

Promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, realizar-se-á, amanhã e domingo, respectivamente 1.º e 2 do mês próximo, a Regata Excursão à Ilha d'Água, aberta a todos os clubes e classes de barcos, com o objetivo de formar um ambiente da mais perfeita cordialidade entre os veleiros das entidades filiadas.

Não obstante tratar-se de uma disputa amistosa, de finalidade social, espera-se apurado índice técnico e grande "performance" por parte dos concorrentes, havendo prêmios para os melhores colocados.

Lopes, prêso ao América por mais dois anos

O América, em ofício à F. M. F., comunicou que devido a uma cláusula contratual, prorrogou o contrato por mais 2 anos do seu profissional Lopes, informando ainda que propôs ao médio Claudio, a renovação do seu contrato por mais um ano, com ordenado mensal de mil cruzeiros, sem "luvas".

Ausentou-se do clube sem dar satisfações e foi multado

O Canto do Rio notificou à F. M. F. que multou em 60% dos vencimentos, o profissional Hélio, pelo fato de ter o mesmo se ausentado durante vários dias do clube, sem dar qualquer satisfação.

"SOUTH LONDON LADIES "X" MALDON LADIES" — Foi realizado, recentemente, no campo da R.A.F., em Kid-Brooks, (Inglaterra), uma partida de futebol entre as equipes do "South London Ladies" e "Maldon Ladies", este último detentora dos troféus "Copa Maldon Carnival", "Copa Burham Carnival" e "Copa Clecton Carnival". A peleja foi das mais movimentadas e o clichê acima fixa o momento exato em que Marion Norton — uma espécie de Ademir de — (Foto Keystone).